

## **NOTA TÉCNICA CT-FLOR nº 04/2022**

**Assunto:** Solicitação de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

### **1. INTRODUÇÃO**

No OFÍCIO-CIRCULAR No 8/2022/CIF/GABIN, de 12/07/2022 (**ANEXO I**), o CIF convocou uma reunião intercâmaras Em atenção à demanda de reconhecimento como município atingido pela municipalidade de Coronel Fabriciano/MG, formulado por meio do Ofício N.o 156/2021 (11612021 **ANEXO II**), fundamentado no documento denominado "O Município de Coronel Fabriciano no Contexto do desastre ambiental provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana - MG" (11612058 **ANEXO III** e Laudo Complementar **ANEXO IV**), e considerando as manifestações já exaradas pelas Câmaras Técnicas: Nota Técnica CT-SAÚDE nº 65/2022 (12068757 **ANEXO V**); Nota Técnica CT-GRSA nº 02/2022 (12336420 **ANEXO VI**); Nota Técnica nº 116/2022 CT-SHQA/CIF (13147747 **ANEXO VII**); Ofício CT-ECLET nº 29/2022 (13154740 **ANEXO VIII**)

Nos termos do OFÍCIO-CIRCULAR No 8/2022/CIF/GABIN, cada Câmara Técnica deverá expor sua análise para discussão conjunta e formação de Nota específica que irá subsidiar a deliberação do CIF.

### **2. ANÁLISE**

O Ofício e o Laudo apresentados pelo Município de Coronel Fabriciano refletem as características ambientais, financeiras e de geopolítica dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), que abrange os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso.

Uma análise descritiva do pleito apresentado pelo município de Coronel Fabriciano pode ser

visualizada nas Notas Técnicas CT-SAÚDE nº 65/2022, CT-GRSA nº 02/2022 e Nota Técnica nº 116/2022 CT-SHQA.

A Câmara Técnica de Saúde manifestou-se favorável ao reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido no âmbito do TTAC. Nota Técnica CT-SAÚDE nº 65/2022 informa que o Município de Coronel Fabriciano foi reconhecido pelo Fórum dos Prefeitos do Rio Doce como município impactado pelo desastre de Mariana, ingressando ainda no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce através de Lei Municipal nº 4.400 de 30 de novembro de 2021.

Na nota Técnica CT-GRSA nº 02/2022 (Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental) é ressaltado que dentro os tópicos abordados pelo município, dois apresentam informações de maior relevância que pontuam a atuação da Fundação Renova dentro do município, o 2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVÉS DA INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ e o 2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA. No item 2.7 o município foi contemplado por dividir o uso do lixão com a cidade de Timóteo, o qual faz parte do TTAC, já no item 2.8 cita a existência de atingidos residentes.

Não obstante a CT-GRSA concluiu que, em análise comparativa entre as definições dos programas acompanhados pela CT-GRSA, conforme prevista nas cláusulas do TTAC, a situação não guarda aderência aos programas ainda não concluídos, bem como dos já concluídos por esta Câmara Técnica.

A CT-ECLET (Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo) sinaliza no Ofício CT-ECLET nº 29/2022 que, considerando o escopo de cada uma das ações, o município de Coronel Fabriciano tem direito de ser incluído no Programa de Qualidade de Vida e do Turismo – PG-13. No referido Ofício é solicitada à Fundação Renova para providenciar o diagnóstico de maneira a dar prosseguimento na efetiva inclusão de Coronel Fabriciano nos projetos e ações acompanhadas pela CT-ECLET.

Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água (CT-SHQA) conclui na Nota Técnica nº 116/2022 CT-SHQA que há a necessidade de se obter uma visão integrada dos

argumentos e evidências expostos pelo município de Coronel Fabriciano, entre câmaras técnicas, para obtenção de parecer conclusivo quanto ao pleito de reconhecimento como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão.

Quanto aos programas acompanhados pela CT-Flor ressalta-se que ambos ocorrem fora da jurisdição da Região Metropolitana do Vale do Aço.

- Programa compensatório PG27 - Programa de Recuperação de 5.000 nascentes nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo - Cláusula nº 163;
- Programa compensatório PG26 - Programa de Recuperação de 40.000 ha de APPs nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo - Cláusula nº 161;
- Programa reparatório PG25 - Programa de Recuperação da Área Ambiental 1 (barragem de Fundão à hidrelétrica Risoleta Neves) - Cláusulas 159 e parte da Cláusula 160.
- Programa compensatório 40 - Programa de fomento ao CAR e PRA (vinculado às áreas abrangidas pelos PGs 25, 26 e 27)

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Destarte, informa-se que os programas acompanhados pela CT-Flor são direcionados ao reflorestamento das áreas de APP e reparação do dano direto a saber: (i) PG 25 e (ii) PG17 se refere à área ambiental I, localizada na região de Mariana até a UHE Risoleta Neves no município de Rio Doce; (iii) PG 26 e (iv) PG 27, estão direcionados às áreas definidas por meio do estudo realizado pela UFV e UFMG, que se deu priorização de áreas degradadas, localizadas a jusante da região metropolitana de Ipatinga.

Pelo exposto, conclui-se que o município de Coronel Fabriciano não tem aderência aos programas desta Câmara Técnica em andamento.

No momento não existem definições para atendimento desses programas em áreas do Município de Coronel Fabriciano, mas dado que a definição das áreas ainda se encontram em andamento poderá haver a inclusão de áreas localizadas nesse município no âmbito PG27.

Ressalta-se que a manifestação da CT-Flor não invalida o pleito do município apresentado ao CIF considerando os outros programas.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2022.

**Nota Técnica aprovada pela CT-Flor em 09/08/2022**



**Josemar de Carvalho Ramos**  
**Analista Ambiental – Ibama, Unidade Técnica de Governador Valadares/MG**  
**Coordenador da CT-Flor**

**Nota Técnica validada na 52ª Reunião Ordinária da CT-Flor**

## **ANEXOS**

### **ANEXO I**

OFÍCIO-CIRCULAR No 8/2022/CIF/GABIN, de 12/07/2022

### **ANEXO II**

Ofício N.o 156/2021 (11612021)

### **ANEXO III**

Laudo: "O Município de Coronel Fabriciano no Contexto do desastre ambiental provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana - MG" (11612058)

### **ANEXO IV**

Laudo Complementar)

### **ANEXO V**

Nota Técnica CT-SAÚDE nº 65/2022 (12068757)

### **ANEXO VI**

Nota Técnica CT-GRSA nº 02/2022 (12336420)

### **ANEXO VII**

Nota Técnica nº 116/2022 CT-SHQA/CIF (13147747)

### **ANEXO VIII**

Ofício CT-ECLET nº 29/2022 (13154740)



**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis**  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA DO IBAMA  
COMITÊ INTERFEDERATIVO

OFÍCIO-CIRCULAR Nº 8/2022/CIF/GABIN

Brasília/DF, na data da assinatura digital.

Prezadas,

1. Em atenção à demanda de reconhecimento como município atingido pela municipalidade de Coronel Fabriciano/MG, formulado por meio do Ofício N.º 156/2021 (11612021), fundamentado no documento denominado "O Município de Coronel Fabriciano no Contexto do desastre ambiental provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana - MG" (11612058), e considerando as manifestações já exaradas pelas Câmaras Técnicas, venho convocar reunião específica INTERCÂMARAS, a se realizar de maneira virtual, **no 28/07/2022, às 14:30**, para tratar da pauta informada abaixo:

**1. Avaliação do Pleito de Inclusão do Município de Coronel Fabriciano/MG.**

2. Cada Câmara Técnica deverá expor sua análise para discussão conjunta e formação de Nota específica que irá subsidiar a deliberação do CIF. O link para a reunião virtual será enviado oportunamente por e-mail. Ressalta-se que o Comitê poderá fazer convocação de reunião extraordinária do CIF, após a reunião Intercâmaras.

Anexos:

1) Ofício N.º 156/2021 (11612021).

2) O Município de Coronel Fabriciano no Contexto do desastre ambiental provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana - MG (11612058).

Atenciosamente,

*(assinado eletronicamente)*

**THIAGO ZUCCHETTI CARRION**

Presidente Suplente do Comitê Interfederativo



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO ZUCCHETTI CARRION, Presidente do Comitê Interfederativo Suplente**, em 12/07/2022, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **13064735** e o código CRC **118C608A**.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

**Ofício:** 156/2021

**Emissor:** Município de Coronel Fabriciano – Gabinete do Prefeito

**Destinatário:** Comitê Interfederativo - CIF

**Assunto:** Solicitação de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.

**Data:** 23/12/2021

Ilmo. Senhor,

O município de Coronel Fabriciano, localizado no interior de Minas Gerais, ocupa uma área de 221,252 quilômetros quadrados, representando 0,0377% de seu estado, de acordo com a divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço, tendo como limite, em especial, os municípios de Ipatinga e Timóteo, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região.

Historicamente, Coronel Fabriciano abrigou os primeiros povoados urbanos do Vale do Aço, sendo primeiramente os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Vitória Minas onde se estabeleceu o núcleo urbano que corresponde ao Centro municipal e logo após os operários que trabalharam da siderurgia regional, deixando um rico patrimônio material e imaterial para a cidade.

Com a manutenção da atividade siderúrgica na cidade, houve a contribuição de forma significativa para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior polo urbano-industrial do Estado. Neste contexto, o município de Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao seu redor e interligando-os, proporcionando benesses socioeconômicas e ambientais que agregam ao respectivo polo regional, alçando-o em um importante papel a nível nacional.

Diante da significância do município e dado as premissas citadas, considera-se aspectos legais, históricos, socioeconômicos, turísticos, culturais, ambientais e ainda, saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura e, por fim, inferências regionais, que subsidiam informações para a solicitação



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC. Os principais aspectos estão dispostos a seguir e podem ser conferidos no laudo anexo:

- ASPECTOS GERAIS, IMPORTÂNCIA AMBIENTAL, TURISMO E CULTURA: O município é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce, na Mesorregião do Vale do Rio Doce, sendo que as microbacias municipais são constituintes diretos da sub-bacia do rio Piracicaba. No subsolo, abaixo de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um aquífero aluvionar que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo. A disponibilidade hídrica superficial é maior na parte sul e é nessa região do médio rio Doce, que encontramos o 3º maior ecossistema lacustre do país, região conhecida como dos “Lagos Marginais do Médio Rio Doce”. Ecossistemas lacustres maiores que esse só se observa na “Amazônia Legal e no Pantanal Mato- grossense”. No que tange ao turismo, Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais, ressaltando a Serra dos Cocais a qual concentra diversos atrativos ecoturísticos, dentre as diversas trilhas, montanhas e cachoeiras. Culturalmente, o município possui um folclore rico e diversificado. Destaca-se como manifestações culturais, a marujada dos Cocais, as manifestações religiosas católicas e vários eventos tradicionais, como a Rota dos Sabores, Mares do Sul, Encontro dos Motoqueiros, Encontro de Cavaleiros, dentre outros.
- MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO: A Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), criada através da Lei Complementar n.º 51/98, apresenta taxas de urbanização e crescimento econômico acima da média do estado e por essa razão vem ao longo dos anos em uma busca contínua de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõe. Constituída por Coronel Fabriciano, Timóteo, Ipatinga e Santana do Paraíso, a área núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço possui 806,584 km² dos quais 126,38 km² (15,66% do total) são áreas urbanas.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Neste contexto, Coronel Fabriciano, como “Município Mãe”, sempre entendeu que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.

- INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: Os municípios da RMVA possuem uma recíproca de dependência entre si, realizando finalidades específicas porem com auxílio mútuo ou coadjuvação partilhada. Esta relação fica claro quando citamos o compartilhamento em ações específicas que são de suma importância para cada município em questão: Saúde e Educação, Saneamento Básico, Abastecimento Elétrico, Comunicação, Segurança Pública, Transporte – Malha Viária e ainda, premissas legais e urbanísticos.
- RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO: CASO LIXÃO MAUÁ E RECONHECIMENTO DE FAMÍLIAS IMPACTADAS: Entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano, que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como autor o Ministério Público de Minas Gerais e réus os municípios acima citados. Conforme acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019, ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada com recursos advindos da RENOVA e, após recuperada a área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.

Desta feita, para manutenção e acompanhamento “ad eternum” da área, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano. Este caso emblemático demonstra claramente que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, bem como auxilia na justificativa



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

quanto à necessidade da inclusão do município no novo termo de acordo da Fundação Renova a ser realizado no início de 2022.

Outro aspecto a se considerar é que, acessando o endereço eletrônico da RENOVA, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados (tabela anexo). Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.

- CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DAS CIDADES IMPACTADAS – RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE: Outro fato de grande relevância é o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano no 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021. Por aclamação, o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de Novembro de 2021, votada por unanime do legislativo municipal.

Tal consórcio é a “personificação jurídica” dos municípios impactados, o qual tem como finalidade, através de seu protocolo de intenções, planejar e executar projetos e programas que visam a revitalização do Rio Doce (...) bem como representação dos entes federados atingidos para reparação de dano pelos responsáveis.

Diante de todo este contexto, voltando ao tema região metropolitana, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção. O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado e mais do que isso, são interdependentes.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Deste modo, faz-se de suma importância que o Comitê Interfederativo – CIF reconheça o município de Coronel Fabriciano como componente afetado da bacia Hidrográfica do Rio Doce, em função do rompimento da Barragem do Fundão em Mariana e que a Fundação Renova como entidade responsável pela mobilização para a reparação e compensação dos danos, inclua o município de Coronel Fabriciano no rol daqueles onde as ações de reparação e de compensação se façam presentes.

Considerando a amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas e projetos reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como com compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar, tendo com parâmetro a visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.

Assim, objetivando a avaliação dentro do Comitê e das respectivas Câmaras Técnicas, o município elaborou o Laudo apenso ao presente – *“O MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”* – que, de forma minuciosa, detalha todas as nuances do caso em questão, com a exposição de argumentações técnicas fundamentadas as quais indicam que o município de Coronel Fabriciano foi diretamente impactado pelo rompimento da barragem do fundão.

Certos de vosso atendimento,

Atenciosamente,

MARCOS  
VINICIUS DA  
SILVA  
BIZARRO:68726  
244004

Assinado de forma  
digital por MARCOS  
VINICIUS DA SILVA  
BIZARRO:68726244004  
Dados: 2021.12.23  
11:22:36 -03'00'

Marcos Vinicius da Silva Bizarro  
Prefeito Municipal

Ilmo. Thiago Zucchetti Carrion  
Presidente Suplente do Comitê Interfederativo -  
CIF SCEN Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA  
CEP: 70.818-900 – Brasília/DF



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Anexo I: Resultados de Consulta “Informações dos Programas” em Coronel Fabriciano – Fonte: Fundação Renova - Acesso através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021.

Tarefas	Resultados de Consulta
Municipios _Resultado de consulta	
Elementos apresentados: 1/1	
<b>Informações dos Programas: CORONEL FABRICIANO</b>	
Nome do Municipio	CORONEL FABRICIANO
Data de Atualização	10/22/2018, 9:00 Da Tarde
UF	MG
Território	
Cadastros Emergenciais	0
Cadastros Aguardando Aprovação do CIF	2
Cadastros Aprovados CIF	11
Cadastros Enviados CIF	13
Pessoas Cadastradas Enviados CIF	39
Solicitações de Cadastro	39
Acordos de Indenização	2
Cadastros Liberados de Indenização	7
Indenizações Pagas	0
Ingressos no Programa de Indenização Mediada	0
Valor de Indenização	31 903,57
Valor de Indenização Paga	0,00
Matrizes de Animais Inseminadas	0
Alimentação Animal	0
Animais Vacinados	0
Vacinas Primeira Dose	0
Vacinas Segunda Dose	0
Quantidade Alimentação Animal	0
Taxa de Concepção Animal	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apresentação de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Entrada de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apoio Técnico	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Pleitos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Quantidade de Pleitos Apto no CIF	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor de Pleitos Aptos pelo CIF	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor Solicitado pelo Municipio	0,00
Fonte	Fundação Renova



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**

## **ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Anexo II – Ata do 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce – Reconhecimento de Coronel Fabriciano como cidade impactada.

### **FORUM PERMANENTES DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE**

#### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2021.**

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às oito horas na Escola Municipal Manuel Lúcio de Moraes na cidade de São José do Goiabal, o Fórum Permanentes de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, deu início ao décimo primeiro encontro do citado Fórum, convocado pelo seu Presidente, o Prefeito Anfitrião José Roberto Gariff Guimarães, que após o momento de recepção e do café da manhã, abriu os trabalhos dando as boas vindas a todos e informando da satisfação e alegria de estar recebendo todos na sua querida São José do Goiabal, requerendo a todos uma salva de palmas as vítimas da tragédia da Cidade de Mariana, considerando que o acidente está sendo tratado quanto aos pontos econômicos, sociais e ambientais, mas que jamais podemos esquecer as vítimas e as famílias que foram afetadas com o acidente, ainda enalteceu a capacidade dos Prefeitos à frete de cada Município os conduzindo com zelo e respeito, ato contínuo passou-se a composição da mesa que foi composta pelos ilustres prefeitos da Bacia do Rio Doce. Em sequência foi executado o Hino Nacional. Após as considerações do Presidente do Fórum Permanente dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, passou-se a palavra aos senhores Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos e o Doutor Samuel Lomas Santos, para tratar do assunto Personalidade Jurídica do Fórum dos Prefeitos, que ponderaram. Antes pediu o Secretário Executivo Duarte Junior que todos se apresentassem nominalmente. Pretende transformar o Fórum em Personalidade Jurídica, eis que até a presente data está criado de fato, e assim, passou a palavra ao Dr. Samuel Lomas Santos, que tratou sobre a criação como pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos para que pudessem representar legitimamente seus Municípios, podendo inclusive participar como terceiro interessado junto a Justiça Federal, tendo o Dr. Samuel entregue uma Cartilha a todos os Prefeitos, sobre a criação do Consórcio. Ponderando ainda que o consorcio será criado sem ônus para os Municípios, a fim de fazer frente às necessidades da cada Município junto à cada demanda do Fórum de Prefeitos. Em seguida ouvimos as palavras do senhor Presidente do Fórum, senhor José Roberto Gariff Guimarães que



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**

### **ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

sugeriu prazo de 30 dias para implementar o projeto de lei, e votá-lo em regime de urgência. Colocado a palavra à disposição, o prefeito de Governador Valadares, André Mello ponderou da importância do Fórum de Prefeito e suas conquistas, apesar de ainda não ter personalidade jurídica, agradeceu ainda a gestão do Governador Romeu Zema, e perguntado sobre a criação do consórcio quanto a adesão, recebeu resposta de que cinco municípios podem iniciar a abertura do Consórcio (Personalidade Jurídica do Fórum). Foram convidadas as diretoras das Escolas Municipais, diretora da Creche, a Secretária de Saúde, Diretora da UPA, onde o Prefeito José Roberto Gariff Guimarães passou as chaves dos 13 veículos adquiridos em virtude dos recursos da Renova, obra do trabalho do Fórum de Prefeitos, salientou. A Secretária de Educação falou em nome de todos, e agradeceu a aquisição dos ônibus.

Continuando o senhora Luiza Barreto, Secretária de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais pontuou sobre a Repactuação Financeira, reforçou a oficialização do Fórum de Prefeitos, pontuou que o modelo da gestão em dificultando a solução em relação ao desastre, falou sobre a necessidade de mudança desse modelo, buscando aproximação maior com os municípios e o Estado do Espírito Santo, visando de fato que pessoas, Municípios e Estados sejam realmente atendidos em suas necessidades econômicas. Tem expectativa de novo modelo de pactuação até o fim de ano, com todas as personalidade envolvidas. Os programas em vigência estão sendo analisados, para ver a efetividade dos mesmos e se haverá a necessidade de modifica-los ou implementá-los. Sendo necessário promover a discussão dessa nova repactuação, e pediu nesse sentido o auxílio dos Municípios. Sugerindo inclusive receber recursos de forma livre, para cada Município utilizar dentro de suas necessidades. Pontou que isso é necessário eis que as pessoas precisam ser priorizadas. Deixou um pedido que os Municípios apresentem as demandas necessárias para o devido investimento, fazendo de fato intervenções que façam sentido. Querendo que o Vale do Rio Doce tenha Municípios modelos no que se refere a melhoria para cada um após a tragédia que já faz seis anos. As palavras da Secretária de Planejamento e Gestão foi referendada pelo Presidente do Fórum de Prefeitos,



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

acertando que desta feita “os prefeitos serão ouvidos” nessa nova repactuação, fazendo ainda uma comparação entre os acidentes de Mariana e Brumadinho, que ressaltado as vítimas, a extensão do acidente de Mariana é enorme. Passada a palavra ao senhor Ricardo Iannotti, Secretário Adjunt, representando o Governo do Espírito Santos, informando que o Estado conta com onze Município atingidos. Mostrou feliz com a organização do evento, e ainda com a viabilidade de se formar a pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos. Passada a palavra ao senhor João Luiz representante da Agência Metropolitana do Vale do Aço, que ponderou a linha de ação da Agência. Estão trabalhando na consecução de projetos relevantes para o Vale do Rio Doce, considerando que agora a Agência anda mais atuante, também posicionou favoravelmente sobre a personalização do Fórum de Prefeito. Colocou a Agência disponível para os Municípios. Ainda fazendo uso da palavra, o Dr. Marcos Vinicius, prefeito de Coronel Fabriciano representando a AMM, ponderou, que o Governo Zema fez o Estado de Minas Gerais retornar aos trilhos, e que muito empenha para a repactuação financeira, em contrapartida teceu críticas as dificuldades colocadas pela Fundação Renova no modelo utilizado. Ponderou que de fato os Municípios sofreram impactos financeiros. E mais que pretende voltar para o Fórum de Prefeito na condição de Município atingido, porque o Município também foi afetado pelo acidente. E conclamando a união de todos, finalizando que Coronel Fabriano está junto com os demais Municípios nessa empreitada. Em seguida, foi passada a palavra ao senhor Luiz Otavio Milagres de Assis, Secretario Adjunto de Planejamento e Gestão, poderou que quer unir forças para que a repactuação sai do papel e a fim de tornar-se efetiva, ainda apresentou um áudio gravado pelo Governador de Estado Romeu Zema diretamente de seu Gabinete Executivo em Belo Horizonte, demonstrou o Governador que o Governo de Minas está junto com o Governo do Espírito Santo e todos os Municípios para que todos eles sejam compensados pelas perdas advindas dessa tragédia.

Ainda foi tratada na reunião a pauta do Saneamento, que foi desenvolvida por representantes do BDMG, Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água/CTSHQA e ainda da Fundação Renova que ponderaram. O prefeito



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**

### **ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Beto deixou consignar que a obra relativa ao tratamento do esgoto esta cem por cento concluída. A primeira a falar foi a senhora Cíntia da Fundação Renova, que falou do projeto do esgotamento sanitário e resíduo sólido. Falou sobre os desafios dos programas, apresentou material sobre sua fala. O programa busca repasse de valores a todos os Municípios atingidos em conformidade com o impacto de cada um, sendo que 90% devia ser utilizado em esgotamento sanitário e 10% em resíduos sólidos, sempre visando a melhoria do rio atingido pelo acidente. Explicou ainda quais pleitos podem ser requeridos para ser utilizado o repasse desse programa. Fundação Renova deve disponibilizar apoio técnico ao Município para as futuras obras necessárias. Informou ainda que o processo deve seguir as exigências legais, como por exemplo o plano de saneamento, o tramite de licença ambiental e principal a observância das licitações, isso naturalmente é fator de demora. Ponderou que São José do Goiabal foi o primeiro Município a concluir uma obra. Mas deixou claro que a celeridade sempre passa pela participação efetiva dos Municípios, devendo o Prefeito ser atuante frente aos pleitos. Convidou a todos para a Rodada de reuniões que será realizada na próxima semana. Passada a palavra a senhora Alessandra, representante da Câmara Técnica que a todos cumprimentou, sendo Servidora do Estado de Minas Gerais/SEMAD. E mais uma vez fez um chamamento aos prefeitos, pede a participação dos mesmos juntos ao pleito requerido pelo Município. A CTSHQA com papel mais protagonista está aberta a receber os pleitos e discutindo junto com os Municípios soluções mais efetivas e breves aos seus interesses, buscando a universalização do saneamento no Município, se colocando a disposição de todos. Em seguida a palavra ao BDMG representado pela Sara, que informou que cada Município tem sua necessidade própria, que a obra do Saneamento Básico é complexo, mas que o Banco tem interesse em liberar os recursos, que embora não seja simples é possível resolver. Usou a palavra o senhor Rodrigo Franco, Sub Secretário de Meio Ambiente do Estado, que a todos cumprimentou e se colocando municipalista, pois entende a realidade dos Municípios buscando fazer a política pública acontecer, pois sabe que a realidade do Município não é fácil. Se colocou feliz com a realidade de uma nova repactuação, informando que o corpo técnico do governo faz um trabalho incansável estando à disposição de todos para a reestruturação. Foi passada a



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

palavra aos representantes da Fundação Renova o senhor Marcelo Michéfere, agradeceu a recepção da Cidade de São José do Goiabal, parabenizou o espaço democrático da reunião, informando que tem interesse de ser parceiro dos Municípios e desejo de acelerar os processos. Foi passada a palavra ainda ao senhor Fernando também da Fundação Renova, que falou sobre os recursos em favor da cultura e esporte, que será lançado em outubro e dezembro, convidando a todos a participarem, dia 06 de outubro será o lançamento, dia 17 de outubro inicia o processo. Repassada a palavra ao Presidente José Roberto Gariff Guimarães que consignou o apoio do Fórum a participação da Cidade de Coronel Fabriciano como Município atingido. Foi ainda escolhido à próxima cidade para amparar o novo evento do Fórum de Prefeito do Rio Doce que será realizado nos Municípios de Iapu e Bugre. Ato continuo fraqueou a palavra aos presentes. O primeiro a usar a palavra foi o senhor Geraldo Godoy, que manifestou dificuldade de conseguir liberar o recurso junto à Renova. Logo em seguida o vice prefeito de Timóteo, que fez o pleito em relação à MG 760 passar dentro da cidade de Timoteo, onde o tráfego ficará muito pesado, e pede auxílio ao Fórum de Prefeito nesse sentido. O prefeito Wagner de Ponte Nova ponderou no sentido de que o Fórum precisa de agilidade, retirar as ações do papel. Enfatizou que a Fundação Renova é relutante em considerar como atingido o Município de Ponte Nova. A palavra foi passada ao prefeito de Ouro Preto, senhor Ângelo Osvaldo, que colocou sua satisfação de estar na reunião do Fórum. E colocou que a Fundação Renova deveria conhecer melhor a geografia do Estado de Minas Gerais especialmente nas regiões atingidas, e mais que a Renova não respeita a decisão da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais. Pediu movimento determinado com apoio das autoridades de Estado e do Governo Federal para que o impacto seja realmente reconhecido e ressarcido os Municípios em suas necessidades. O prefeito Gilmar de Santa Cruz do Escalvado, pronunciou da afetação da tragédia no citado Município, reclamando ainda não ter conseguido receber qualquer recurso. O prefeito de Rio Casca, Adriano, agradeceu a Deus a oportunidade de estar na reunião, e agradeceu ao anfitrião e colocou que essa união deve ser sempre a pauta do Fórum, pois assim, o Fórum torna-se referência. Passada a palavra ao prefeito de Mariana, Juliano, considerou as consequências do acidente em Mariana, que apresentou em Mariana um



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**

### **ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/ 0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luis Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

cenário catastrófico. Fundação Renova então criou programas mas não ouviu os prefeitos, o que não foi nada efetivo. Agradeceu o apoio do Governador Romeu Zema, e vê no Fórum o meio de resolver esse problema. Solicitou ainda deliberado construção da sede da Polícia Militar e Civil, e o recurso ainda não foi liberado, solicita o esforço nesse sentido. O prefeito André Melo de Governador Valadares solicitou pleito da duplicação da MG 259 e duplicação da Ponte São Raimundo. Os demais prefeitos que utilizaram a palavra agradeceram a iniciativa do Fórum de Prefeitos, o prefeito de Tumiritinga pleiteou uma ponte, visando voltar com o turismo da cidade.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do Fórum de Prefeitos, senhor José Roberto Gariff Guimarães encerrou a reunião às doze horas e quarenta e seis minutos, desejando bom final de semana, reforçando a importância da participação de todos os Municípios no Fórum, o que garante coesão e força. Eu, Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pela presidência, sendo que os demais participantes já assinaram em lista de presença.

**JOSÉ ROBERTO GARIFF GUIMARÃES**  
**PRESIDENTE**

**DUARTE JUNIOR**  
**SECRETÁRIO EXECUTIVO**



# OUTUBRO DE 2021

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO

O MUNICÍPIO DE  
CORONEL  
FABRICIANO NO  
CONTEXTO DO  
DESASTRE  
AMBIENTAL  
PROVOCADO PELO  
ROMPIMENTO DA  
BARRAGEM DE  
FUNDÃO EM  
MARIANA – MG.

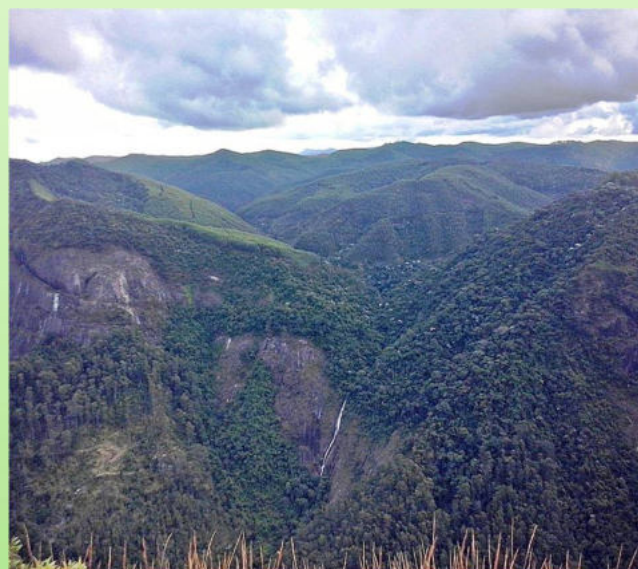


Foto da cachoeira do Timirim - Zona de Preservação da Vida Silvestre.

## CORONEL FABRICIANO – MG.



**REQUERENTE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**

**MARCOS VINÍCIUS DA SILVA BIZARRO**

**ELABORAÇÃO**

**UNIVERSALIS CONSULTORIA**

**ELMO NUNES**

**CORONEL FABRICIANO – MG**

**OUTUBRO DE 2021**



**PREFEITO**

Marcos Vinícius da Silva Bizarro

**SECRETARIA DE GOVERNANÇA URBANA, PLANEJAMENTO E MEIO  
AMBIENTE**

Douglas Prado Barbosa

**GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE**

Ivan Cesar de Oliveira

**CORONEL FABRICIANO – MG**

**OUTUBRO DE 2021**



## EXÓRDIO

O presente relatório tem como objetivo elencar fundamentos técnicos que demonstram a importância do Município de Coronel Fabriciano e seu contexto regional dentro do desastre ambiental provocado pelo rompimento da barragem do Fundão - Mariana no ano de 2015.

Visa subsidiar dados, informações e relacionar elementos para solicitação da inclusão do município, através do Comitê Interfederativo - CIF, no novo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para o ano de 2022.

Além dos aspectos socioeconômicos, ambientais e regionais elencados, levantou-se dados factíveis e atuais, que corroboram com a tese de que o município de Coronel Fabriciano foi impactado pelo desastre.

Assim, visando auxiliar a análise do colegiado bem como câmaras e comissões junto ao pleito em questão, destacamos a importância do reconhecimento do município para que este possa prosseguir de forma impar e coordenada os vários projetos ambientais, sustentáveis e com grande sensibilidade ao desenvolvimento econômico em curso atualmente na cidade.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>06</b>
<b>2 PORQUE CORONEL FABRICIANO É CARACTERIZADA COMO CIDADE IMPACTADA DA TRAGÉDIA DE MARIANA/MG</b> .....	<b>08</b>
2.1 HISTÓRICO.....	09
2.2 ASPECTOS GERAIS E IMPORTÂNCIA AMBIENTAL.....	10
2.3 ASPECTOS TURSTICOS E CULTURAIS.....	13
2.4 MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO.....	18
2.5 INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA.....	22
2.5.1 SAÚDE E EDUCAÇÃO.....	23
2.5.2 SANEAMENTO BÁSICO.....	22
2.5.3 ABASTECIMENTO ELÉTRICO.....	24
2.5.4 COMUNICAÇÃO.....	25
2.5.5 SEGURANÇA PÚBLICA.....	25
2.5.6 TRANSPORTE - MALHA VIÁRIA.....	26
2.6 PREMISAS ÉTICAS, LEGAIS E AMBIENTAIS - INFERÊNCIAS CARTOGRÁFICAS.....	27
2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVES DA INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ.....	32
2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA.....	34
2.9 CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DA CIDADES IMPACTADAS - RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE .....	37
<b>3 PARECER CONCLUSIVO</b> .....	<b>40</b>

### ANEXOS

TERMO DE AUDIÊNCIA - CONCILIAÇÃO RECUPERAÇÃO ANTIGO LIXÃO MAUÁ

LEI MUNICIPAL 4.400 DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021

ATA 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce



## 1 INTRODUÇÃO

O município de Coronel Fabriciano, localizado no interior de Minas Gerais, ocupa uma área de 221,252 quilômetros quadrados, representando 0,0377% de seu estado, de acordo com a divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço, tendo como limite, em especial, os municípios de Ipatinga e Timoteo, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região.

A vegetação nativa pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), possuindo regiões fragmentadas junto a áreas reflorestadas, pastagens e ao perímetro urbano.

Todo esse ecossistema é banhado pelo Rio Piracicaba, **que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce.** Tal Rio é responsável direto pelo abastecimento da cidade de Coronel Fabriciano e das cidades circunvizinhas de Ipatinga, Timoteo e Santana do Paraíso, constituídas no Vale do Aço. Próximo à sua confluência com o Rio Doce, na margem direita, está o remanescente de Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce. Ainda, banha uma região onde estão instaladas grandes empresas siderúrgicas: Barão de Cocais, Arcelor, Aperam, Eamalto e Usiminas.

O suprimento de água potável da região vem da exploração de um aquífero aluvionário do Rio Piracicaba o qual é operado sob a responsabilidade da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA/MG. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo.

Este aquífero situa-se inserido por completo dentro do município de Coronel Fabriciano, mais precisamente nos Bairros Mangueiras e Amaro



Lanari e localiza-se a menos de 5 km do Rio Doce, sendo, através do Rio Piracicaba, tributário direto, servindo como potencializador na diluição de poluentes lançados, possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da água da Bacia em questão.

Destaca-se ainda todo o contexto socioeconômico em que o município está inserido, tornando - se de extrema relevância e importância o Rio Piracicaba para a população regional e empresas sediadas na comarca e no Vale do Aço. Estas se utilizam do mesmo para abastecimento e funcionamento direto de seus empreendimentos, gerando renda e emprego para a região.

Diante do exposto, o presente relatório técnico tem como premissa apresentar ao Comitê Interfederativo - CIF, além da solicitação da inserção de Coronel Fabriciano na repactuação do novo TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - a ser firmado no início de 2022 e inseri-lo dentro das negociações mediadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), dados técnicos que corroboram para o reconhecimento do município como diretamente impactado pelo rompimento da barragem do Fundão - Mariana, ocorrido no ano de 2015.

No decorrer, abarcaremos ainda situações "sui generis", que demonstram a interdependência regional entre as cidades do Vale do Aço, a importância de Coronel Fabriciano para fins de fomento financeiro e social junto a região, a necessidade de um justo reconhecimento do município no tema em questão, tendo em vista ponderações históricas, econômicas, ambientais, além do reconhecimento do município como cidade impactada junto ao 11º Fórum dos Prefeitos do Rio Doce, e por fim, demonstração de dados extraídos diretamente do sitio da Renova, que corroborarão com as informações aqui levantadas.



## **2 PORQUE CORONEL FABRICIANO É CARACTERIZADA COMO CIDADE IMPACTADA DA TRAGÉDIA DE MARIANA/MG**

Em 05 novembro de 2015, ocorreu o pior acidente da mineração brasileira no município de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu após o rompimento da barragem (Fundão) da mineradora Samarco, que é controlada pela Vale e pela BHP Billiton.

O rompimento provocou uma enxurrada de lama que devastou o distrito de Bento Rodrigues, deixando um rastro de destruição à medida que avançava pelo Rio Doce. Várias pessoas foram desabrigadas, indisponibilidade de água, impactos ambientais incalculáveis e, infelizmente, perda de vidas humanas.

Diante da tragédia que abalou o Brasil e o mundo, vários municípios foram impactados, dentre eles, a cidade de Coronel Fabriciano.

Historicamente, Coronel Fabriciano abrigou os primeiros povoados urbanos do Vale do Aço, sendo primeiramente os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Vitória Minas onde se estabeleceu o núcleo urbano que corresponde ao Centro municipal e logo após os operários que trabalharam da siderurgia regional, deixando um rico patrimônio material e imaterial para a cidade.

Com o decorrer das décadas, o crescimento populacional associado à presença das indústrias exigiu o surgimento de bairros e conjuntos habitacionais, forçando ao mesmo tempo a construção de estabelecimentos de saúde, investimentos em lazer e escolas, acentuadamente na segunda metade do século XX.

A manutenção da atividade siderúrgica contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior polo urbano-industrial do Estado. Neste contexto, o município de



Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao seu redor e interligando-os, proporcionando benesses socioeconômicas e ambientais que agregam ao respectivo polo regional, alçando-o em um importante papel a nível nacional.

**Diante da significância do município e dado as premissas citadas, relataremos sobre aspectos legais, históricos, socioeconômicos, turísticos, culturais, ambientais e ainda, saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura e, por fim, inferências regionais, que subsidiam informações para a inserção de Coronel Fabriciano como cidade impactada na repactuação do novo TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, a ser discutido no princípio de 2022.**

## 2.1 HISTÓRICO

A história descreve que o primeiro habitante de Coronel Fabriciano foi o Sr. Francisco Rodrigues, procedente do município de Antônio Dias, nos anos de 1800. Até princípios de 1922 a região era denominada de Patrimônio de Santo Antônio e nessa época deu-se início à construção da EFVM (Estrada de Ferro Vitória - Minas) que fazia comunicação entre a Capital do Estado de Espírito Santo e as terras de Minas Gerais. O Coronel Fabriciano Felisberto de Brito foi um dos responsáveis pela locação e construção da EFVM, que inaugurou a estação de ferro local em 1924, recebendo o nome de "Calado" em função do Ribeirão existente em suas proximidades. Em 1930 a "Estação Calado" já se transformava em um lugarejo, constituído principalmente por trabalhadores que vieram para a região com o objetivo de construção da EFVM. Em 1938 através do Decreto Lei N.º 148, com o objetivo de homenagem ao cidadão de Antônio Dias, o Distrito passa a denominar-se Coronel Fabriciano. Em 1948 através da Lei Estadual N.º 336, oficialmente é criado o município de Coronel Fabriciano.



## 2.2 ASPECTOS GERAIS E IMPORTÂNCIA AMBIENTAL

O rompimento da barragem do "Fundão" afetou diretamente o rio Gualaxo, que é afluente do rio Carmo, o qual deságua no Rio Doce, que abastece grande quantidade de cidades. À medida que a lama atingiu os ambientes aquáticos, provocou a morte de boa parte dos organismos ali encontrados, como algas e peixes. Os ecossistemas aquáticos desses rios foram completamente afetados e, conseqüentemente, os moradores que se beneficiavam destes.

A grande quantidade de lama lançada no ambiente afetou não apenas no que diz respeito à vida aquática. Alguns ambientes hídricos no trajeto da bacia do Doce sofreram com assoreamento, mudanças nos cursos, diminuição da profundidade e até mesmo soterramento de nascentes. A lama destruiu grande região ao redor desses locais. A força dos rejeitos arrancou a mata ciliar e boa parte foi coberta pelo material.

Diante dos aspectos ambientais relacionados à tragédia, importante é pontuar o município de Coronel Fabriciano dentro do contexto socioambiental e econômico dentro do estado de Minas Gerais.

Coronel Fabriciano é origem de todo o complexo urbano da região do Vale do Aço. O município possui uma população estimada em 110.290 habitantes (IBGE-2020) e um território de 221,252 Km<sup>2</sup>. Encontra-se na porção meridional oeste da Depressão Interplanáltica do Rio Doce, sendo **parte integrante do bioma da Mata Atlântica e de domínio natural definido como de "Mares de Morros"**.

A sede do município situa-se a 300 metros de altitude. O clima é do tipo subtropical, com estações chuvosas e secas bem definidas, as temperaturas registradas são: Média anual de 24,0 °C, média máxima de 28,9 °C e média mínima de 17.1 °C.

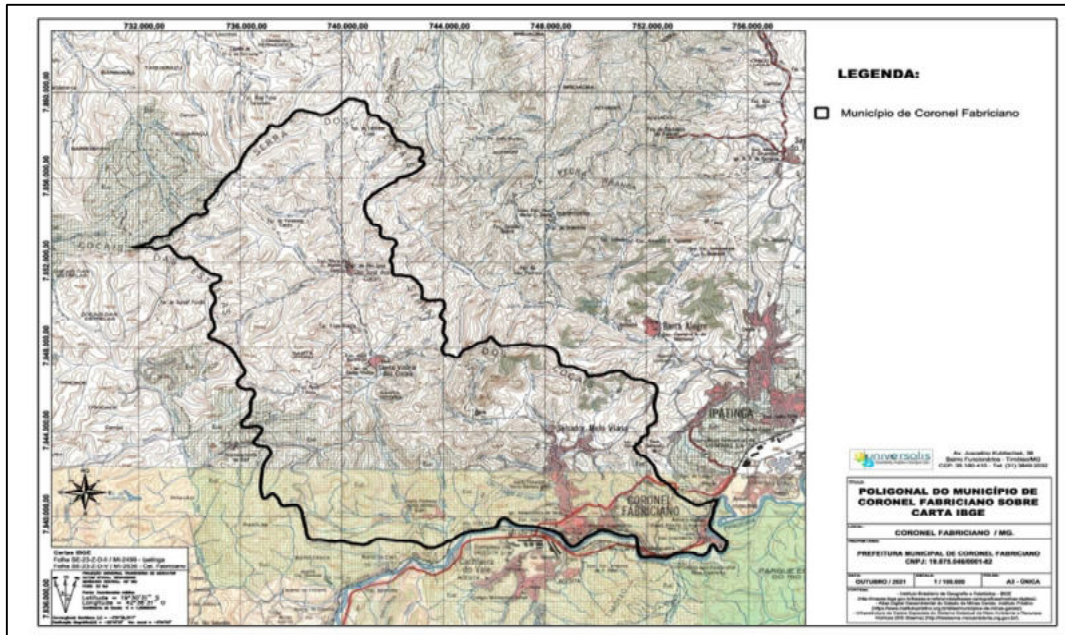


Os tipos de economia do município são: Extração de minerais, transformação de minerais não metálicos, indústria química, indústria de vestiário, calçados e artigos de tecidos, indústrias de produtos alimentares, comércio varejista, comércio atacadista, serviços de transporte, serviços de reparação, manutenção e instalação, agropecuária e silvicultura.

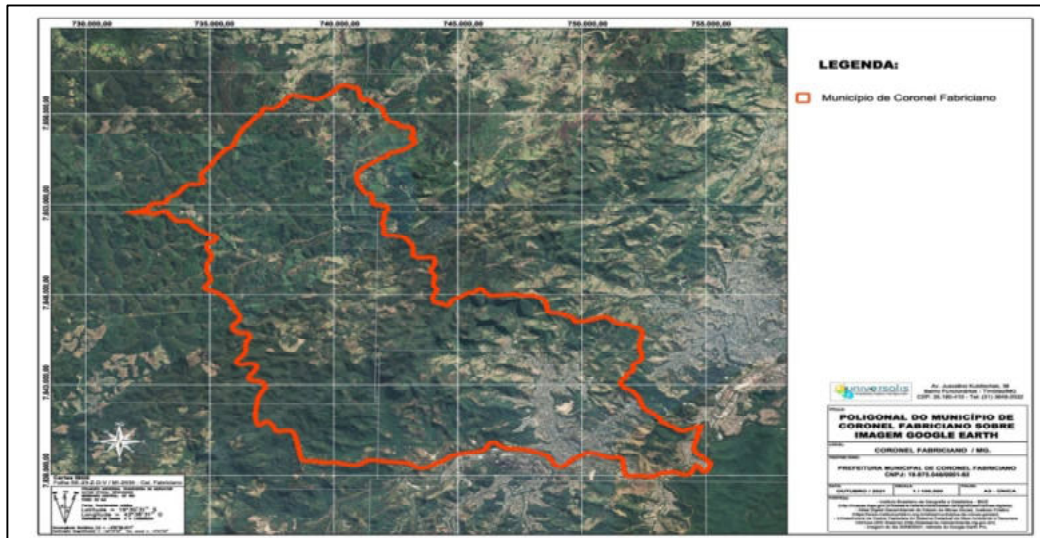
A vegetação nativa pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), possuindo regiões fragmentadas junto a áreas reflorestadas, pastagens e ao perímetro urbano.

Todo esse ecossistema é banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce. Tal Rio é responsável direto pelo abastecimento da cidade de Coronel Fabriciano e das cidades circunvizinhas de Ipatinga, Timoteo e Santana do Paraíso, constituídas no Vale do Aço. Próximo à sua confluência com o Rio Doce, na margem direita, está o remanescente de Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce. Ainda, banha uma região onde estão instaladas grandes empresas siderúrgicas: Barão de Cocais, Arcelor, Aperam, Eamalto e Usiminas.

O município **é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce**, na Mesorregião do Vale do Rio Doce, sendo que as microbacias municipais são constituintes diretos da sub-bacia do rio Piracicaba. No subsolo, abaixo de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um **aquífero aluvionar que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço**. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo. A disponibilidade hídrica superficial é maior na parte sul e é nessa região do médio rio Doce, que encontramos o **3º maior ecossistema lacustre do país, região conhecida como dos "Lagos Marginais do Médio Rio Doce"**. Ecossistemas lacustres maiores que esse só se observa na "Amazônia Legal e no Pantanal Mato-grossense".



**Figura 01** - Poligonal Legal do município de Coronel Fabriciano sobre base do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



**Figura 02** - Poligonal Legal do município de Coronel Fabriciano sobre base de imagem do Google Earth-Pro.



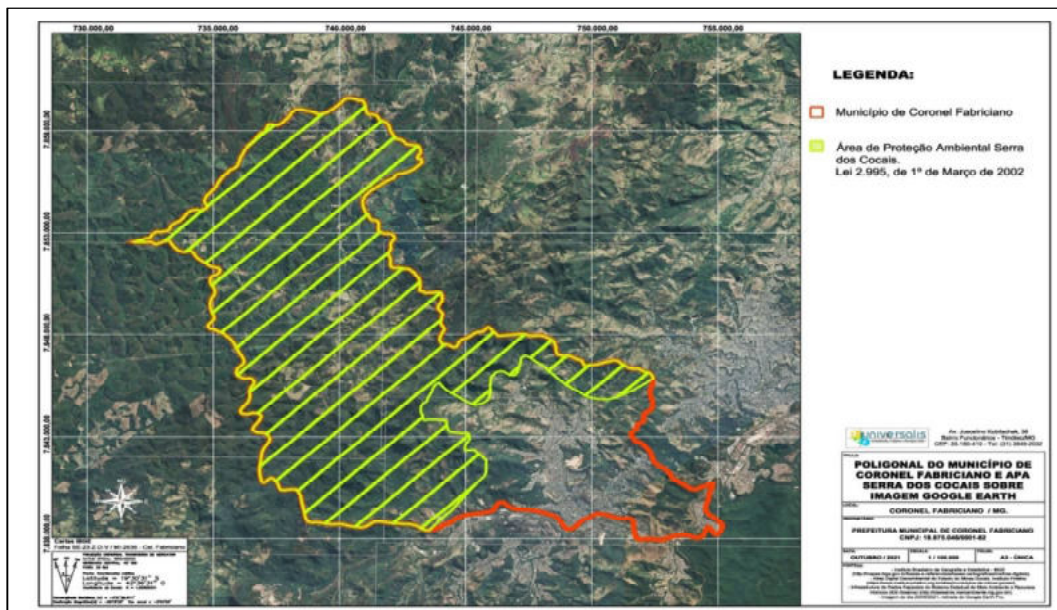
### 2.3 ASPECTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais, que foi criado em julho de 2001 e reestruturado em dezembro de 2009 pela Secretaria de Estado de Turismo com o objetivo de estimular o turismo ecológico e cultural na região do Vale do Aço e Colar Metropolitano.

A Serra dos Cocais concentra diversos atrativos ecoturísticos, dentre as diversas trilhas, montanhas e cachoeiras, como a Pedra Dois Irmãos, cujo acesso é feito por trilha íngreme e de mata fechada, sendo possível visualizar as três cidades do Vale do Aço de seu topo; a Pedra dos Cem Homens, que também é constantemente utilizada para escaladas; a Pedra do Caladão, localizada próxima ao bairro de mesmo nome, possível de ser avistada de vários pontos da cidade; a Cachoeira do Escorregador, cujas pedras da queda formam uma espécie de tobogã natural; o Cachoeirão, que possui cerca de 120 metros e é constantemente utilizado para a prática de *trekking*, sendo cercado por um cinturão verde remanescente da Mata Atlântica e a Biquinha de Santa Vitória, que é uma fonte natural de água potável localizada nas proximidades do povoado Santa Vitória dos Cocais. Ainda existem as cachoeiras da Limeira e da Manoela, o Escorregador do Zé Martins e as Trilhas da Mamucha.



**Figura 03** - Paisagem - Serra dos Cocais - Área de Proteção Ambiental da Serra dos Cocais - Lei Municipal N° 2.995, de 01 de março de 2002.



**Figura 04** - Poligonal Legal do município de Coronel Fabriciano sobre base de imagem do Google Earth Pro - base: Atlas Digital Geoambiental do Estado de Minas Gerais e Área de Proteção Ambiental da Serra dos Cocais - Lei Municipal N° 2.995, de 01 de março de 2002 - base: Universalis.



No povoado de São José dos Cocais, a Igreja São José foi erguida por iniciativa dos moradores da comunidade na década de 1950 é uma das edificações mais antigas do município que ainda mantém suas características arquitetônicas originais, assim como a Igreja Nossa Senhora da Vitória, em Santa Vitória dos Cocais, construída na mesma ocasião. A Serra dos Cocais dispõe ainda de mirantes, de onde é possível ter visões panorâmicas da serra e ainda de parte das cidades vizinhas.

A zona urbana de Coronel Fabriciano abriga monumentos e atrativos com valor histórico e cultural, a exemplo do Santuário Nossa Senhora da Piedade, do Sobrado dos Pereira, da Escola Estadual Professor Pedro Calmon, do Salão Paroquial e da Capela Nossa Senhora Auxiliadora, no Hospital Doutor José Maria Morais. Destaca-se ainda a Catedral de São Sebastião, com arquitetura baseada em estilo oriental, inspirada na Catedral de Tóquio, e abriga em seu exterior uma miniatura da Estação do Calado, bem como o Colégio Angélica que possui elementos que se repetem de forma simétrica. Destaca-se ainda a Igreja Matriz de Coronel Fabriciano com fachadas laterais e simétricas, o monumento Terra Mãe (localizado no Trevo Pastor Pimentel e simboliza a união entre Coronel Fabriciano e o Vale do Aço, sendo considerado como o marco zero do município) e a Praça da Estação, inaugurada em outubro de 2008, como parte das homenagens aos 60 anos de Coronel Fabriciano, Nela está situado o monumento "Os Cinco Elementos da Natureza", que representa a população juntamente aos quatro elementos básicos da natureza (fogo, terra, água e ar) e também foi planejado pela escultora Wilma Noel, feito de pó de granito revestido com aço inoxidável.



**Figura 05** - Igreja Matriz São Sebastião e Praça da Estação - Centro urbano da Cidade.

O município possui um **folclore rico e diversificado**. Uma de suas principais manifestações culturais é a Marujada dos Cocais. Durante o ano, destacam-se as manifestações religiosas católicas da Festa de São Sebastião, juntamente ao aniversário de Município, em janeiro. A Semana Santa, quando são realizadas procissões e a encenação da Paixão de Cristo da Paróquia São Sebastião, com rituais, vestes e indumentárias da década de 1940.

O Corpus Christi, com tapetes de serragem colorida confeccionados nas ruas dos bairros Santa Helena e Professores, pela Paróquia São Sebastião, bem como no distrito Senador Melo Viana pela Paróquia Santo Antônio. A Festa do Rosário, com apresentações da Marujada e a Festa das Marias e dos Josés são realizadas na comunidade São José dos Cocais.



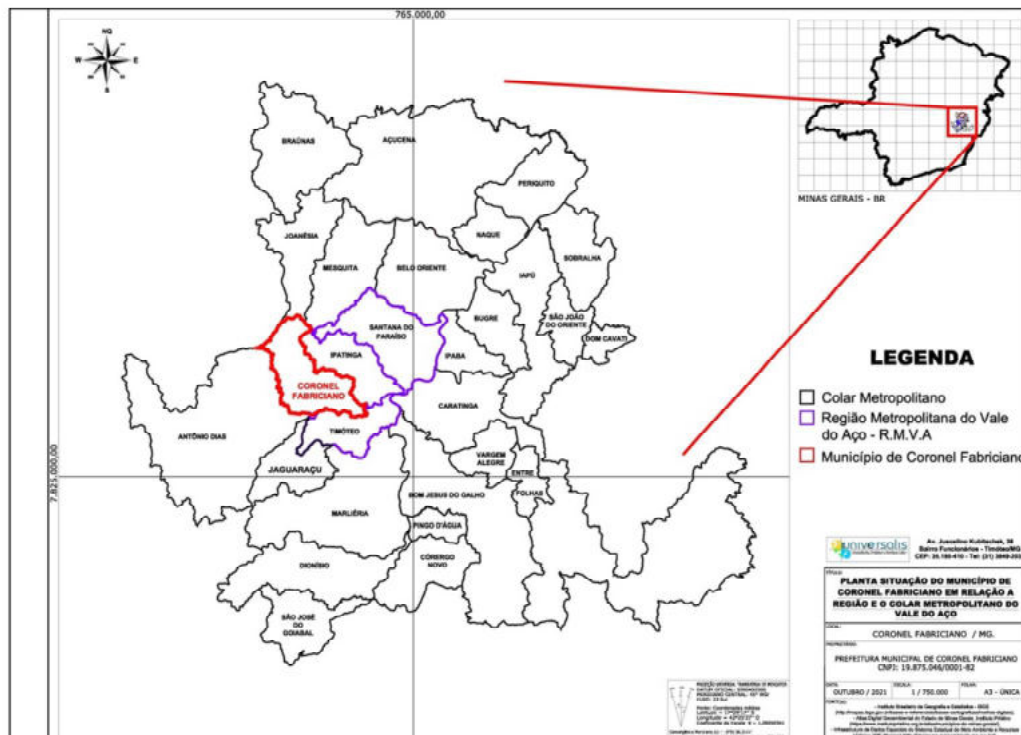
**Figura 06** - Tradições culturais - Folclore e Ato Popular - Caráter Religioso.

*Coronel Fabriciano, como "Município Mãe", sempre entendeu que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência "homem & natureza", com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.*



## 2.4 MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO

A **Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA)**, foi criada através da Lei Complementar n.º 51/98, apresenta taxas de urbanização e crescimento econômico acima da média do estado e por essa razão vem ao longo dos anos em uma busca contínua de **desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõe**. Constituída por Coronel Fabriciano, Timóteo, Ipatinga e Santana do Paraíso, a área núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço possui 806,584 km<sup>2</sup> dos quais 126,38 km<sup>2</sup> (15,66% do total) são áreas urbanas.



**Figura 07** - Localização - Área Núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço, criada através da Lei Complementar n.º 51/98.

Ao contrário do que ocorre na maioria das regiões metropolitanas do Brasil, a nomenclatura do Vale do Aço não remete à cidade polo, mas sim à disposição geográfica e à principal atividade econômica. Conforme



os artigos 182 e 183 da Constituição Federal do Brasil, a criação de uma região metropolitana no país é possível onde **haja uma conurbação urbana e uma forte integração e locomoções para o trabalho ou a escola entre as cidades.**

A **Agência Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA)**, que atua no planejamento, assessoramento e regulação urbana, viabilização de instrumentos de desenvolvimento integrado, tem sede em Ipatinga e foi criada em 2012, estando vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (SEDRU), bem como ocorre na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A Agência de Desenvolvimento (representantes dos poderes Executivos municipais e estadual, ALMG e sociedade civil), o Fundo de Desenvolvimento Metropolitano (prefeitos, secretários, procuradores municipais) e o Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano (gestores e ARMVA) também existem, conforme determina a Carta Constitucional do estado.

O **Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI)**, por sua vez, foi iniciado em junho de 2013 por uma equipe técnica do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) e consiste em um macrozoneamento do Vale do Aço e seu colar metropolitano visando a propostas de desenvolvimento institucional, desenvolvimento urbano, meio ambiente e desenvolvimento social e econômico. Também existem organismos não-estatais que atuam em prol de políticas regionais, a exemplo da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Aço (AMVA), criada em 1974, e da Associação de Municípios pelo Desenvolvimento Integrado (AMDI), fundada em 2002, sendo ambas compostas por representantes políticos das cidades integrantes.

O Vale do Aço se tornou conhecido internacionalmente em virtude das grandes empresas que se encontram presentes, a exemplo da Cenibra, Aperam South América e Usiminas, todas com um considerável volume de



produtos exportados. Como seu próprio nome denuncia, a região se destaca em relação à produção de aço carbono, aço inoxidável e produtos metalmeccânicos. Desde a década de 1930, o estabelecimento de complexos industriais na atual RMVA é o responsável por atrair empresas fornecedoras, complementares e de prestação de serviços às atividades produtivas. Com a instalação da Cenibra, a partir da década de 70 também houve um impulso da produção de papel e celulose, implicando no uso de vastas áreas para a produção e a exploração da madeira.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos quatro municípios da RMVA era de R\$ 13.226.864,29 mil em 2015, o correspondente a 2,55% do PIB do estado de Minas Gerais, ao mesmo tempo que o PIB *per capita* era de R\$ 27.223,95. Segundo informações relativas a 2011, 50,9% do PIB se originavam da indústria, 48,9% da prestação de serviços e 0,2% da agropecuária. O comércio é mais representativo na região do Centro de Coronel Fabriciano e em Ipatinga, cujo Centro também apresenta um considerável fluxo mercantil, em especial na Avenida 28 de Abril. O Shopping Vale do Aço, situado em Ipatinga, é considerado um dos maiores centros de compra do interior mineiro. A agropecuária, por sua vez, ainda mantém alguma representatividade em municípios situados no colar metropolitano.

Ipatinga, sede da Usiminas, possui o maior PIB da RMVA, cujo valor é de 8.153.170 mil reais, seguida por Timóteo, sede da Aperam, com 2.145.153 mil reais; segundo o IBGE no ano de 2013. As cidades cresceram em função das empresas, assim como Coronel Fabriciano, que possui o terceiro maior PIB (1.288.346 mil reais). Porém nesta o comércio se tornou a principal fonte de renda municipal, uma vez que as siderúrgicas, que se situavam em território fabricianense, deixaram de pertencer ao município após a emancipação de Ipatinga e Timóteo. O quarto lugar é ocupado por Santana do Paraíso (419.532 mil reais), que é alvo de empreendimentos imobiliários pelo fato de possuir território



apto a expansão urbana ao mesmo tempo de situar-se próxima às siderúrgicas. Já no colar metropolitano, o maior valor do PIB pertence a Caratinga, com 1.079.068 mil reais, cujo desenvolvimento se deve ao cultivo do café e ao comércio. O segundo maior valor do PIB no colar pertence a Belo Oriente (983.796 mil reais), que é o município sede da Cenibra.



**Figura 08** - Localização - Área Núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço, criada através da Lei Complementar n.º 51/98 e municípios do "Colar Metropolitano".



## 2.5 INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA

A RMVA apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da longevidade acima das médias estadual e nacional nos quatro municípios do núcleo metropolitano, da mesma forma que ocorre com a expectativa de vida ao nascer em três dos quatro municípios. Apenas Timóteo, cuja esperança de vida é de 75,14 anos, tem o valor menor que a média estadual (75,3 anos), sendo ainda superior à média nacional (73 anos); Coronel Fabriciano e Ipatinga têm expectativa de vida ao nascer de 76,8 anos e Santana do Paraíso de 77,6 anos. No colar metropolitano, no entanto, 16 municípios apresentam IDH da longevidade abaixo da média estadual.

### 2.5.1 SAÚDE E EDUCAÇÃO

Na saúde, o Hospital Márcio Cunha, administrado pela Fundação São Francisco Xavier (FSFX), órgão da Usiminas, é referência em serviços de alta complexidade, como oncologia e hemodiálise. O Hospital Metropolitano Unimed Vale do Aço, localizado em Coronel Fabriciano e em atividade desde novembro de 2015, é o principal da rede Unimed na região. Há uma grande rotatividade dos pacientes no que tange a região metropolitana acessando estes hospitais.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da **educação médio entre os municípios da RMVA é de 0,673 segundo o PNUD em 2010, estando acima das médias estadual e nacional e sendo classificado como "alto" em três dos quatro municípios.** Em 2012, havia um total de 365 escolas e em 2010, 97,9% das crianças do núcleo metropolitano com faixa etária entre seis e 14 anos estavam matriculadas, valor que está acima das médias nacional e estadual, que são de 96,7% e 97,54%, respectivamente.

Cabe ressaltar que 7,6% dos estudantes da RMVA **frequentam a escola em**



outra cidade, valor que alcança 27,1% em Santana do Paraíso. Em 2013, a região metropolitana dispunha de 16 unidades de ensino técnico, sendo três em Timóteo, quatro em Coronel Fabriciano e nove em Ipatinga; e 13 unidades de ensino superior, sendo uma em Coronel Fabriciano, uma em Santana do Paraíso, duas em Timóteo e as nove demais em Ipatinga. O Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), que possui um campus principal em Coronel Fabriciano e outro em Ipatinga, foi criado em 1969 e corresponde ao maior complexo educacional do Vale do Aço e um dos maiores do leste mineiro. Em 2010, 14,5% da população metropolitana frequentava o ensino superior, segundo o IBGE.

#### 2.5.2 SANEAMENTO BÁSICO

Com um total de 140.451 domicílios, dos quais 1,35% está localizado na zona rural, o serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto nos quatro municípios da RMVA é feito pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), sendo que 94,23% da população era atendida pela rede geral em 2013.

A água utilizada para o suprimento da região do Vale do Aço é extraída principalmente na captação localizada no bairro Amaro Lanari em Coronel Fabriciano. Ainda se observam captações no Bairro Santa Terezinha em Timóteo. Essa principal captação serve aos quatro municípios do colar metropolitano, ou seja, Coronel Fabriciano serve com seus recursos hídricos a maior parte do Vale do Aço.

Em Ipatinga o serviço de tratamento de esgoto é possível por meio de quatro estações de tratamento distribuídas pelo município, sendo que, dado a proximidade, parte do sistema de tratamento é interligado com sistema do município de Santana do Paraíso.

Já os sistemas de tratamento de esgoto dos municípios de Timóteo e



**Coronel Fabriciano, se dão por interceptores próprios e sistema único de tratamento, localizado à margem do rio Piracicaba, no município de Timóteo. Não obstante, trata-se de um sistema integrado, onde todo esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timoteo.**

Não só para a Área Núcleo da Região Metropolitana (Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo), mas também atendendo a diferentes outros municípios do Colar Metropolitano, **os serviços de coleta e destinação do lixo (resíduos sólidos urbanos, são comuns e destinados à "Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)", localizada em Santana do Paraíso.**

#### 2.5.3 ABASTECIMENTO ELÉTRICO

**Quando dos serviços de abastecimento de energia elétrica, por sua vez, é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que atende a quase 100% da população. Ha subestações de geração de energia no município de Ipatinga e Santana do Paraíso, que servem diretamente Coronel Fabriciano e Timoteo.**

Destaca-se que as linhas de transmissão de energia elétrica percorrem a transpassam os quatro municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço, sendo, em sua grande maioria, projetados e de forma macro, a fim de atender toda demanda regional bem como outras regiões específicas de Minas Gerais.

#### 2.5.4 COMUNICAÇÃO

**Em relação aos meios de Comunicação,** Ipatinga destaca-se por possuir uma sucursal da InterTV dos Vales, afiliada à Rede Globo. Sua cobertura alcança quase todo o Vale do Rio Doce e parte do Vale do Mucuri. A TV Cultura Vale do Aço, filiada à TV Cultura e à Rede Minas, também tem sede em Ipatinga e abrange parte da RMVA e seu colar



metropolitano. Dentre os jornais locais com circulação diária, destacam-se o "Diário do Aço" e "Diário Popular". A região metropolitana também conta com diversas emissoras de rádio, destacando-se a "Líder FM", "Jovem Pan FM", "Grande Vale FM", "Educadora", "Galáxia", "Itatiaia", "Tropical FM" e "Vanguarda". **Considera-se que a divulgação de fatos e notícias circulam de forma metropolitana, e se interligam com as rotinas diárias dos municípios do Vale do Aço,** trazendo um grande poder de pertencimento regional.

#### 2.5.5 SEGURANÇA PÚBLICA

**A provisão de segurança pública da Região Metropolitana do Vale do Aço** é dada por diversos organismos. A Polícia Militar estadual, é a responsável pelo policiamento ostensivo das cidades, o patrulhamento bancário, ambiental, prisional, escolar e de eventos especiais, além de realizar ações de integração social. O núcleo metropolitano abriga **Batalhões da Polícia Militar em Ipatinga e Coronel Fabriciano.** Já a Polícia Civil tem o objetivo de combater e apurar as ocorrências de crimes e infrações. Ipatinga sedia um Batalhão do Corpo de Bombeiros, ao qual estão subordinados Pelotões em Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Caratinga, **se interligando, comunicando e dependentes entre si.** Também há a atuação da defesa civil, subordinada às prefeituras.

**A população carcerária na RMVA é abrigada nos presídios de Coronel Fabriciano, Ipatinga** (Centro de Remanejamento de Presos – CERESP), Ipaba (Penitenciária Dênio Moreira de Carvalho) e Timóteo, além de Açucena, que havia sido desativado, mas foi reaberto em 2015 devido à superlotação do sistema presidiário da região e do estado. **Deste fato, faz-se comum a circulação carcerária dentro do colar metropolitano, onde um presídio absorve o cárcere do outro** dependendo do grau de crime ou penalidade.



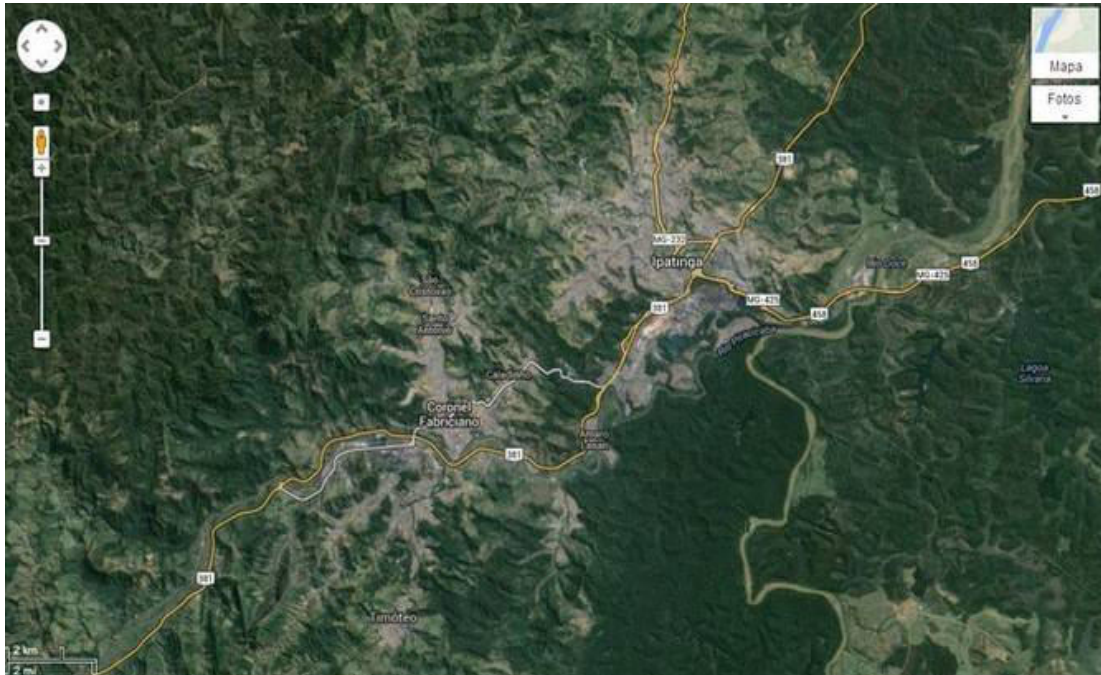
### 2.5.6 TRANSPORTE - MALHA VIÁRIA

O Aeroporto Regional do Vale do Aço, localizado em Santana do Paraíso, atende ao Vale do Aço com voos diários para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, dando grande vazão diária ao traslado do Vale do Aço.

Há estações ferroviárias atendidas diariamente por trens da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) nos municípios de Belo Oriente, Ipaba, Ipatinga (Estação Intendente Câmara), Timóteo (Estação Mário Carvalho) e Antônio Dias. A construção da Estação do Calado, inaugurada em 1924 e desativada em 1979, foi a responsável pelo surgimento do núcleo urbano que corresponde ao atual Centro de Coronel Fabriciano, onde se instalaria em 1936 o complexo da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, que trouxe infraestrutura à localidade e deu origem à atividade industrial no atual Vale do Aço.

Destaca-se ainda o atual Terminal Rodoviário de Coronel Fabriciano, que é o maior terminal de passageiros da região. A "Viação Univale" INTERLIGA todo o Vale do Aço e parte do colar metropolitano e a "Saritur" é a encarregada do transporte urbano em Coronel Fabriciano (ao lado da Acaiaca) e Ipatinga, fornecendo também linhas intermunicipais à região metropolitana, enquanto que em Timóteo o serviço é realizado pela Autotrans - também do grupo Saritur. Há acesso a várias cidades mineiras e do Brasil por rodovias de relevância nacional ou vicinais, como a BR-116, BR-381, BR-458, BR-474, MG-120, MG-329, MG-425, LMG-758, LMG-759 e LMG-760.

As infraestruturas urbanas e malhas viárias comunicam entre si, possibilitando deslocamentos e rotas alternativas entre bairros intermunicipais, o que dinamiza o fluxo nas rodovias existentes (BR 381, 116 e MG 232) e possibilita acessos de um município ao outro de forma rápida, sem necessidade de convergência aos núcleos centrais urbanos.



**Figura 10** - Malha viária metropolitana: Interligações principais e secundárias entre os municípios.

## 2.6 PREMISAS ÉTICAS, LEGAIS E AMBIENTAIS - INFERÊNCIAS CARTOGRÁFICAS

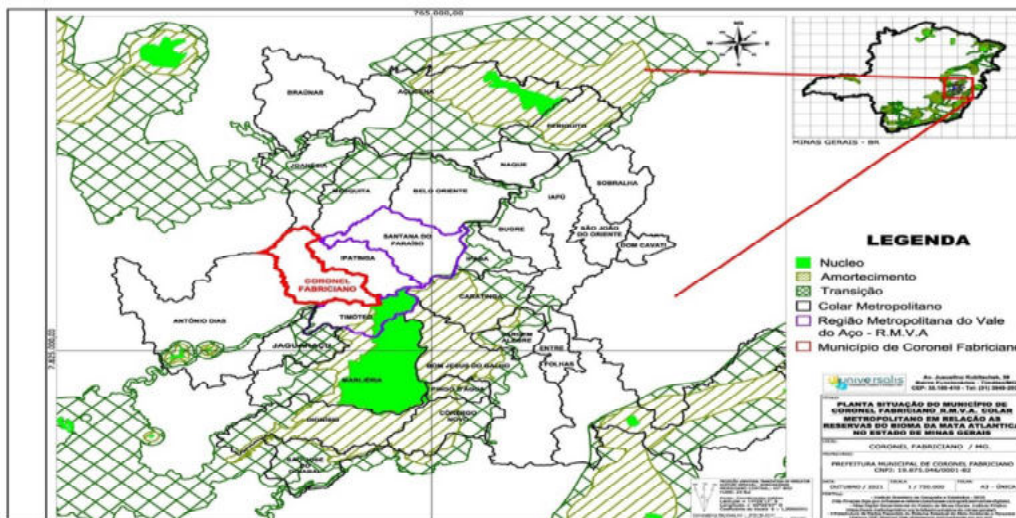
Premissas éticas e legais estabelecem que para minimizar os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida das pessoas, necessário se faz observar as seguintes diretrizes:

- I - proteção e conservação da biodiversidade;
- II - proteção e conservação das águas;**
- III - proteção e conservação dos solos;
- IV - preservação e conservação do patrimônio genético;
- V - compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental.**

Coronel Fabriciano é município de rica biodiversidade e está

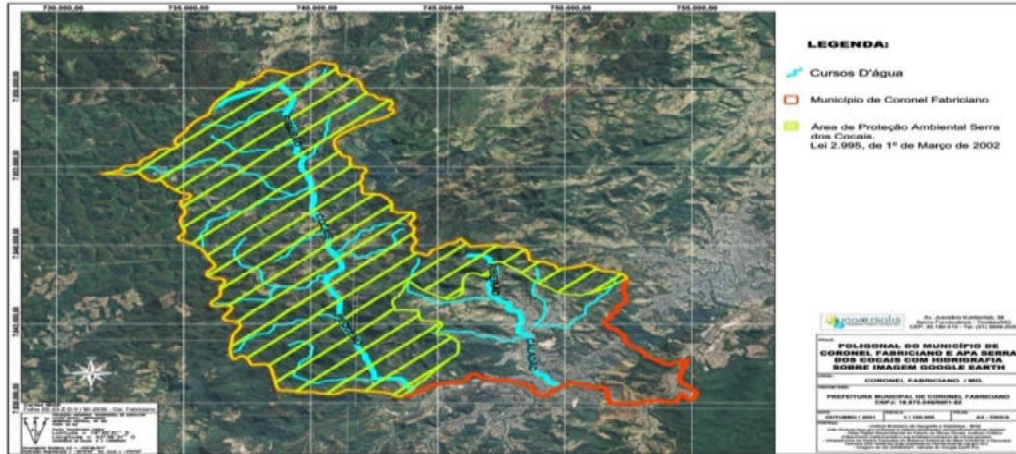


representado principalmente pela Floresta Estacional Semidecidual (floresta tropical subcaducifólia) região adjacente à **"Reserva da Biosfera de Mata Atlântica do Rio Doce"**, abrigando espécies tanto da flora como da fauna ameaçadas de extinção como o *Euterpe edulis* (palmito-doce), a *Ocotea odorifera* (Canela-sssafrás), o *Alouatta fusca* (barbado) e a *Panthera onca* (onça-pintada, dentre outras. As áreas municipais legalmente protegidas tendo por objetivos, preservar os ambientes naturais, a flora e a fauna da região do Médio Rio Doce.

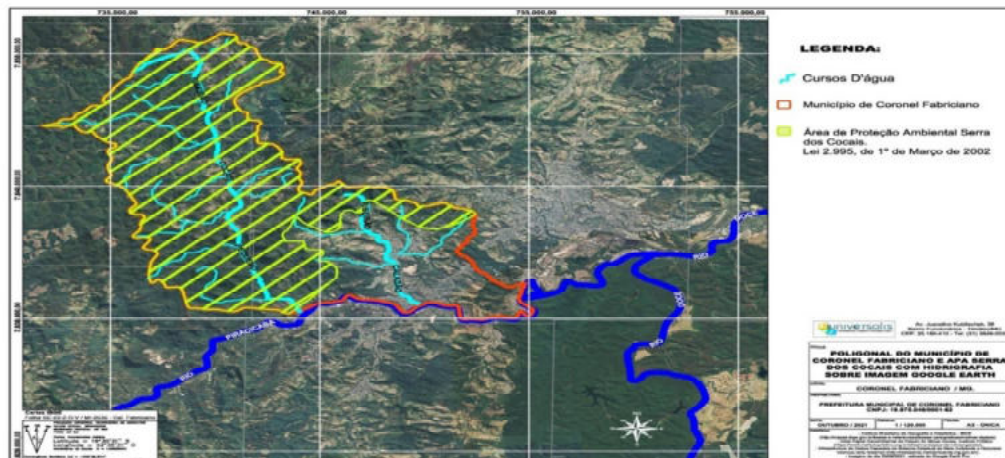


**Figura 11** - Coronel Fabriciano (vermelho) inserido na Área Núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço, criada através da Lei Complementar n.º 51/98 e em relação à Reserva da Biosfera do Bioma de Mata Atlântica (Parque Estadual do Rio Doce - verde claro) - Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio ambiente e Recursos Hídricos (IDE-SISEMA - base: Universalis).

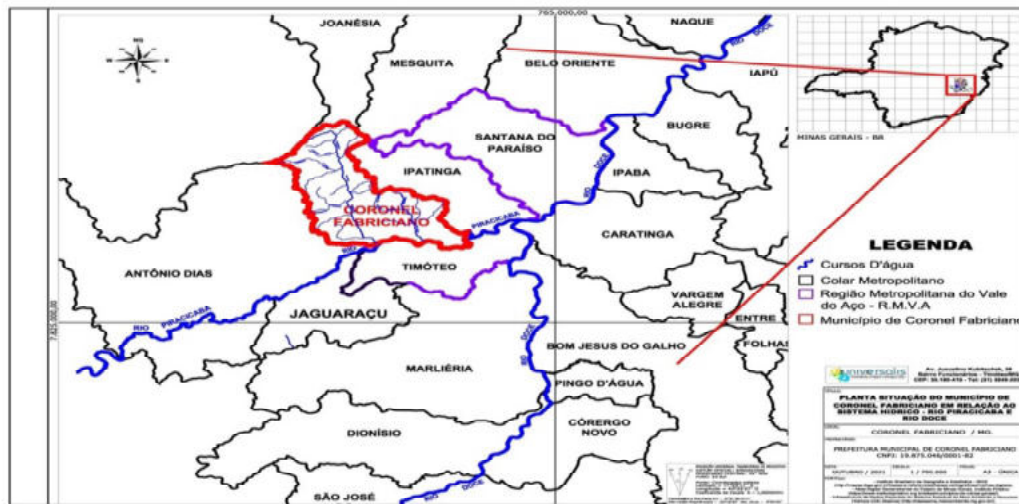
**Coronel Fabriciano é igualmente importante ambientalmente por ser município "produtor de água" e assim contribuir diretamente para que o rio Doce possa se recuperar.**



**Figura 12** - Coronel Fabriciano e sua Área de Proteção Ambiental da Serra dos Cocais - Lei Municipal N° 2.995, de 01 de março de 2002 - demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - base: Universalis.



**Figura 13** - Coronel Fabriciano e sua Área de Proteção Ambiental da Serra dos Cocais - Lei Municipal N° 2.995, de 01 de março de 2002 - demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - o rio Piracicaba e o rio Doce - base: Universalis.



**Figura 14** - Coronel Fabriciano inserida na Região Metropolitana do Vale do Aço, demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - o rio Piracicaba e o rio Doce - base: Universalis.



**Figura 15** - Hidrografia - Rio Piracicaba, referência de limites entre os municípios de Timóteo e coronel Fabriciano. Encontro das Águas - Rio Piracicaba e sua foz no Rio Doce.



O território municipal é constituído por inúmeras microbacias, como as formadoras do córrego do Machado, córrego Lagoa, córrego Cachoeira, córrego Timirim, córrego dos Cocais, córrego Santa Vitória, córrego Cedro, córrego Frio, córrego Nova Estrela, córrego do Cristal, Córrego Santa Bárbara, córrego Doze, dentre outros que constituem o Ribeirão Cocais Pequeno, que é afluente direto do Rio Piracicaba, exercendo o Ribeirão Cocais Pequeno influencia direta nas comunidades de São José dos Cocais e Santa Vitória dos Cocais. De igual maneira, varias outras microbacias, como as formadoras do córrego Alto, do córrego Melo Viana, córrego Santa Cruz, córrego São Domingos, córrego Oito que constituem o ribeirão Caladão, que também é afluente direto do Rio Piracicaba, exercendo o Ribeirão Caladão influencia direta sobre toda a malha urbana da cidade. O Rio Piracicaba, de igual maneira é afluente direto do Rio Doce, sendo limite natural para com o município de Timóteo e o Parque Estadual do Rio Doce.

É certo observar que a confluência do Rio Piracicaba situa-se a menos de 5 km do Rio Doce, sendo seu tributário direto e servindo como potencializador na diluição de poluentes lançados, possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da água da Bacia em questão.

**Não há melhor remédio para o rio Doce do que ofertá-lo ininterruptamente água nova e limpa.**

O município encontra-se na porção centro-norte do Complexo Mantiqueira, a nordeste do Quadrilátero Ferrífero e a sudeste do Cráton São Francisco. As rochas observadas regionalmente são os gnaisses graníticos; quartzitos, quartzitos micáceos, muscovita-quartzo xistos e xistos ferruginosos; itabiritos friáveis, itabiritos compactos, hematitas compactas, além de veios de quartzo inseridas nas formações ferríferas maciças e bandadas. Geomorfologicamente o município encontra-se inserido nos "Planaltos Dissecados do centro-sul



e do leste de Minas” e é constituído predominantemente por formas de dissecação fluvial do tipo colinas, cristas, pontões e vales encaixados, elaboradas sobre rochas granito-gnáissicas. **Protegendo suas florestas e seus recursos hídricos, Coronel Fabriciano protege seu solo.**

As diretrizes de política ambiental anteriormente descritas são igualmente importantes, mas chamamos a atenção para a **compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental.**

## **2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVES DA INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ**

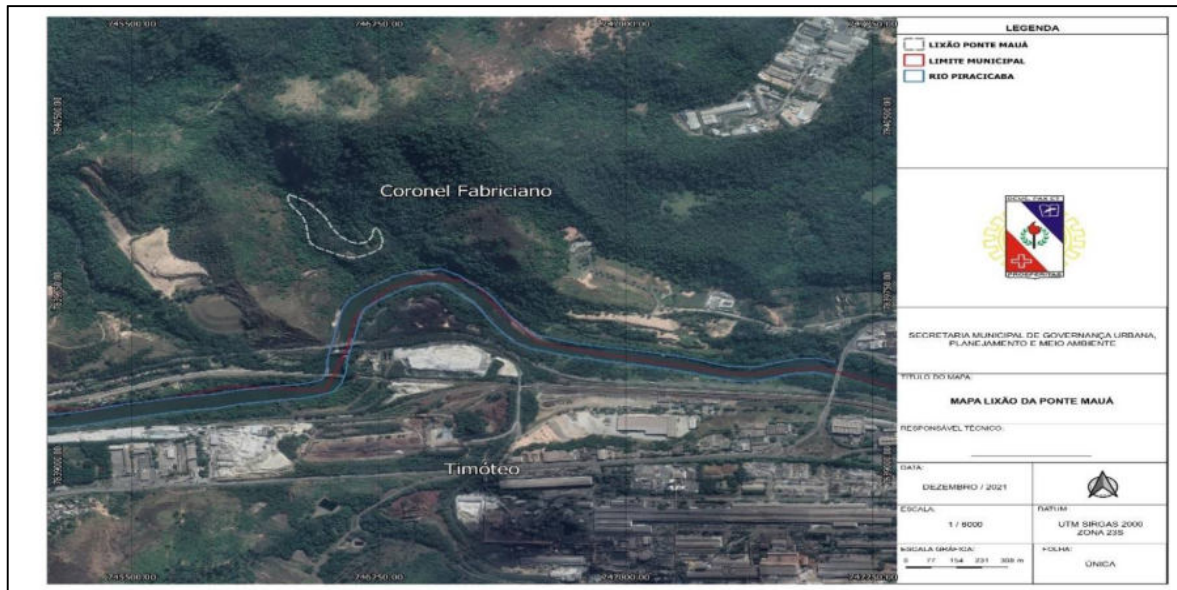
Na temática saneamento/recuperação de área degradada, importante considerar que entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma **área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano** (Figura 09), que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como parte o Ministério Público de Minas Gerais de um lado e do outro, os Município de Coronel Fabriciano e Timóteo.

Tendo em face que o município de Timoteo foi contemplado com recursos previstos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta - TTAC, visando o repasse de recursos aos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em 31 de Julho de 2020, o Comitê Interfederativo - CIF, deliberou pela aprovação de recursos para fins da recuperação desta antiga área de depósito de resíduos sólidos urbano, situada em Coronel Fabriciano.

Conforme o acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019 (anexo), ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada e, após recuperação



da área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.



**Figura 09** - Localização do Lixão Mauá e sua relação com os municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.

Atualmente, os estudos prévios à execução encontram-se em andamento, tendo sido custeado através de repasse efetuado pela **Fundação Renova e Agente Financeiro - BDMG**. Cita-se ainda que os serviços de execução também serão disponibilizados pela Fundação Renova.

Desta feita, para manutenção e acompanhamento "ad eternum" da área após recuperada, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano, justificando mais uma vez a necessidade de sua inclusão no novo termo de acordo entre Fundação Renova e os municípios atingidos.

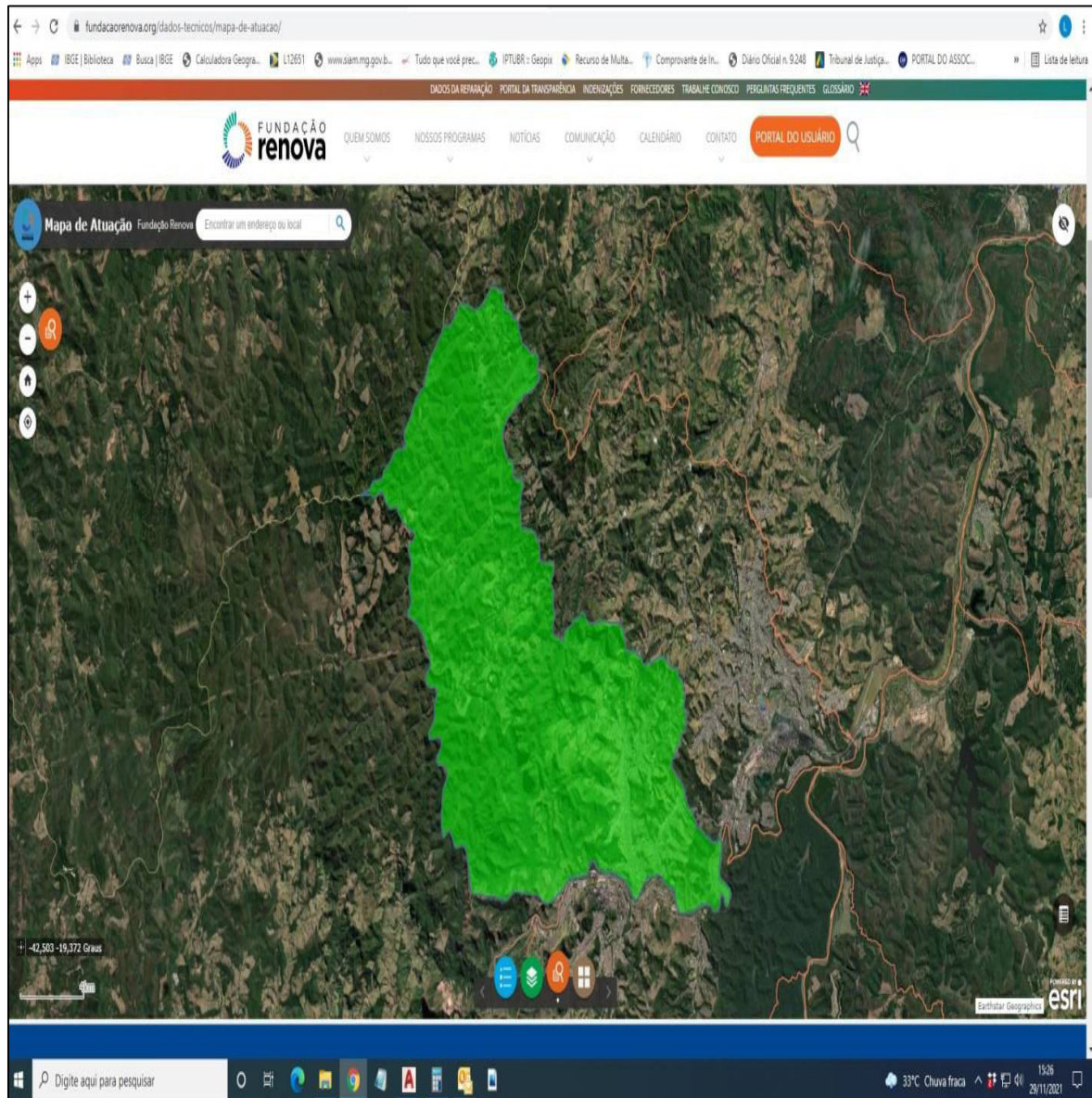
Citando este caso emblemático, fica claro que **NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional**, devido a interdependência dos municípios do colar.



## 2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA

Coronel Fabriciano, assim como toda a região, foi ambiental e economicamente afetada pelo desastre ambiental decorrente do **rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG)**.

Corroborando com esta afirmação, insta constar que dentro do próprio sítio da RENOVA, acessado através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, **tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57**, ainda não pagos, porem já aprovados. Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.



**Figura 16** – Coronel Fabriciano, como município componente da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – Mapa de “Atuação da Fundação Renova”.



Tarefas		Resultados de Consulta	
Municípios _Resultado de consulta			
Elementos apresentados: 1/1			
<b>Informações dos Programas: CORONEL FABRICIANO</b>			
Nome do Município		CORONEL FABRICIANO	
Data de Atualização		10/22/2018, 9:00 Da Tarde	
UF		MG	
Território			
Cadastros Emergenciais		0	
Cadastros Aguardando Aprovação do CIF		2	
Cadastros Aprovados CIF		11	
Cadastros Enviados CIF		13	
Pessoas Cadastradas Enviados CIF		39	
Solicitações de Cadastro		39	
Acordos de Indenização		2	
Cadastros Liberados de Indenização		7	
Indenizações Pagas		0	
Ingressos no Programa de Indenização Mediada		0	
Valor de Indenização		31 903,57	
Valor de Indenização Paga		0,00	
Matrizes de Animais Inseminadas		0	
Alimentação Animal		0	
Animais Vacinados		0	
Vacinas Primeira Dose		0	
Vacinas Segunda Dose		0	
Quantidade Alimentação Animal		0	
Taxa de Concepção Animal		0,00	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apresentação de Documentos		0	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Entrada de Documentos		0	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apoio Técnico		0	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Pleitos		0	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Quantidade de Pleitos Apto no CIF		0	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor de Pleitos Aptos pelo CIF		0,00	
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor Solicitado pelo Município		0,00	
Fonte		Fundação Renova	

**Figura 17** - Resultados de Consulta "Informações dos Programas" em Coronel Fabriciano - Fonte: "Fundação Renova".



## 2.9 CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DA CIDADES IMPACTADAS - RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE

Outro fato de grande relevância é o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano no 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021 (ata do fórum anexo). Por aclamação, o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de Novembro de 2021 (anexo), votada por unanime do legislativo municipal.

Tal consórcio é a "personificação jurídica" dos municípios impactados, o qual tem como finalidade, através de seu protocolo de intenções, planejar e executar projetos e programas que visam a revitalização do Rio Doce (...) bem como representação dos entes federados atingidos para reparação de dano pelos responsáveis. Nesta feita, oficializa-se junto aos entes federados, o reconhecimento de Coronel Fabriciano.

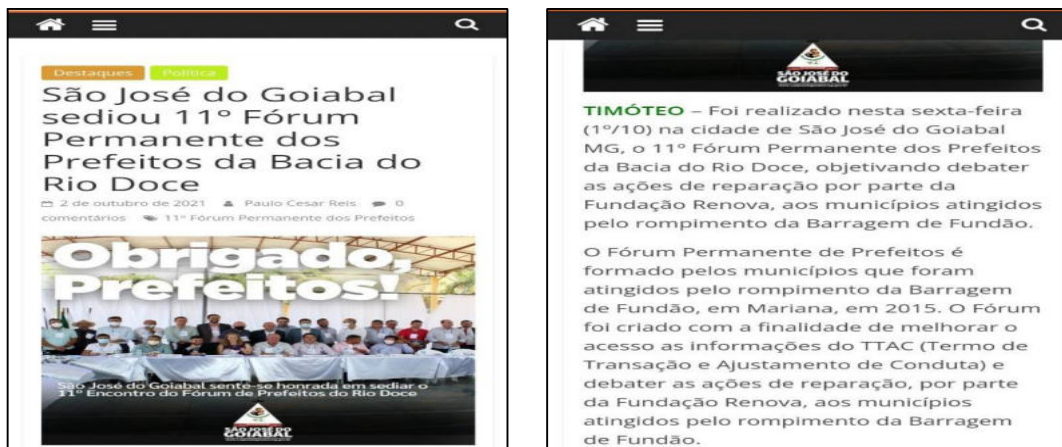


Figura 18 - 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, São José do Goiabal, 01/10/2021. Fonte:

<https://www.jornalbairrosnet.com.br/2021/destaques/> acesso em 24/11/2021.



Posteriormente, seguindo agenda do Fórum de Prefeitos do Rio Doce na data de 02/12/2021, mais uma vez Coronel Fabriciano se fez presente, reiterando o compromisso municipal com a agenda ambiental pró-doce e ingressando oficialmente no Fórum.



**Figura 19** - 12º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, Iapu, 02/12/2021. Ingresso oficial do município de Coronel Fabriciano junto ao Fórum dos prefeitos através do Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce. Fonte: <https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0093501>, acesso em 04/12/2021.

Neste contexto, voltando ao tema região metropolitana, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção.

**O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado e mais do que isso, são interdependentes.**



É fato que a "Fundação Renova" é a entidade responsável pela mobilização para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), por compromisso jurídico que define o escopo da sua atuação em diferentes programas e projetos que vem sendo implementados na área impactada ao longo do rio Doce e afluentes.

Todavia, é fundamental que o "Comitê Interfederativo - CIF" reconheça o quanto o município de Coronel Fabriciano, assim como, entenda que os municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) merecem tratamento com equivalência entre si, sendo parte de um todo, seriamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).



### 3 PARECER CONCLUSIVO

O rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em novembro de 2015 - que destruiu o distrito mineiro de Bento Rodrigues - é o maior desastre do gênero da história mundial nos últimos 100 anos. Se for considerado o volume de rejeitos despejados - 50 a 60 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) - o acidente em Mariana (MG) equivale, praticamente, à soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo já registrados no mundo - ambos nas Filipinas, um em 1982, com 28 milhões de m<sup>3</sup>; e outro em 1992, com 32,2 milhões de m<sup>3</sup> de lama.

Porém, não é apenas nessa métrica (volume de rejeitos) que a tragédia mineira sai negativamente na frente. Em termos de distância percorrida pelos rejeitos de mineração, a lama vazada da Samarco quebra outro recorde. São 600 quilômetros (km) de trajeto seguidos pelo material. O ineditismo numérico continua em um terceiro quesito: o custo. O investimento necessário para reposição das perdas ocasionadas pelo desastre, no caso brasileiro, está orçado pela consultoria norte-americana em US\$ 5,2 bilhões até o momento (Fonte: Agencia Brasil, Publicado em 15/01/2016 - 11:34 Por Noelle Oliveira. Acesso: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-01/desastre-em-mariana-e-o-maior-acidente-mundial-com-barragens-em-100-anos> em 04/12/2021).

Diante da amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas e projetos reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, buscando promover o enriquecimento florístico de suas nascentes e curso de água, reabilitar encostas e áreas de preservação permanente. De igual maneira, programas e projetos de educação e interpretação ambiental, de forma a fomentar o turismo ecológico em seus atributos naturais (florestas, recursos hídricos, montanhas, outros). Programas e projetos de incentivo à cultura, voltados para grupos folclóricos.



Programas e projetos de saneamento básico para comunidades e produtores rurais, de forma a melhorar a qualidade dos recursos hídricos locais, dentre outros.

É de basilar importância que o município seja parte contemplada em compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar e ainda dentro de uma visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.

**Assim, faz-se de suma importância que o Comitê Interfederativo - CIF reconheça o município de Coronel Fabriciano como componente afetado da bacia Hidrográfica do Rio Doce, em função do rompimento da Barragem do Fundão em Mariana e que a Fundação Renova como entidade responsável pela mobilização para a reparação e compensação dos danos, inclua o município de Coronel Fabriciano no rol daqueles onde as ações de reparação e de compensação se façam presentes.**

**Diante do exposto no presente, pautado em argumentações técnicas e fundamentadas, indicamos que o município de Coronel Fabriciano seja reconhecido como município impactado e pautado na repactuação do TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ.**



Este é o Parecer, s.m.j.

**Elmo Nunes**

**CREA: 57.856/D**

**Endereço: Avenida JK, n°. 38, Bairro Funcionários, CEP: 35.180-410 Timóteo / MG. Telefone: (31) 3849.2032.**

**e-mail: [elmonunes@universalisconsultoria.com.br](mailto:elmonunes@universalisconsultoria.com.br)**

**Coronel Fabriciano, 21 de Novembro de 2021.**

*OBS: As ilustrações e dados utilizados nesse documento tiveram como fontes de pesquisa o IBGE, o IDE-SISEMA, o Google Earth -Pro, a Wikipédia, a Fundação Renova e a Universalis.*

1773  
@

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
JUÍZO DA VARA DE FAZENDA PÚBLICA E DE PRECATÓRIAS CÍVEIS E  
CRIMINAIS DA COMARCA DE CORONEL FABRICIANO-MG

TERMO DE AUDIÊNCIA – CONCILIAÇÃO

PROCESSO: 0194.04.042667-9

AÇÃO: PROCEDIMENTO COMUM

PARTES: MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS X MUNICÍPIO DE  
CORONEL FABRICIANO e outro

Aos 22 dias do mês de outubro do ano de 2019, às 14h20min, na sala de audiências deste Juízo da Vara de Fazenda Pública e de Precatórias Cíveis e Criminais, onde se encontrava a MM. Juiz de Direito, Dr. Mauro Lucas da Silva, comigo Gerente de Secretaria ao final nomeado e assinado, após proceder o pregão, verifiquei que compareceram: o Promotor de Justiça, Dr. Diogo Cabral Giordano Garios, e os procuradores do Município de Coronel Fabriciano Dr. Francisco Costa Duarte Junior, OAB/MG 66.527 e Dr. Daniel Veiga Ayres Pimenta, OAB/MG 117.494; o Procurador-Geral do Município de Timóteo, Dr. Humberto de Souza Abreu, OAB/MG 82.604, acompanhado do Secretário do Planejamento Sr. Fabrício Araújo de Castro e Silva. Iniciados os trabalhos, proposta a conciliação as partes acordaram o seguinte: 1) requerem a suspensão do feito executório pelo prazo inicial de 70 dias, findos os quais o Município de Timóteo providenciará a juntada de todo processo licitatório e respectivo contrato de execução do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, a ser submetido a apreciação do Ministério Público e deste Juízo; 2) cumprido o disposto no item 01, o mesmo Município de Timóteo apresentará o PRAD no prazo de 90 dias, nos quais o feito terá seu curso suspenso, também a ser submetido à apreciação Judicial e Ministerial, sem prejuízo de elementar processamento junto aos Órgãos Ambientais competentes, período no qual o processo ficará suspenso aguardando as deliberações dos mencionados órgãos ambientais; 3) acordam, ainda, as partes que todo o

Daniel Veiga Ayres Pimenta  
OAB/MG 117.494

processo de recuperação ficará a cargo do Município de Timóteo, que cobrirá todos os seus custos, com fiscalização do Município de Coronel Fabriciano que, quando recuperada a área, ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado; 4) caso descumpridas as obrigações assumidas, desde já o Ministério Público se manifesta pela majoração da multa já fixada para ambos os réus, que será apreciada no momento oportuno pelo Juiz; 5) eventuais intercorrências que prejudiquem o cumprimento dos prazos acima estabelecidos deverão ser comunicados imediatamente ao Juízo que os levará à apreciação do Ministério Público, com posterior decisão a respeito. Nada mais, encerrou-se. Eu, Mauro Lucas da Silva, Kassieny Camargos Estevam Magalhães, Gerente de Secretaria o subscrevo, digito e assino.

Mauro Lucas da Silva

Juiz de Direito

R.M.P:

Procuradores:

[Signature]  
OAB/MG 66527

OAB/MG 117494

[Signature]  
OAB/MG - 82604

#### JUNTADA

Nesta data junto a estes autos:

Petição ( ) Mandado(s) ( ) Contestação ( ) Impugnação  
( ) Carta Precatória ( ) Ofício ( ) Contrarrazões ( ) Apelação  
( ) Ar/Correspondência Devolvida ( ) \_\_\_\_\_  
Cel. Fabriciano, 22 / 07 / 2020.  
P/ Gerente de Secretaria [Signature]

## **FORUM PERMANENTES DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE**

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2021.**

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às oito horas na Escola Municipal Manuel Lúcio de Moraes na cidade de São José do Goiabal, o Fórum Permanentes de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, deu início ao décimo primeiro encontro do citado Fórum, convocado pelo seu Presidente, o Prefeito Anfitrião José Roberto Gariff Guimarães, que após o momento de recepção e do café da manhã, abriu os trabalhos dando as boas vindas a todos e informando da satisfação e alegria de estar recebendo todos na sua querida São José do Goiabal, requerendo a todos uma salva de palmas as vítimas da tragédia da Cidade de Mariana, considerando que o acidente está sendo tratado quanto aos pontos econômicos, sociais e ambientais, mas que jamais podemos esquecer as vítimas e as famílias que foram afetadas com o acidente, ainda enalteceu a capacidade dos Prefeitos à frete de cada Município os conduzindo com zelo e respeito, ato contínuo passou-se a composição da mesa que foi composta pelos ilustres prefeitos da Bacia do Rio Doce. Em sequência foi executado o Hino Nacional. Após as considerações do Presidente do Fórum Permanente dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, passou-se a palavra aos senhores Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos e o Doutor Samuel Lomas Santos, para tratar do assunto Personalidade Jurídica do Fórum dos Prefeitos, que ponderaram. Antes pediu o Secretário Executivo Duarte Junior que todos se apresentassem nominalmente. Pretende transformar o Fórum em Personalidade Jurídica, eis que até a presente data está criado de fato, e assim, passou a palavra ao Dr. Samuel Lomas Santos, que tratou sobre a criação como pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos para que pudessem representar legitimamente seus Municípios, podendo inclusive participar como terceiro interessado junto a Justiça Federal, tendo o Dr. Samuel entregue uma Cartilha a todos os Prefeitos, sobre a criação do Consórcio. Ponderando ainda que o consorcio será criado sem ônus para os Municípios, a fim de fazer frente às necessidades da cada Município junto à cada demanda do Fórum de Prefeitos. Em seguida ouvimos as palavras do senhor Presidente do Fórum, senhor José Roberto Gariff Guimarães que

sugeriu prazo de 30 dias para implementar o projeto de lei, e votá-lo em regime de urgência. Colocado a palavra à disposição, o prefeito de Governador Valadares, André Mello ponderou da importância do Fórum de Prefeito e suas conquistas, apesar de ainda não ter personalidade jurídica, agradeceu ainda a gestão do Governador Romeu Zema, e perguntado sobre a criação do consórcio quanto a adesão, recebeu resposta de que cinco municípios podem iniciar a abertura do Consórcio (Personalidade Jurídica do Fórum). Foram convidadas as diretoras das Escolas Municipais, diretora da Creche, a Secretária de Saúde, Diretora da UPA, onde o Prefeito José Roberto Gariff Guimarães passou as chaves dos 13 veículos adquiridos em virtude dos recursos da Renova, obra do trabalho do Fórum de Prefeitos, salientou. A Secretária de Educação falou em nome de todos, e agradeceu a aquisição dos ônibus.

Continuando o senhora Luiza Barreto, Secretária de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais pontuou sobre a Repactuação Financeira, reforçou a oficialização do Fórum de Prefeitos, pontuou que o modelo da gestão em dificultando a solução em relação ao desastre, falou sobre a necessidade de mudança desse modelo, buscando aproximação maior com os municípios e o Estado do Espírito Santo, visando de fato que pessoas, Municípios e Estados sejam realmente atendidos em suas necessidades econômicas. Tem expectativa de novo modelo de pactuação até o fim de ano, com todas as personalidade envolvidas. Os programas em vigência estão sendo analisados, para ver a efetividade dos mesmos e se haverá a necessidade de modifica-los ou implementá-los. Sendo necessário promover a discussão dessa nova repactuação, e pediu nesse sentido o auxílio dos Municípios. Sugerindo inclusive receber recursos de forma livre, para cada Município utilizar dentro de suas necessidades. Pontou que isso é necessário eis que as pessoas precisam ser priorizadas. Deixou um pedido que os Municípios apresentem as demandas necessárias para o devido investimento, fazendo de fato intervenções que façam sentido. Querendo que o Vale do Rio Doce tenha Municípios modelos no que se refere a melhoria para cada um após a tragédia que já faz seis anos. As palavras da Secretária de Planejamento e Gestão foi referendada pelo Presidente do Fórum de Prefeitos,

acertando que desta feita “os prefeitos serão ouvidos” nessa nova repactuação, fazendo ainda uma comparação entre os acidentes de Mariana e Brumadinho, que ressalvado as vítimas, a extensão do acidente de Mariana é enorme. Passada a palavra ao senhor Ricardo Iannotti, Secretário Adjunto, representando o Governo do Espírito Santo, informando que o Estado conta com onze Municípios atingidos. Mostrou feliz com a organização do evento, e ainda com a viabilidade de se formar a pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos. Passada a palavra ao senhor João Luiz representante da Agência Metropolitana do Vale do Aço, que ponderou a linha de ação da Agência. Estão trabalhando na consecução de projetos relevantes para o Vale do Rio Doce, considerando que agora a Agência anda mais atuante, também posicionou favoravelmente sobre a personalização do Fórum de Prefeito. Colocou a Agência disponível para os Municípios. Ainda fazendo uso da palavra, o Dr. Marcos Vinicius, prefeito de Coronel Fabriciano representando a AMM, ponderou, que o Governo Zema fez o Estado de Minas Gerais retornar aos trilhos, e que muito empenha para a repactuação financeira, em contrapartida teceu críticas as dificuldades colocadas pela Fundação Renova no modelo utilizado. Ponderou que de fato os Municípios sofreram impactos financeiros. E mais que pretende voltar para o Fórum de Prefeito na condição de Município atingido, porque o Município também foi afetado pelo acidente. E conclamando a união de todos, finalizando que Coronel Fabriciano está junto com os demais Municípios nessa empreitada. Em seguida, foi passada a palavra ao senhor Luiz Otavio Milagres de Assis, Secretário Adjunto de Planejamento e Gestão, ponderou que quer unir forças para que a repactuação sai do papel e a fim de tornar-se efetiva, ainda apresentou um áudio gravado pelo Governador de Estado Romeu Zema diretamente de seu Gabinete Executivo em Belo Horizonte, demonstrou o Governador que o Governo de Minas está junto com o Governo do Espírito Santo e todos os Municípios para que todos eles sejam compensados pelas perdas advindas dessa tragédia.

Ainda foi tratada na reunião a pauta do Saneamento, que foi desenvolvida por representantes do BDMG, Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água/CTSHQA e ainda da Fundação Renova que ponderaram. O prefeito

Beto deixou consignar que a obra relativa ao tratamento do esgoto esta cem por cento concluída. A primeira a falar foi a senhora Cíntia da Fundação Renova, que falou do projeto do esgotamento sanitário e resíduo sólido. Falou sobre os desafios dos programas, apresentou material sobre sua fala. O programa busca repasse de valores a todos os Municípios atingidos em conformidade com o impacto de cada um, sendo que 90% devia ser utilizado em esgotamento sanitário e 10% em resíduos sólidos, sempre visando a melhoria do rio atingido pelo acidente. Explicou ainda quais pleitos podem ser requeridos para ser utilizado o repasse desse programa. Fundação Renova deve disponibilizar apoio técnico ao Município para as futuras obras necessárias. Informou ainda que o processo deve seguir as exigências legais, como por exemplo o plano de saneamento, o tramite de licença ambiental e principal a observância das licitações, isso naturalmente é fator de demora. Ponderou que São José do Goiabal foi o primeiro Município a concluir uma obra. Mas deixou claro que a celeridade sempre passa pela participação efetiva dos Municípios, devendo o Prefeito ser atuante frente aos pleitos. Convidou a todos para a Rodada de reuniões que será realizada na próxima semana. Passada a palavra a senhora Alessandra, representante da Câmara Técnica que a todos cumprimentou, sendo Servidora do Estado de Minas Gerais/SEMAD. E mais uma vez fez um chamamento aos prefeitos, pede a participação dos mesmos juntos ao pleito requerido pelo Município. A CTSHQA com papel mais protagonista está aberta a receber os pleitos e discutindo junto com os Municípios soluções mais efetivas e breves aos seus interesses, buscando a universalização do saneamento no Município, se colocando a disposição de todos. Em seguida a palavra ao BDMG representado pela Sara, que informou que cada Município tem sua necessidade própria, que a obra do Saneamento Básico é complexo, mas que o Banco tem interesse em liberar os recursos, que embora não seja simples é possível resolver. Usou a palavra o senhor Rodrigo Franco, Sub Secretário de Meio Ambiente do Estado, que a todos cumprimentou e se colocando municipalista, pois entende a realidade dos Municípios buscando fazer a política pública acontecer, pois sabe que a realidade do Município não é fácil. Se colocou feliz com a realidade de uma nova repactuação, informando que o corpo técnico do governo faz um trabalho incansável estando à disposição de todos para a reestruturação. Foi passada a

palavra aos representantes da Fundação Renova o senhor Marcelo Michefire, agradeceu a recepção da Cidade de São José do Goiabal, parabenizou o espaço democrático da reunião, informando que tem interesse de ser parceiro dos Municípios e desejo de acelerar os processos. Foi passada a palavra ainda ao senhor Fernando também da Fundação Renova, que falou sobre os recursos em favor da cultura e esporte, que será lançado em outubro e dezembro, convidando a todos a participarem, dia 06 de outubro será o lançamento, dia 17 de outubro inicia o processo. Repassada a palavra ao Presidente José Roberto Gariff Guimarães que consignou o apoio do Fórum a participação da Cidade de Coronel Fabriciano como Município atingido. Foi ainda escolhido à próxima cidade para amparar o novo evento do Fórum de Prefeito do Rio Doce que será realizado nos Municípios de Iapu e Bugre. Ato continuo fraqueou a palavra aos presentes. O primeiro a usar a palavra foi o senhor Geraldo Godoy, que manifestou dificuldade de conseguir liberar o recurso junto à Renova. Logo em seguida o vice prefeito de Timóteo, que fez o pleito em relação à MG 760 passar dentro da cidade de Timóteo, onde o tráfico ficará muito pesado, e pede auxílio ao Fórum de Prefeito nesse sentido. O prefeito Wagner de Ponte Nova ponderou no sentido de que o Fórum precisa de agilidade, retirar as ações do papel. Enfatizou que a Fundação Renova é relutante em considerar como atingido o Município de Ponte Nova. A palavra foi passada ao prefeito de Ouro Preto, senhor Ângelo Osvaldo, que colocou sua satisfação de estar na reunião do Fórum. E colocou que a Fundação Renova deveria conhecer melhor a geografia do Estado de Minas Gerais especialmente nas regiões atingidas, e mais que a Renova não respeita a decisão da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais. Pediu movimento determinado com apoio das autoridades de Estado e do Governo Federal para que o impacto seja realmente reconhecido e ressarcido os Municípios em suas necessidades. O prefeito Gilmar de Santa Cruz do Escalvado, pronunciou da afetação da tragédia no citado Município, reclamando ainda não ter conseguido receber qualquer recurso. O prefeito de Rio Casca, Adriano, agradeceu a Deus a oportunidade de estar na reunião, e agradeceu ao anfitrião e colocou que essa união deve ser sempre a pauta do Fórum, pois assim, o Fórum torna-se referência. Passada a palavra ao prefeito de Mariana, Juliano, considerou as consequências do acidente em Mariana, que apresentou em Mariana um

cenário catastrófico. Fundação Renova então criou programas mas não ouviu os prefeitos, o que não foi nada efetivo. Agradeceu o apoio do Governador Romeu Zema, e vê no Fórum o meio de resolver esse problema. Solicitou ainda deliberado construção da sede da Polícia Militar e Civil, e o recurso ainda não foi liberado, solicita o esforço nesse sentido. O prefeito André Melo de Governador Valadares solicitou pleito da duplicação da MG 259 e duplicação da Ponte São Raimundo. Os demais prefeitos que utilizaram a palavra agradeceram a iniciativa do Fórum de Prefeitos, o prefeito de Tumiritinga pleiteou uma ponte, visando voltar com o turismo da cidade.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do Fórum de Prefeitos, senhor José Roberto Gariff Guimarães encerrou a reunião às doze horas e quarenta e seis minutos, desejando bom final de semana, reforçando a importância da participação de todos os Municípios no Fórum, o que garante coesão e força. Eu, Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pela presidência, sendo que os demais participantes já assinaram em lista de presença.

**JOSÉ ROBERTO GARIFF GUIMARÃES**  
**PRESIDENTE**

**DUARTE JUNIOR**  
**SECRETÁRIO EXECUTIVO**



LEI

LEI

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**ESTADO DE MINAS GERAIS  
CNPJ: 19.875.046/0001-82**LEI 4.400, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021.**

***“Autoriza o ingresso do Município de Coronel Fabriciano no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce e dá outras providências.”***

O Povo do Município de Coronel Fabriciano, por seus representantes na Câmara Municipal, **APROVA** e eu, **Prefeito Municipal, SANCIONO** a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica autorizado o ingresso do Município de Coronel Fabriciano no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, nos termos do Protocolo de Intenções.

**Art. 2º.** Fica ratificado na íntegra o Protocolo de Intenções do Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, em anexo.

**Art. 3º.** As despesas decorrentes da implantação da presente Lei correrão por conta de recursos financeiros oriundos de acordo judicial ou extrajudicial, ou de decisão judicial proferida no Brasil ou no exterior, para ressarcimento de danos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão e/ou por recursos financeiros repassados pela Samarco, Vale, BHP Billiton Brasil, BHP Billiton PLC, coligadas e controladoras/controladas de quaisquer dessas empresas, bem como recursos repassados pela Fundação Renova, devendo ser consignadas nos orçamentos futuros, dotação específica para essa finalidade, além da inclusão no PPA e LDO.

**Art. 4º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Coronel Fabriciano, 30 de novembro de 2021.

**Marcos Vinícius da Silva Bizarro**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

1

Praça Dr.Louis Ensck, n.º 64 – Centro – CEP 35.170-033 – Fone: (31) 3406-7535  
Endereço eletrônico: [www.fabriciano.mg.gov.br](http://www.fabriciano.mg.gov.br)



**FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO  
PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA - MG**

**REQUERENTE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**

**MARCOS VINÍCIUS DA SILVA BIZARRO**

**DIRECIONAMENTO: COMITE INTERFEDERATIVO - CIF**

**CORONEL FABRICIANO - MG**

**JULHO DE 2022**



## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	07
3	CORONEL FABRICIANO – A INTERDEPENDÊNCIA DA REGIAO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO.....	08
3.1	MUNICIPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO.....	10
4	SEGURANÇA HIDRICA.....	11
4.1	INTERDEPENDÊNCIA HIDRICA DA REGIÃO METROPOLITANA.....	12
4.2	DA TRAGEDIA E DO DESABASTECIMENTO REGIONAL – CORONEL FABRICIANO COMO PARTE IMPORTANTE NO PROCESSO.....	13
4.3	AQUIFERO ALUVIONARIO – CORONEL FABRICIANO.....	14
5	BACIA HIDROGRÁFICA DO PIRACICABA: IMPORTÂNCIA PARA O RIO DOCE E A REGIÃO METROPOLITANA.....	17
5.1	IMPORTÂNCIA DE CORONEL FABRICIANO E SUAS MICRO BACIAS HIDRICAS.....	18
6	QUALIDADE DA ÁGUA E CORRELAÇÃO METROPOLITANA: ETE INTEGRADA, RESÍDUOS SÓLIDOS, E O CASO LIXÃO MAUÁ.....	21
6.1	DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO INTEGRADO.....	21
6.2	DO SISTEMA INTEGRADO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	23
6.3	CASO LIXAO MAUÁ: RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVÉS DA INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA.....	24
7	IMPACTOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS.....	26
8	IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	30
8.1	PRODUTO INTERNO BRUTO.....	31
8.2	MERCADO DE TRABALHO.....	33
8.3	TURISMO.....	38
8.4	AGRICULTURA.....	39
8.5	PESCA.....	40
9	IMPACTOS SOCIAIS.....	42
9.1	AUMENTO DA DEMANDA PELA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS.....	44
10	IMPACTOS NA SAÚDE.....	46
11	PARECER CONCLUSIVO.....	53



## LISTA DE FIGURAS

- Figura 01** - Localização - Área Núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço, criada através da Lei Complementar n.º 51/98.....10
- Figura 02** - Poligonal Legal do município de Coronel Fabriciano sobre base do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sinalizado pela seta e as caixas vermelhas, a localização do aquífero aluvionar do Rio Piracicaba, nos bairros Amaro Lanari e Mangueiras.....15
- Figura 03** - Mapa hidrológico da Bacia do Piracicaba. Demarcado em vermelho, os municípios interdependentes da Região Metropolitana do Vale do Aço.....18
- Figura 04** - Coronel Fabriciano e sua Área de Proteção Ambiental da Serra dos Cocais - Lei Municipal N° 2.995, de 01 de março de 2002 - demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - o rio Piracicaba e o rio Doce - base: Universalis.....20
- Figura 05** - Coronel Fabriciano inserida na Região Metropolitana do Vale do Aço, demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - o rio Piracicaba e o rio Doce - base: Universalis.....21
- Figura 06** - Região Metropolitana. Circundado em vermelho o Município de Coronel Fabriciano. Indicado pela seta vermelha o aterro sanitário em Santana do Paraíso. Setas azul: ETE Integrada, Timóteo.....23
- Figura 07** - Localização do Lixão Mauá e sua relação com os municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.....25
- Figura 08** - Índice Médio do VAF - Coronel Fabriciano.....28
- Figura 09** - PIB per capita em 2019.....32



<b>Figura 10</b> - Evolução do PIB Per Capita.....	33
<b>Figura 11</b> - Saldo de Empregos Formais.....	33
<b>Figura 12</b> - Evolução do Número de Empregos Formais.....	34
<b>Figura 13</b> - Número de Empresas por Setor .....	35
<b>Figura 14</b> - Número de Estabelecimentos.....	35
<b>Tabela 15</b> - Fechamento e Abertura de Empresas.....	36
<b>Figura 16</b> - Fechamento e Abertura de Empresas.....	37
<b>Figura 17</b> - Evolução da Área Plantada.....	39
<b>Figura 18</b> - Resultados de Consulta "Informações dos Programas" em Coronel Fabriciano - Fonte: "Fundação Renova".....	41
<b>Figura 19</b> - Aumento de famílias em situações de pobreza.....	46
<b>Figura 20</b> - Aumento nos casos de ocorrência de Dengue por ano.....	47
<b>Figura 21</b> - Casos notificados de Zika Virus.....	48
<b>Figura 22</b> - Casos notificados de Febre Amarela.....	48
<b>Figura 23</b> - Casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar por ano....	49
<b>Figura 24</b> - Casos confirmados de LVH por ano de ocorrência.....	50
<b>Figura 25</b> - Obtos relacionados e doenças respiratórias.....	50
<b>Figura 26</b> - Análise dos índices de LIRAA entre 2012 a 2021.....	52



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Emprego Formal no Vale do Aço.....	27
<b>Tabela 2</b> - Comparativo: VAF Municipal X VAF Estadual.....	29
<b>Tabela 3</b> - Comparativo: Critérios do Índice VAF - Coronel Fabriciano.....	30
<b>Tabela 4</b> - Atendimentos individualizados realizados a partir de 2013.....	42
<b>Tabela 5</b> - Atendimentos individualizados de benefícios eventuais.....	45



## 1 INTRODUÇÃO

Este **LAUDO COMPLEMENTAR** visa arguir e apresentar informações com dados técnicos e objetivos, referente ao Material Técnico protocolado no CIF para caracterizar Coronel Fabriciano como cidade impactada pelo desastre da Barragem de Fundão - Mariana - MG.

**SABEMOS QUE, A REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO FOI DIRETAMENTE AFETADA PELO DESASTRE DA BARRAGEM DE FUNDÃO**, mais conhecida como Vale do Aço, é a única região metropolitana brasileira no interior do estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do país. Reconhecida pela lei complementar n° 51, de 30 de dezembro de 1998, sendo efetivada como região metropolitana em 12 de janeiro de 2006.

O município de Coronel Fabriciano, localizado no interior de Minas Gerais, ocupa uma área de 221,252 quilômetros quadrados, de acordo com a divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Está inserido dentro da **Região Metropolitana do Vale do Aço**, tendo como limite, em especial, os municípios de Ipatinga e Timoteo, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região. **Importante destacar que a cidade é a "Terra Mãe" do Vale do Aço, tendo sua independência de Antônio Dias em 1948, e, somente nos anos 60, Ipatinga e Timoteo se emanciparam do município, demonstrando a íntima relação e interdependência, desde sempre, entre estes.**

Neste modelo, tendo a conurbação como fenômeno que ocorreu nos grandes centros urbanos, promoveu um núcleo urbano consolidado no Vale do Aço. À formação das regiões metropolitanas, que são conjuntos de municípios vizinhos interligados no espaço geográfico por meio das relações econômicas e das práticas sociais. Isso ocorre quando o crescimento dessas cidades é elevado e as suas respectivas malhas urbanas integram-se, **tornando-se um único meio urbano**, tratando de forma harmoniosa políticas públicas integradoras. Essa junção tem lados positivos, pois



os serviços feitos em uma cidade podem reverberar na outra, além de emprego, educação, saúde e lazer que são compartilhados pelos habitantes das áreas das regiões metropolitanas.

Desta forma, parte da Região Metropolitana do Vale do Aço possui ecossistema banhado pelo Rio Piracicaba, **que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce.** Tal Rio é responsável direto pelo abastecimento da cidade de Coronel Fabriciano e das cidades circunvizinhas de Ipatinga, Timoteo e Santana do Paraíso, constituídas no Vale do Aço. Próximo à sua confluência com o Rio Doce, na margem direta, está o remanescente de Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce. Ainda, banha uma região onde estão instaladas grandes empresas siderúrgicas: Barão de Cocais, Arcellor, Aperam, Emalto e Usiminas.

Destaca-se ainda todo o contexto socioeconômico em que o município está inserido nos impactos promovidos pelo desastre de Mariana - MG, de forma direta e indireta, visto que não caracteriza apenas nos municípios de Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso serem considerados impactados, tratando-se de uma região metropolitana, todos os Municípios inseridos na Lei Complementar nº 51, de 30 de dezembro de 1998 estão legalmente impactados.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO**

No dia 5 de novembro de 2015, um dos diques da barragem de rejeitos do Fundão no município de Mariana (MG), pertencente à mineradora Samarco Mineração S.A., se rompeu lançando uma onda de lama e rejeitos minerais sobre vilas, cidades e casas. O volume do vazamento atingiu 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos atingindo o Rio Doce.

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (SEDRU, 2016) estima perdas da ordem de R\$1.054.585.336,00 em infraestrutura e prejuízos nos negócios da região. Além de todas essas perdas, o rompimento afetou as economias das regiões atingidas. Uma consequência



imediate do rompimento da barragem foi a destruição dos fatores de produção, que impactaram diretamente a produção das regiões afetadas.

O impacto pode afetar outros municípios e setores que não foram inicialmente atingidos através da conexão na cadeia produtiva (Pelling et al., 2002; Hallegate e Przymuski, 2010). Dessa forma, o efeito não fica localizado nas regiões imediatamente próximas ao rompimento. É o que aconteceu em Coronel Fabriciano. Município ainda não considerado atingido no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC, mas que colhe os prejuízos contínuos que ressoam pela vida dos quase 110.000 habitantes e na capacidade de resposta das políticas públicas municipais: de meio ambiente, planejamento urbano, saúde, segurança hídrica e saneamento urbano.

**Verifica-se assim que a Região Metropolitana do Vale do Aço foi diretamente afetada pelo rompimento da barragem do fundão, gerando problemas ambientais, econômicos, estruturais e sociais. Dada a interdependência dos municípios que a compõem, ocorreram impactos regionais devido o conjunto urbano conurbado geograficamente, que se auto complementam mutuamente e de forma recíproca absorvem as benesses e os danos entre si, além dos danos isolados que são especificamente de cada cidade.**

### **3 CORONEL FABRICIANO - A INTERDEPENDÊNCIA DA REGIAO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO**

Não se discuti a integralidade dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço. Apontamentos para determinar tais condições são inúmeros, mas abaixo, serão elencados os principais pontos:

- Sistema de abastecimento de água: A ETA (Estação de Abastecimento de Água) de Coronel Fabriciano, fornece água tratada para toda a região do Vale do Aço, ou seja, leva-se este "bem precioso" através de adutoras que cortam as principais vias chegando a toda extremidade das cidades de Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso.



A cidade de Coronel Fabriciano é banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce. À esquerda deste Rio, mais precisamente nos Bairros Mangueiras e Amaro Lanari, existe o **Aquífero Aluvionário do Rio Piracicaba** que conta com 32 poços artesianos que fazem parte do sistema integrado de Abastecimento de Água da COPASA, sendo responsável pelo provimento hídrico das cidades de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo e do município de Santana do Paraíso, constituídas no Vale do Aço;

- Os sistemas de esgotamento sanitário constituem o sistema integrado, ou seja, a ETE de Coronel Fabriciano e Timóteo é a ETE Limoeiro localizada em Timóteo, a ETE de Ipatinga está localizada na cidade de Santana do Paraíso;
- Sistema Integrado de transporte público, linhas intermunicipais transportam trabalhadores para as principais indústrias da região, que empregam centenas de colaboradores;
- Sistema de integração de atendimento de saúde. Um exemplo é o Hospital Jose Maria Moraes situado em Coronel Fabriciano, constitui a única porta aberta para atendimento 100% SUS para as cidades de Coronel Fabriciano, Timóteo, Antônio Dias, Marliéria, entre outros da região. Hospital Marcio Cunha, atendimento de alta complexidade da região do Vale Aço, tem compactuação com todos os municípios circunvinhos. Hospital Metropolitano do Vale do Aço, da Unimed, localizado em Coronel Fabriciano atente todo o colar metropolitano;
- Entre outros pontos como polo educacional com faculdades e escolas, aterro sanitário, aeroporto do Vale do Aço, etc...

Assim, o entendimento é de que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, o município vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos de saúde, seus equipamentos urbanos, seus recursos naturais ricos em biodiversidade tendo em vista a





O **Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI)**, por sua vez, foi iniciado em junho de 2013 por uma equipe técnica do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste) e consiste em um macrozoneamento do Vale do Aço e seu colar metropolitano visando a propostas de desenvolvimento institucional, desenvolvimento urbano, meio ambiente e desenvolvimento social e econômico. Também existem organismos não-estatais que atuam em prol de políticas regionais, a exemplo da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Aço (AMVA), criada em 1974, e da Associação de Municípios pelo Desenvolvimento Integrado (AMDI), fundada em 2002, sendo ambas compostas por representantes políticos das cidades integrantes.

#### **4 SEGURANÇA HIDRICA**

Segurança hídrica se define como análise dos riscos da gestão sustentável da água quanto a oferta, em quantidade e qualidade, impactos sobre a sociedade, na infraestrutura e nos ambientes. Os riscos estão diretamente relacionados com a vulnerabilidade às condições climáticas, da sociedade e do meio ambiente.

Para haver segurança hídrica, é preciso reduzir os riscos gerados por escassez de recursos hídricos. Isso pode ser feito através de medidas mitigadoras para a poluição, enchentes e escassez hídrica. Apesar disso, as condições de desigualdade social e econômica podem impactar a segurança hídrica de determinada região.

Como promover segurança hídrica em cidades que não possuem abastecimento de água??? Através da condição da interdependência do sistema integrado, neste ponto, Coronel Fabriciano atua como protagonista em viabilizar tal condição.



#### 4.1 INTERDEPENDÊNCIA HÍDRICA DA REGIÃO METROPOLITANA

A despeito da elevada disponibilidade hídrica natural da Região Metropolitana, o Vale do Aço tem vivenciado nos últimos anos, situações de diminuição hídrica nos mananciais de abastecimento públicos da Região Metropolitana, em especial aos cursos hídricos lóticos. O problema vem sendo agravado por conta do arranjo anacrônico de políticas públicas e de infraestrutura hídrica estaduais, que se mostraram incapazes de lidar com a deficiência pluviométrica prolongada.

Além de eventos extremos ligados ao clima, como as estiagens prolongadas ocorridas em anos recentes, a região foi fortemente impactada pelo evento de rompimento da Barragem do Fundão, em 2015. Tais fatores vêm colocando em evidência a necessidade de elaborar medidas de planejamento para a melhoria da segurança hídrica na região. Além dos eventos passados, há riscos associados aos rompimentos de outras barragens na região, o que coloca o abastecimento da população e o atendimento das atividades produtivas sob possibilidade iminente de grave escassez hídrica.

Desde modo, a segurança hídrica se apresenta como um termo com múltiplos significados, variáveis com o contexto no qual o conceito se insere em especial na Região do Vale do Aço, que depende diretamente de seus lençóis freáticos e do bom cuidado com as micro bacias das cidades metropolitanas, que servem como verdadeiras caixas d'água, promovendo a recarga hídrica da região.

**Assim, a interdependência hídrica da Região Metropolitana do Vale do Aço cumpre um importantíssimo papel para disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos.**



Tal importância acompanha o nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias e é considerada balizador do planejamento da oferta e do uso da água na região, onde cada município possui seu protagonismo nas correlações entre si.

#### **4.2 DA TRAGEDIA E DO DESABASTECIMENTO REGIONAL – CORONEL FABRICIANO COMO PARTE IMPORTANTE NO PROCESSO**

O rompimento da barragem do “Fundão” afetou diretamente o rio Gualaxo, que é afluente do rio Carmo, o qual deságua no Rio Doce, que abastece grande quantidade de cidades. À medida que a lama atingiu os ambientes aquáticos, provocou a morte de boa parte dos organismos ali encontrados, como algas e peixes. Os ecossistemas aquáticos desses rios foram completamente afetados e, conseqüentemente, os moradores que se beneficiavam destes.

A grande quantidade de lama lançada no ambiente afetou não apenas no que diz respeito à vida aquática. Alguns ambientes hídricos no trajeto da bacia do Doce sofreram com assoreamento, mudanças nos cursos, diminuição da profundidade e até mesmo soterramento de nascentes. A lama destruiu grande região ao redor desses locais. A força dos rejeitos arrancou a mata ciliar e boa parte foi coberta pelo material.

A tragédia provocou o desabastecimento de grande parte das cidades no curso do Rio Doce, causando transtornos inimagináveis ao longo de meses. No dia 9 de novembro, a prefeitura de Governador Valadares interrompeu a captação de água por conta da lama que invadiu o rio Doce. No dia seguinte, foi decretado Estado de Calamidade Pública, em função do desabastecimento de água na cidade. No dia 13 de novembro, o Exército Brasileiro montou um ponto de distribuição gratuita de água fornecida pela Samarco, na Praça dos Esportes, no centro da cidade.



Dados do IBAMA informam que, das 80 espécies de peixes que ocorrem no rio Doce, 11 estão ameaçadas de extinção. A mortandade verificada logo após o desastre e o grande número de espécies crípticas da bacia reforça a preocupação sobre a extinção de espécies importantes para a sobrevivência das comunidades locais que exploram a atividade pesqueira. Igualmente, análises realizadas em Governador Valadares encontraram na massa de lama quantidades superiores aos valores aceitáveis de metais pesados como arsênio, chumbo e mercúrio. Além disso, a lama gerada na tragédia reduziu os níveis de oxigênio na água, e, à medida que os sedimentos endurecem, podem alterar o curso das correntes e diminuir a fertilidade do solo.

Diante dos aspectos ambientais relacionados à tragédia, importante é pontuar o município de Coronel Fabriciano dentro do contexto socioambiental e econômico dentro da região metropolitana e do estado de Minas Gerais.

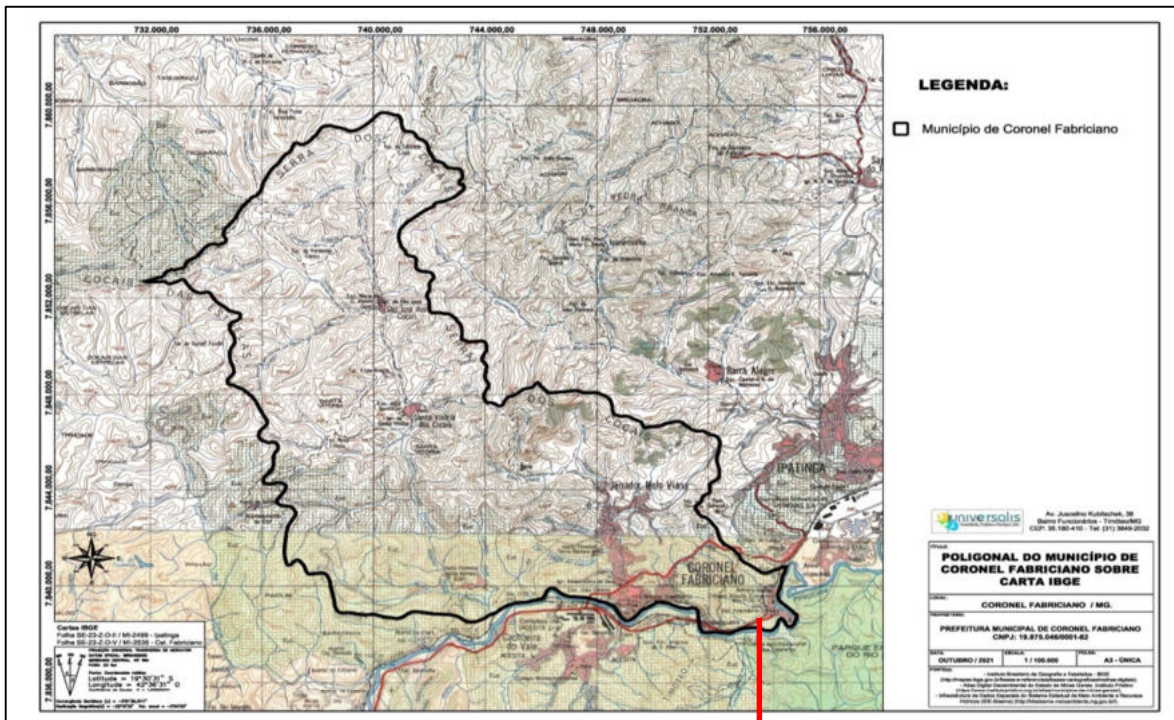
#### **4.3 AQUIFERO ALUVIONARIO - CORONEL FABRICIANO**

O município **é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce**, na Mesorregião do Vale do Rio Doce, sendo que as microbacias municipais são constituintes diretos da sub-bacia do rio Piracicaba. No subsolo, cerca de 1,5 km de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um **aquífero aluvionar, nos Bairros Mangueiras e Amaro Lanari (Coronel Fabriciano) (figura 02), que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço.**

A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo, embora o sistema possa produzir até 600 L/s. Este sistema é operado pela COPASA e consta de 32 poços profundos e de uma estação de tratamento simplificado, onde é feita a cloração e filtragem da água antes de sua distribuição. O principal agente de recarga deste aquífero é o rio Piracicaba, sabidamente possuidor de águas poluídas pelas atividades antrópicas desenvolvidas ao longo de suas margens (FEAM,



2000). Apesar de ser recarregado com águas poluídas, o aquífero consegue purificá-las e fornecer uma água de boa qualidade sem a necessidade de um tratamento convencional com floculação, decantação e filtração.



**Figura 02** - Poligonal Legal do município de Coronel Fabriciano sobre base do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sinalizado pela seta e as caixas vermelhas, a localização do aquífero aluvionar do Rio Piracicaba, nos bairros Amaro Lanari e Mangueiras.





Neste contexto, nos meses subsequentes à tragédia, **o município de Coronel Fabriciano, através de seu aquífero aluvionar, ofertou água de qualidade para os municípios atingidos,** os quais ficaram impossibilitados de realizarem cessão de água decorrente das consequências do fato.

Conforme palavras do Diretor de Operações Centro-Leste da COPASA à época do fato, Frederico Lourenço Ferreira Delfino, este informou que "não existe risco de desabastecimento da região", além de colocar o manancial subterrâneo que atende o Vale do Aço "à disposição para atender Governador Valadares e as regiões atingidas". Por fim ressaltou que "caminhões pipas com o líquido serão encaminhados às localidades atingidas o quanto forem necessários". Tais declarações foram publicadas pelo Portal Diário do Aço na data de 11 de Novembro de 2015, podendo ser acessada através do sitio eletrônico do Portal. Consta-se que tais ações de fato ocorreram, o que impediu que uma crise hídrica de imensuráveis proporções perdurasse por tempo indeterminado na região.

<https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0044896-copasa-garante-147seguranca-hidrica8221-ao-vale-do-aco>

Diante destes fatos, e da efetiva contribuição do aquífero aluvionar de Coronel Fabriciano para minimizar os danos causados pela tragédia, resta claro a importância do município na questão da Segurança Hídrica da Região, o qual possui água suficiente, em quantidade e qualidade, para atender às necessidades humanas como saúde, subsistência e atividade produtiva, e à conservação dos ecossistemas, acompanhada da capacidade de acesso e aproveitamento da água como recurso, de resolver conflitos e de gerir riscos associados à água, incluindo inundações, secas e **acidentes ambientais.**

Na quantificação dos volumes armazenáveis nos depósitos aluviais alguns estudos hidrológicos são fundamentais. Para definição da constituição desses depósitos deve ser realizada uma campanha de sondagens, com amostragem do material para ensaios granulométricos. A porosidade,



necessária na avaliação do potencial explorável, e a condutividade hidráulica, para entender o escoamento, são coeficientes hidrodinâmicos importantes na caracterização das aluviões. As dimensões do depósito podem ser obtidas pela delimitação da sua área superficial e das suas espessuras, estas podendo ser avaliadas através de sondagens.

**Pelo seu volume, relativa facilidade de acesso e proteção natural contra a evaporação, o aquífero aluvionar disposto no município de Coronel Fabriciano é o principal manancial de abastecimento do Vale do Aço.** Este manancial é utilizado por quase totalidade da população, além de grandes empresas que servem a região com seus serviços, produtos e mão de obra, proporcionando a maior e mais regular oferta hídrica do Vale do Aço.

**Discorrida estas informações, resta claro que o abastecimento e a segurança hídrica da região estão intimamente relacionados com o município de Coronel Fabriciano.** Faz-se assim de suma importância o reconhecimento do aquífero aluvionar em questão, como bem de nobre importância regional, estadual e até mesmo nacional, tornando necessário um olhar gerencial diferenciado no que tange a aporte de recursos para sua preservação, manutenção e estudos correlacionados, a fim de resguardar a disponibilidade hídrica regional.

A promoção da segurança hídrica contribui com a manutenção da vida e é foco principal da gestão dos recursos hídricos. Desta forma, o **município possui importante papel regional no que tange à produção de água, não só pelo aquífero aluvionar dantes citado, como também pelas suas inúmeras micro bacias hidrográficas,** conforme trataremos a seguir.

## **5 BACIA HIDROGRÁFICA DO PIRACICABA: IMPORTÂNCIA PARA O RIO DOCE E A REGIÃO METROPOLITANA**

A Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (BHRP) situa-se entre os paralelos 20°61' e 19°47'S e meridianos 42°53' e 43°56'W, nas zonas fisiográficas





de extinção como o *Euterpe edulis* (palmito-doce), a *Ocotea odorifera* (Canela-sssafrás), o *Alouatta fusca* (barbado) e a *Panthera onca* (onça-pintada), dentre outras. As áreas municipais legalmente protegidas têm por objetivo, preservar os ambientes naturais, a flora e a fauna da região do Médio Rio Doce.

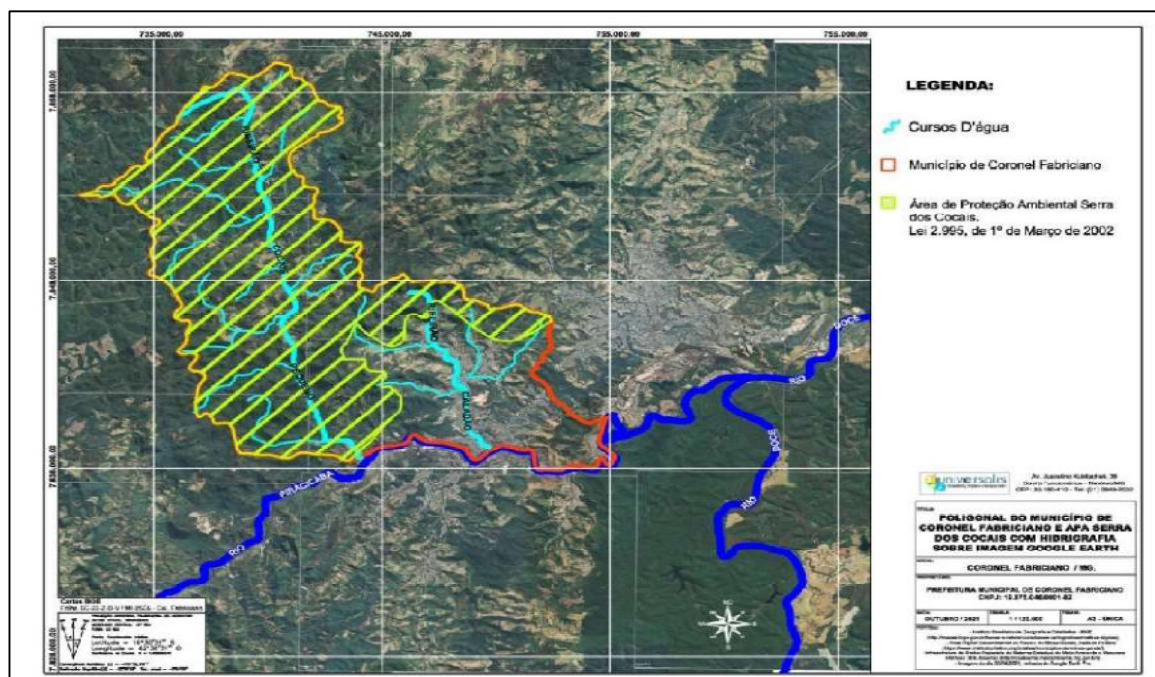
O território municipal é constituído por inúmeras microbacias, como as formadoras do córrego do Machado, córrego Lagoa, córrego Cachoeira, córrego Timirim, córrego dos Cocais, córrego Santa Vitória, córrego Cedro, córrego Frio, córrego Nova Estrela, córrego do Cristal, Córrego Santa Bárbara, córrego Doze, dentre outros que constituem o Ribeirão Cocais Pequeno, que é afluente direto do Rio Piracicaba, exercendo influencia direta nas comunidades de São José dos Cocais e Santa Vitória dos Cocais, distritos que compõem a chamada "Serra dos Cocais" (figura 03 e 04).

Tal serra faz parte da província geológica da Serra do Espinhaço, sendo composta por blocos contínuos de granito com idade superior a 600 milhões de anos. Sua altitude, que atinge o máximo de 1 200 metros acima do nível do mar, destaca-se em relação ao terreno ao redor com altitudes médias variando entre 500 e 800 metros. Abriga um importante remanescente de Mata Atlântica, sendo considerada Area de Proteção Ambiental - APA, desde 2002.

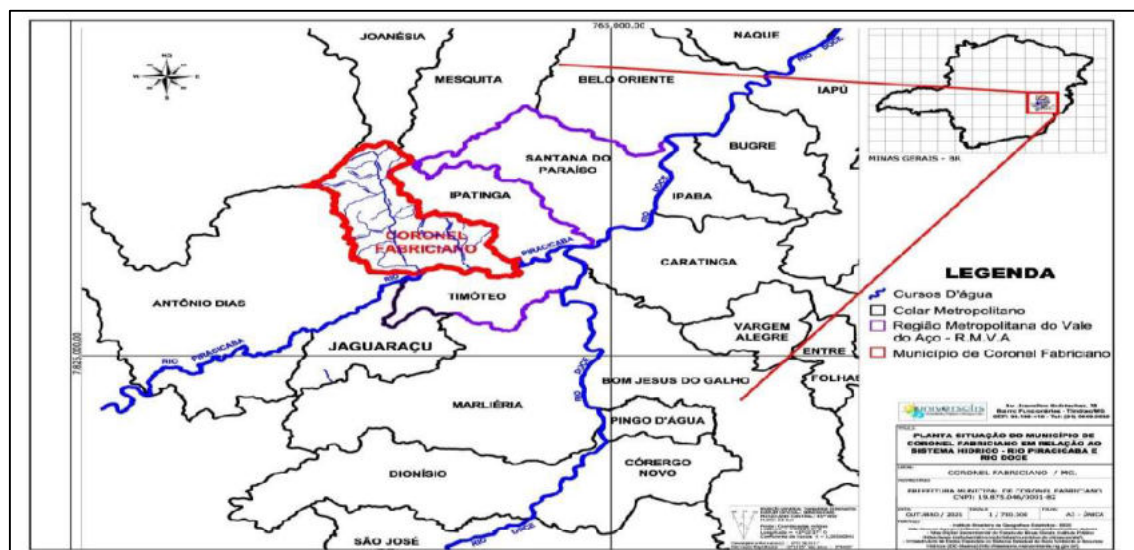
**Além da importância geológica, a Serra dos Cocais é considerada um divisor natural das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Doce e Santo Antônio, abrigando centenas de nascentes de pequenos ribeirões e riachos ao longo de seu território.**



De igual maneira, várias outras microbacias, como as formadoras do córrego Alto, do córrego Melo Viana, córrego Santa Cruz, córrego São Domingos, córrego Oito que constituem o ribeirão Caladão, que também é afluente direto do Rio Piracicaba, exercendo o Ribeirão Caladão influência direta sobre toda a malha urbana da cidade. O Rio Piracicaba, de igual maneira é afluente direto do Rio Doce, sendo limite natural para com o município de Timóteo e o Parque Estadual do Rio Doce.



**Figura 04** - Coronel Fabriciano e sua Área de Proteção Ambiental da Serra dos Cocais - Lei Municipal N° 2.995, de 01 de março de 2002 - demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - o rio Piracicaba e o rio Doce - base: Universalis.



**Figura 05** - Coronel Fabriciano inserida na Região Metropolitana do Vale do Aço, demonstrando as principais microbacias formadoras dos recursos hídricos municipais - o rio Piracicaba e o rio Doce - base: Universalis.

É certo observar que a confluência do Rio Piracicaba situa-se a menos de 5 km do Rio Doce, sendo seu tributário direto e servindo como potencializador na diluição de poluentes lançados, possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da água da Bacia em questão.

**Coronel Fabriciano se faz extremamente importante ambientalmente por ser município "produtor de água", auxiliando na garantia da SEGURANÇA HÍDRICA da região metropolitana, contribuindo diretamente para que o rio Doce possa se recuperar.**

## **6 QUALIDADE DA ÁGUA E CORRELAÇÃO METROPOLITANA: ETE INTEGRADA, RESÍDUOS SÓLIDOS, E O CASO LIXÃO MAUÁ**

### **6.1 DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO INTEGRADO**

Com um total de 140.451 domicílios, dos quais 1,35% está localizado na zona rural, o serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto nos



quatro municípios da RMVA é feito pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), sendo que 94,23% da população era atendida pela rede geral em 2013.

Em Ipatinga o serviço de tratamento de esgoto é possível por meio de quatro estações de tratamento distribuídas pelo município, sendo que, dado a proximidade, parte do sistema de tratamento é interligado com sistema do município de Santana do Paraíso.

**Já os sistemas de tratamento de esgoto dos municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano, se dão por interceptores próprios e sistema único de tratamento, localizado à margem do rio Piracicaba, no município de Timóteo. Não obstante, trata-se de um sistema integrado, onde todo esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timoteo.**

O sistema integrado foi inaugurado em Novembro de 2019. As obras contemplaram a construção de 11.500 metros de redes coletoras de esgoto (tubulações de menor diâmetro implantadas em vias públicas para coletar os esgotos das residências, comércios e indústrias); 31.160 metros de interceptores (tubulações de grande porte implantadas ao longo dos córregos e rios para receber os esgotos das redes coletoras); nove elevatórias de esgoto (unidades de bombeamento do fluxo de esgoto para um nível mais elevado); 7.200 metros de linhas de recalque (responsáveis por levarem os esgotos até a ETE); uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Sistema Integrado Timóteo e Coronel Fabriciano), além de um laboratório para realização das análises de esgoto e aquisição de materiais, terrenos e equipamentos.

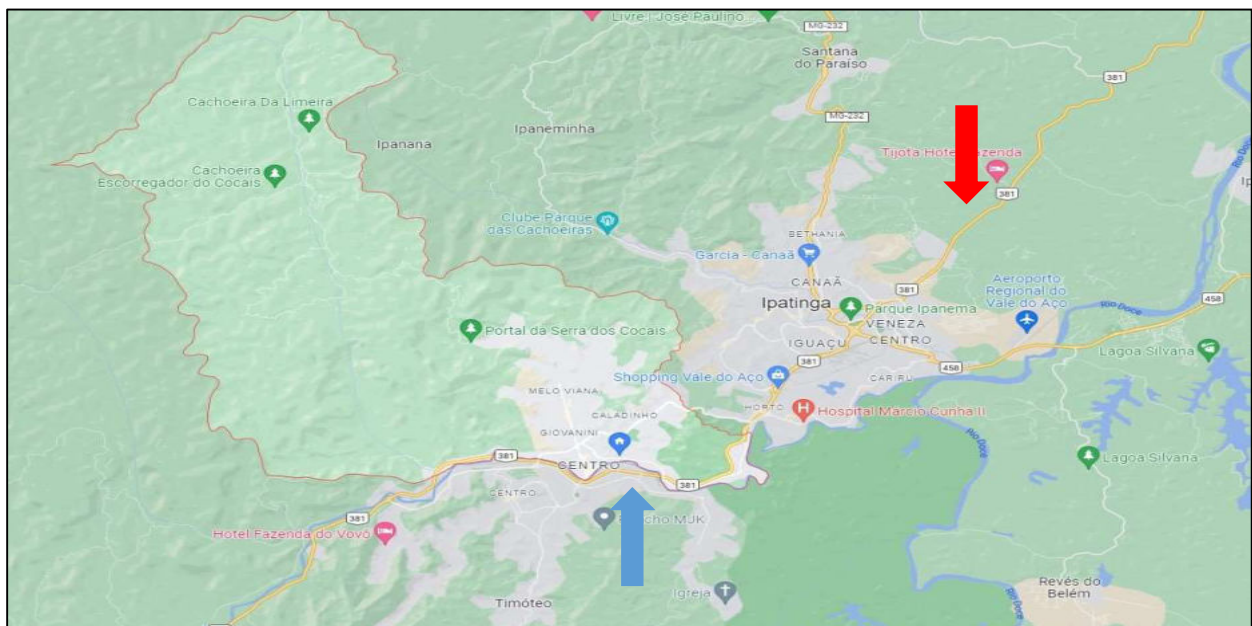
Todo esse sistema tem por objetivo a **promoção da qualidade da água na bacia hídrica bem como a despoluição do Rio Piracicaba, um dos maiores tributários direto do Rio Doce. Importante ressaltar o papel de recarga hídrica realizado pelo Rio dentro da Bacia Hidrográfica do Doce, auxiliando na depuração desta.**



## 6.2 DO SISTEMA INTEGRADO DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Não só para a Área Núcleo da Região Metropolitana (Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo), mas também atendendo a diferentes outros municípios do Colar Metropolitano, os serviços de coleta e destinação do lixo (resíduos sólidos urbanos, são comuns e destinados à "Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)", localizada em Santana do Paraíso.

A empresa é uma das maiores no que tange Gestão de Resíduos Sólidos do Brasil e da América Latina. Utilizando tecnologia de ponta, oferecendo uma plataforma completa e integrada de gestão dos serviços de resíduos sólidos, atendendo diariamente toda a região do colar metropolitano e adjacências observando os padrões de proteção ambiental contidos na Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS).



**Figura 06** - Região Metropolitana. Circundado em vermelho o Município de Coronel Fabriciano. Indicado pela seta vermelha o aterro sanitário em Santana do Paraíso. Seta azul: ETE Integridade, Timóteo.



Todos os Resíduos Sólidos Domésticos (RSD) coletados, inclusive os de varrição, bem como os Resíduos Sólidos de Saúde (RSS) são encaminhados para Central de Resíduos Vale do Aço / Aterro Sanitário, da Vital Engenharia Ambiental S/A localizado na margem direita da BR-381, Km 235, Distrito de Águas Claras, zona rural do município de Santana do Paraíso/MG, distante cerca de 28 km da sede do município. De acordo com o Panorama da destinação dos resíduos sólidos urbanos no estado de Minas Gerais - realizado pela FEAM em 2012, tal aterro sanitário foi classificado como Regularizado e tem vida útil prevista até 2042.

### **6.3 CASO LIXÃO MAUÁ: RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVÉS DA INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA**

**A Fundação Renova já atua em Coronel Fabriciano devido a interdependência municipal.** Conforme Deliberação do Comitê Interfederativo - CIF e da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água - CT-SHQA aprovaram os recursos para a recuperação do "lixão" de Coronel Fabriciano.

- Deliberação CIF 43/2017: Definição de critérios para priorização dos recursos financeiros no programa de coleta e tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos - PG31. Apresenta o teto de recursos aprovados para ações de sistema de esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos.

- Deliberação do CIF 326 e a Nota Técnica CT-SHQA 52/2019 que aprovam os recursos para a recuperação ambiental do "lixão" de Coronel Fabriciano (pagina 12 e 13).

- Pleitos Aprovados: Ações para a elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) no valor de R\$ 216.729,03, e execução de obras para fins de recuperação da área do antigo lixão de Coronel Fabriciano no valor de R\$ 8.911.339,04.

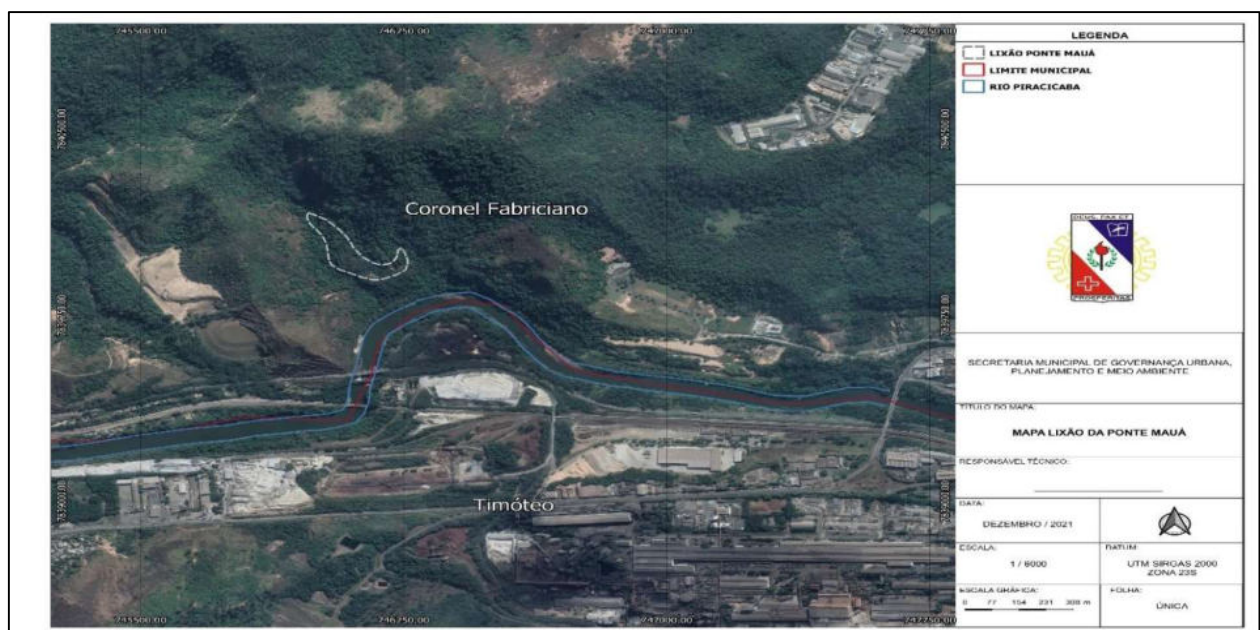
Importante ponto no que tange a Segurança Hídrica e Qualidade da Água, considera-se que entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma **área**



localizada dentro do município de Coronel Fabriciano (Figura 09), que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como parte o Ministério Público de Minas Gerais de um lado e do outro, os Municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.

Tendo em face que o município de Timóteo foi contemplado com recursos previstos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta - TTAC, visando o repasse de recursos aos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em 31 de Julho de 2020, o Comitê Interfederativo - CIF, deliberou pela aprovação de recursos para fins da recuperação desta antiga área de depósito de resíduos sólidos urbano, situada em Coronel Fabriciano.

Conforme o acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019 (anexo) ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada e, após recuperação da área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.



**Figura 07** - Localização do Lixão Mauá e sua relação com os municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.



Desta feita, para manutenção e acompanhamento "ad eternum" da área após recuperada, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano, justificando mais uma vez a necessidade de sua inclusão no novo termo de acordo entre Fundação Renova e os municípios atingidos.

**Por fim, importante relacionar que a recuperação desta área está intimamente ligada ao quesito segurança hídrica e qualidade da água na Bacia do Rio Doce. A estabilização do mesmo bem como o controle e acompanhamento ambiental, impede que processos erosivos, carreamento de material e até mesmo a contaminação por chorume alcancem o Piracicaba, o Doce e toda bacia à jusante. Destaca-se que tal área degradada situa-se a 13 km da foz do Piracicaba com o Rio Doce.**

Citando este caso emblemático, fica claro que **NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional**, devido a interdependência dos municípios do colar.

## **7 IMPACTOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS**

Não se pode negligenciar os efeitos do rompimento da barragem de Fundão, em 05 de novembro de 2015, na economia do Vale do Aço, notadamente, no Município de Coronel Fabriciano. Isso ocorre, em grande medida, porque a cidade depende dos efeitos multiplicadores (renda e riqueza) que são gerados nos municípios limítrofes é o caso, por exemplo, das cidades de Timóteo e Ipatinga, cuja economia é razão da Siderurgia.

É fato que as rendas naquelas cidades transbordam para as cidades vizinhas, especialmente, Coronel Fabriciano. Isto pode ser visto através da dinâmica do emprego formal no Vale do Aço (Tabela 1). Observa-se que, via de regra, os resultados são bastantes convergentes, especialmente, em 2016, que o rompimento da barragem gera efeitos nas atividades siderúrgicas na região.



Tabela 1 - Emprego Formal no Vale do Aço

<b>SALDO DO EMPREGO FORMAL*: VALE DO AÇO (PERÍODO SELECIONADO)</b>			
	<b>CEL. FABRICIANO</b>	<b>TIMOTEO</b>	<b>IPATINGA</b>
2013	-349	-183	-1.164
2014	240	-325	1.321
2015	-547	-579	-6.953
2016	-968	-1.347	-2.688
2017	-680	-750	34
2018	-334	-58	2.307
2019	318	230	2.368
2020	-74	373	-3.940
2021	899	1.581	5.981
<b>TOTAL</b>	<b>-1.495</b>	<b>-1.058</b>	<b>-2.734</b>

Fonte: MTE-CAGED (elaboração própria)

<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>

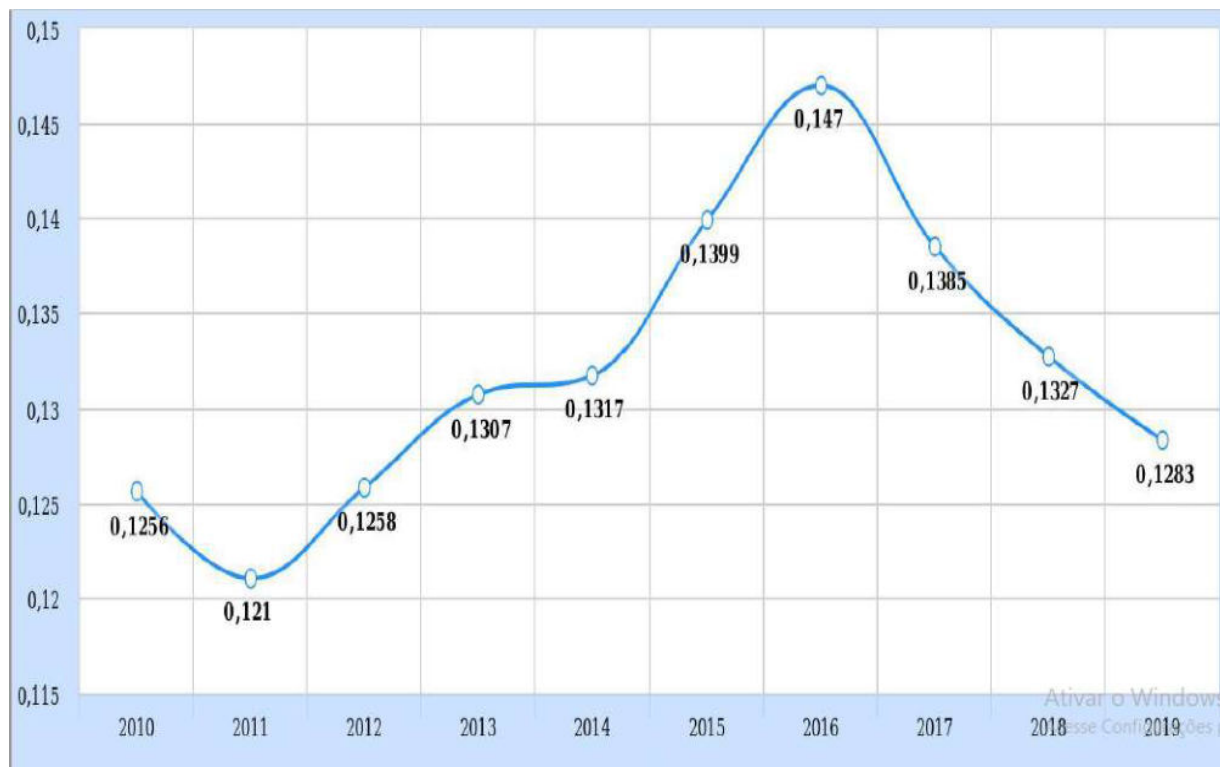
\*Obs: O saldo refere-se as admissões subtraídas das demissões a cada ano.

Se levarmos em consideração que o centro dinâmico na geração de renda e riqueza é dado pela atividade extrativa nas cidades mineradoras e, não menos importante, no processamento destas matérias-primas no âmbito da siderurgia que se irradia pela região Central e do Leste Minas Gerais, os efeitos são sentidos em todas as cidades que participam desta cadeia produtiva. É bom ressaltar que não nos referíamos apenas à cadeia produtiva direta, mas às relações associadas ao setor de serviços e/ou comercial.

Não por coincidência imediatamente ao rompimento da barragem de Fundão (2015) o Índice Médio do VAF do Município de Coronel Fabriciano reduz acentuadamente (Gráfico 1), observando que os resultados do VAF correspondem à movimentação econômica de 2 anos anteriores à publicação pela Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais.



**Figura 08** - Índice Médio do VAF - Coronel Fabriciano



Fonte: Fundação João Pinheiro (Diversos Anos)

Poderíamos, inclusive, argumentar que tal perspectiva fosse gerada pela desaceleração econômica de Minas Geras, mas quando analisamos as informações em patamares desagregados concluimos que os resultados são distintos. Isto pode ser visto através da Tabela 2, especialmente, no período entre 2015 e 2019, cujos resultados do VAF de Minas Gerais são bastantes superiores ao Município de Coronel Fabriciano.



Tabela 2 – Comparativo: VAF Municipal X VAF Estadual

Ano Base	Ano Aplicação	VAF Individual	% VAF Individual	VAF MG	% VAF MG	Índice	% Índice	Índice Médio	% Índice Médio	Índice Consolidado	% Índice Consolidado
2010	2012	311.375.578	12,19	256.894.038.149	20,37	0,12121	-6,80	0,12563	-1,48	0,17819	0,11
2011	2013	346.379.946	11,24	287.012.011.645	11,72	0,12068	-0,43	0,12095	-3,73	0,17486	-1,87
2012	2014	397.241.021	14,68	303.647.432.862	5,8	0,13082	8,40	0,12575	3,98	0,18000	2,94
2013	2015	431.876.255	8,72	330.637.852.193	8,89	0,13062	-0,16	0,13072	3,95	0,18401	2,23
2014	2016	477.225.197	10,50	359.246.143.204	8,65	0,13284	1,70	0,13173	0,77	0,18242	-0,87
2015	2017	518.026.937	8,55	352.292.744.823	-1,94	0,14704	10,69	0,13994	6,23	0,18742	2,74
2016	2018	544.731.856	5,16	370.769.310.439	5,24	0,14692	-0,09	0,14698	5,03	0,19316	3,06
2017	2019	512.031.649	-6,00	393.949.370.318	6,25	0,12997	-11,53	0,13845	-5,81	0,18602	-3,69
2018	2020	574.181.410	12,14	424.182.138.191	7,67	0,13536	4,15	0,13267	-4,17	0,18002	-3,23
2019	2021	567.066.838	-1,24	467.764.873.882	10,27	0,12123	-10,44	0,12830	-3,29	0,17842	-0,89

Ranking do Valor Adicionado 2020: 130º/853

Nota: Os índices do VAF dos municípios em caráter definitivo para o exercício de 2021 (ano base 2019) se encontram atualizados em conformidade com a Resolução nº 5.498, de 10 de setembro de 2021. Índices Consolidados obtidos por meio do site da Fundação João Pinheiro (FJP), relativos ao mês de Outubro de 2021. Assim que houver publicação dos índices referentes a Janeiro de 2021, será realizada nova atualização dos Consolidados. Última atualização: 06/10/2021.

Observação: Consolidados dos anos base 2008 a 2016 calculados pela Sigma Tecnologia baseado nos índices médios publicados pela Resolução 5.303 de 14 de outubro de 2019 e Resolução Nº 5.356 de 26 de março de 2020.

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda - Minas Gerais.

Os argumentos arrolados acima são bastante contundentes no sentido de comprovar que o rompimento da barragem de Fundão gerou efeitos nada desprezíveis na economia do Município de Coronel Fabriciano, visto que sua renda é função do comportamento da dinâmica da economia de outros municípios adjacentes, os quais foram severamente impactados. É fato, então, que os impactos indiretos é o caso, por exemplo, de Coronel Fabriciano podem ser tão relevantes quanto aqueles que foram atingidos de forma primária.

Finalmente, destacamos que não se trata de impactos apenas da perspectiva econômica, mas há que se observar os quesitos sociais e ambientais. Informações publicadas recentemente pela Secretaria de Fazenda do Estado



de Minas Gerais, através dos critérios do VAF, dão conta que a produção de alimentos, turismo e meio-ambiente foram impactadas (Tabela 3), gerando efeitos negativos para o desenvolvimento do Município de Coronel Fabriciano.

**Tabela 3** - Comparativo: Critérios do Índice VAF - Coronel Fabriciano

<b>Critério</b>	<b>Índice 2020</b>	<b>Índice 2021</b>	<b>Diferença (%)</b>
VAF	0,13267	0,13536	2,03%
Cota Mínima	0,11723	0,11723	0,00%
ICMS solidário	0,58105	0,57830	-0,47%
População	0,51895	0,51797	-0,19%
Programa Saúde da Família	0,37801	0,43984	16,36%
População dos 50 mais populosos	0,97762	0,97413	-0,36%
Educação	0,21748	0,22297	2,53%
Receita Própria	0,25843	0,25032	-3,14%
Meio Ambiente (A+B+C)	0,09193	0,08621	-6,22%
Patrimônio Cultural	0,07056	0,09532	35,10%
Produção de Alimentos	0,02570	0,01952	-24,04%
Área Geográfica	0,03785	0,03785	0,00%
Recursos hídricos	-	-	-
Turismo	0,41723	0,41433	-0,69%
Penitenciárias	0,64050	0,53884	-15,87%
Esportes	-	0,36067	100,00%
Mínimo per capita	-	-	-
Município Minerador	0,00057	0,00057	0,00%
<b>IPM Consolidado</b>	<b>0,18002</b>	<b>0,18278</b>	<b>1,54%</b>

Fonte: Fundação João Pinheiro (Diversos Anos)

De todo exposto, julgamos, que o rompimento da Barragem de Fundão foi

(e continua) sendo bastante prejudicial ao Município de Coronel Fabriciano.

## **8 IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

O município de Coronel Fabriciano faz parte da região metropolitana do Vale do Aço, ocupa uma área de pouco mais de 221 km<sup>2</sup>, sendo



aproximadamente 22 km<sup>2</sup> em área urbana, e sua população estimada em 2021 era de 110.709 habitantes, segundo o IBGE.

No Produto Interno Bruto (PIB) de Coronel Fabriciano, destaca-se a área de prestação de serviços e comércio. De acordo com dados do IBGE, relativos a 2018, o PIB a preços correntes do município era de R\$ 1.703.056,80, desse total, 145.755,40 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita (2019) era de R\$ 16.282,52 mil e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de renda, é de 0,755.

Cabe ressaltar, que segundo o IBGE, cerca de 31% da população ocupada se desloca para outro município para trabalhar, dadas a proximidade e o fácil acesso aos demais municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço. As principais atividades econômicas do município são o Serviço e o Comércio que juntos são responsáveis por mais de 50% da população ocupada, e aproximadamente 80% dos estabelecimentos.

Coronel Fabriciano está situado na mesma conurbação de cidades onde o Rio Doce corta, na região metropolitana do Vale do Aço, sendo a divisão territorial mera nomenclatura. Tudo que ocorre nos municípios vizinhos impacta diretamente no município e vice versa. O rio Doce está situado muito próximo a área urbana do município, em uma distância menor que muitos municípios onde o rio passa. Está a aproximadamente 8 km em linha reta da área urbana de Cel. Fabriciano, praticamente a mesma distância da área urbana de Timóteo ao rio.

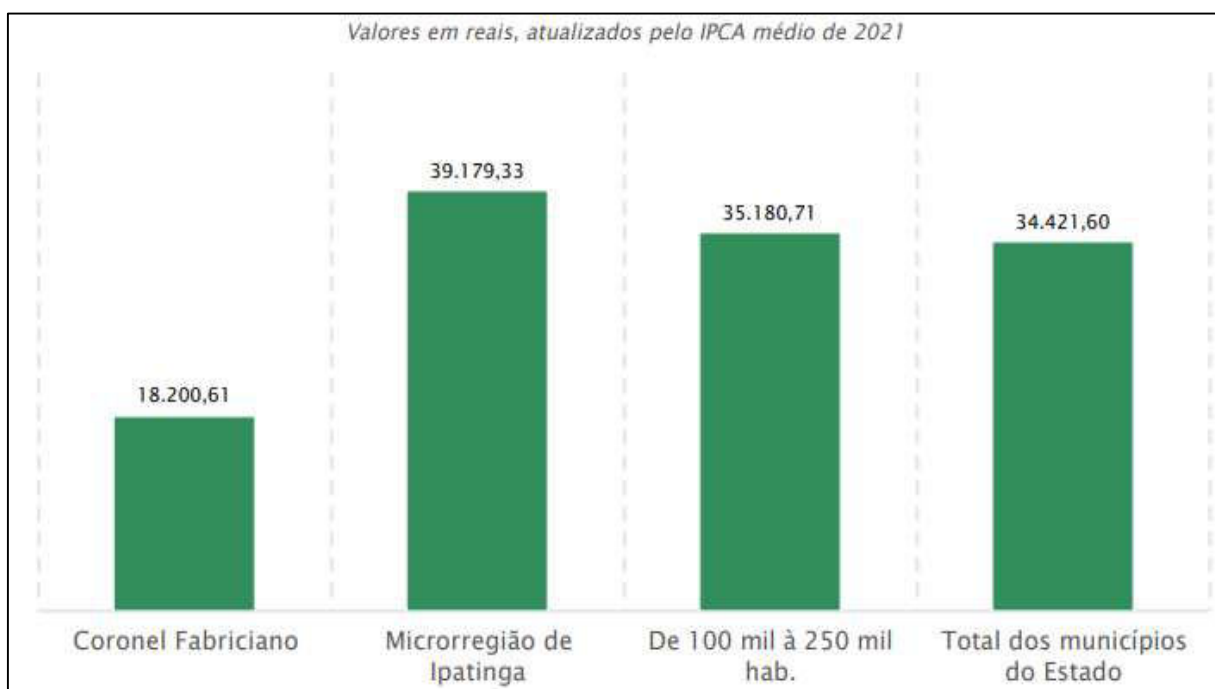
### **8.1 PRODUTO INTERNO BRUTO**

O PIB é um indicador econômico muito importante para a análise da macroeconomia e não obstante se faz necessário observar seu comportamento e relacioná-lo com os efeitos causados pelo desastre ambiental que afetou Minas Gerais e Coronel Fabriciano.



O PIB do município representa apenas 8,9% da microrregião de Ipatinga, revelando uma representação pequena e mostrando ainda mais a sua fragilidade frente a outras cidades que também foram afetadas. Conforme apresentado no gráfico a seguir se comparado o PIB do município com a média de sua microrregião, de cidades com porte semelhante e municípios do estado, percebe-se quão o município está exposto a eventualidades de fatores externos.

**Figura 09** - PIB per capita em 2019



**Fonte:** IBGE

Constata-se então, como pode ser verificado nos históricos anteriores, bem como a seguir, que desde 2015 o município vem regredindo num movimento de involução e decrescimento.



**Figura 10** - Evolução do PIB Per Capita

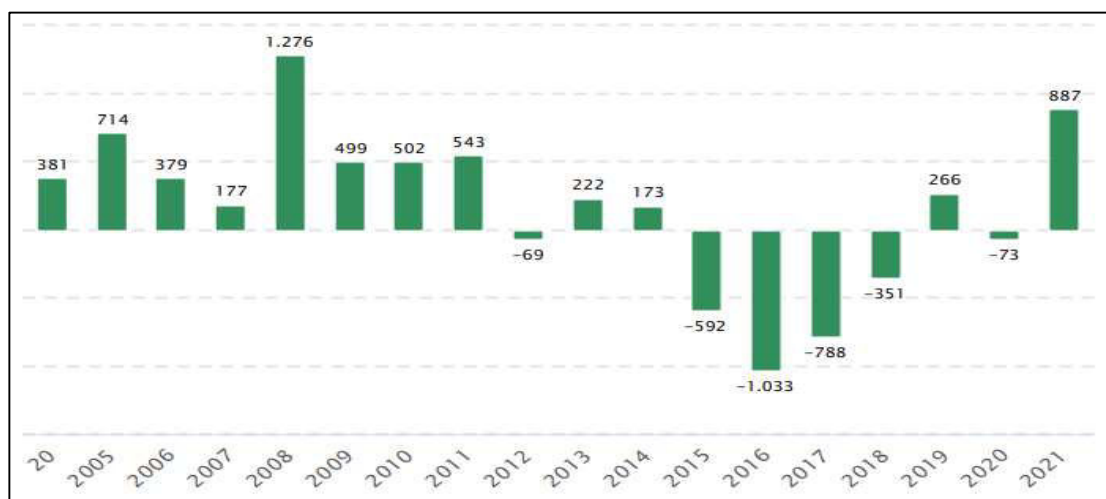


Fonte: IBGE

## 8.2 MERCADO DE TRABALHO

Entre 2015 para 2016, segundo o CAGED, Coronel Fabriciano teve a pior queda de postos de trabalho da ultima década, fechando negativo (admissões x demissões) em -1033. Em 2017 e 2018 continuou negativo (-788 e -351) tendo uma leve recuperação em 2019.

**Figura 11** - Saldo de Empregos Formais

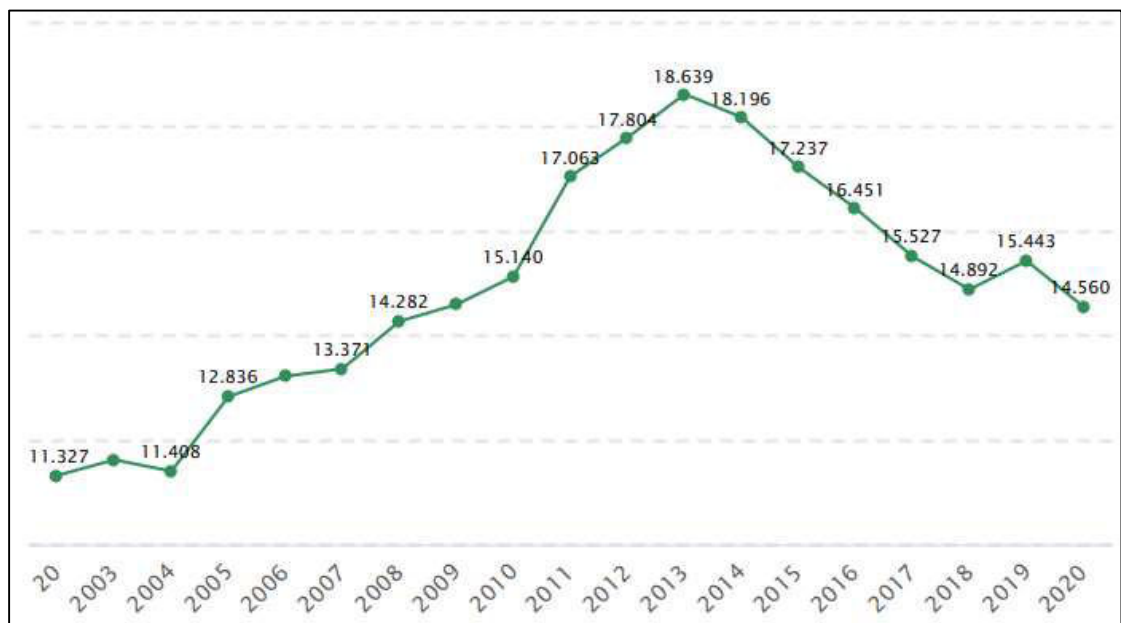


Fonte: CAGED



O município passou a despencar no número de empregos formais, tendo os anos de 2015 e 2016 os piores resultados em termos de queda, conforme o gráfico 4.

**Figura 12** - Evolução do Número de Empregos Formais



**Fonte:** CAGED

No Censo realizado pelo IBGE foi identificado que 8.705 pessoas trabalham no setor industrial. O setor representa um baixo índice na economia de Cel. Fabriciano, que tem através dos serviços e comércio a principal atividade, e sendo assim a maior parte desse quantitativo ocupado no setor da indústria trabalham nas cidades vizinhas, Ipatinga e Timóteo, que possuem as empresas âncoras do setor na região.



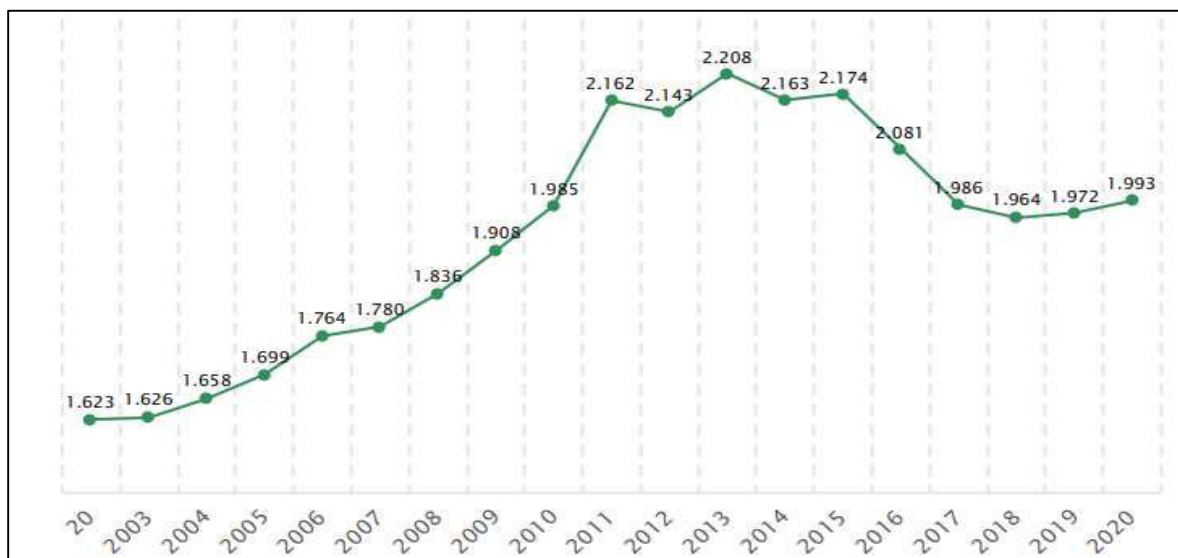
**Figura 13** – Número de Empresas por Setor



Fonte: Inteligência Sebrae

A partir de 2016 há uma diminuição considerável no número de estabelecimentos no município de Cel. Fabriciano, conforme gráfico 6.

**Figura 14** – Número de Estabelecimentos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – Rais



O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, refletiu na economia do Vale do Aço, e como já mencionado, notadamente, no Município de Coronel Fabriciano. A RMVA – Região Metropolitana do Vale do Aço é uma conurbação e os impactos ocorridos refletem não apenas a um município, mas a todos.

As consequências foram tão graves que Coronel Fabriciano teve o fechamento de 287 empresas no ano de 2016, ficando com um saldo negativo de 65 empresas no mesmo ano. O município historicamente sempre foi reconhecido em toda a região por ter um comércio pujante e diversificado, atraindo consumidores de todas as cidades do Vale do Aço.

**Figura 15** – Fechamento e Abertura de Empresas

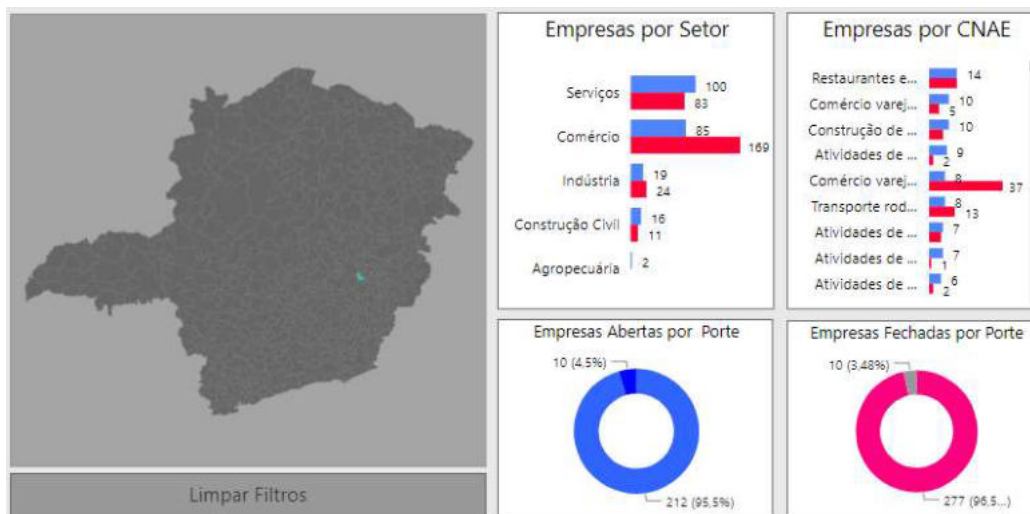


Fonte: Inteligência Sebrae

Nota-se no gráfico abaixo o impacto nas empresas do setor de Comércio de Coronel Fabriciano.



**Figura 16** - Fechamento e Abertura de Empresas



**Fonte:** Inteligência Sebrae

O fechamento de empresas aumenta o desemprego e reduz a capacidade de renda das famílias e aumento a vulnerabilidade social, sendo assim, o impacto está na vida das pessoas que vivem no município.

### 8.3 TURISMO

O município de Coronel Fabriciano - MG integra a Instância de Governança Regional Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas, certificada em 2020 pela Secretaria de Estado e Cultura e Turismo de Minas Gerais como interlocutor, executor e articulador entre municípios e governos estadual e federal da política pública de regionalização do turismo. Atualmente a mencionada IGR é composta por 18 municípios que entre si, compartilham de semelhanças culturais, sociais, econômicas e bioma.

Considerando a forma de gestão, promoção e comercialização da atividade turística apresentada, bem como os municípios que formam a IGR e que foram considerados municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, no ano de 2015, como Timóteo - MG, Ipatinga - MG, Marliéria - MG, Ipaba - MG, Bugre - MG, justifica-se o impacto sofrido pela atividade turística de Coronel Fabriciano - MG.



As implicações econômicas sofridas pela atividade turística de Coronel Fabriciano - MG é decorrente, sobretudo, da diminuição das operações realizadas com prestação de serviço das empresas do turismo. Uma vez que, o turista e visitante real e potencial de Coronel Fabriciano - MG, residente nos mencionados municípios, tem o seu poder de compra afetado pelos impactos da tragédia ocorrida em Mariana - MG, a escolha por adquirir serviços na área do lazer, viagens e entretenimento torna-se supérfluo. Ademais, tendo em consideração o efeito multiplicador do turismo, fundamentado na interdependência entre diversos setores da economia, transformando-se em renda para a população local, corrobora o grande impacto econômico e social experimentado pelo município de Coronel Fabriciano - MG.

#### **8.4 AGRICULTURA**

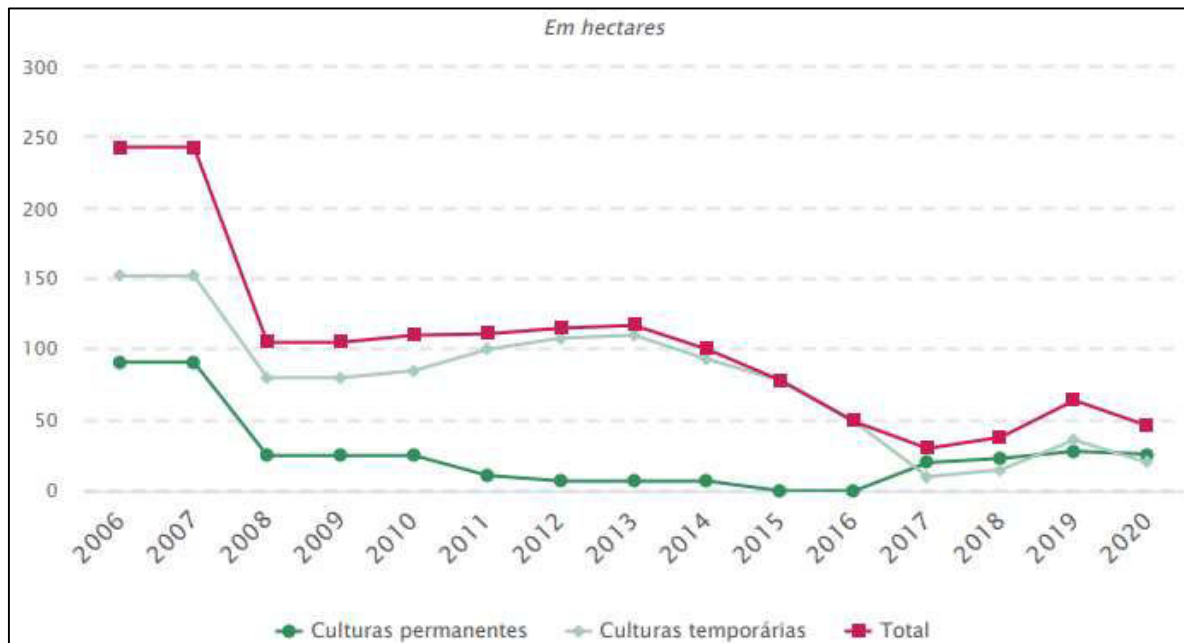
A produção agrícola de Coronel Fabriciano acontece na sua quase totalidade na região da Serra dos Cocais.

Produtos da agricultura familiar, como mel, doces, hortaliças, legumes e frutas, são produzidos na Zona Rural e comercializados em feiras livres regulares de toda a região metropolitana, e tem seu escoamento, além das feiras, em toda a extensão do Vale do Aço, sendo os principais parceiros as prefeituras municipais das cidades da região metropolitana e a Feira do Ipatingão, que abastece o comércio da região com os produtos de hortifrúti.

No entanto, segundo dados da Emater e do Censo Agropecuário do IBGE, houve diminuição da área plantada, no período de 2015 e 2017, causando uma desaceleração da produção nesse período, conforme gráfico 8.



**Figura 17** - Evolução da Área Plantada



Fonte: IBGE

Foram afetadas pelo impacto as comunidades de Santa Vitória dos Cocais, Nova Estrela, Sóter, São José dos Cocais, Córrego dos Machados, Córrego dos Necos, Córrego dos Bertoldos, Timirim e suas circunvizinhanças, afetando direta e indiretamente aproximadamente 250 agricultores familiares e produtores rurais. Hoje podemos contar com 65 produtores rurais e com isso percebe-se uma alta diminuição nos produtos que eram comercializados para a cidade de Coronel Fabriciano e cidades vizinhas como Ipatinga, Timóteo, Santana do Paraíso. Foram afetadas diversas famílias que já se encontram em situação de vulnerabilidade, acarretando ainda mais prejuízo social.

### 8.5 PESCA

Outro ponto de destaque dentro do desenvolvimento econômico, aponta-se a queda na qualidade do pescado no Rio Piracicaba, afluente direto do Rio Doce. Relatos de pescadores das comunidades Ribeirinhas de Coronel Fabriciano, em especial os bairros Don Elvécio, Mangueiras e Amaro Lanari



relatam que houve uma queda brusca na qualidade e quantidade do pescado após a tragédia.

Visto que a confluência do Rio Piracicaba com o Rio Doce situa-se a aproximadamente 8km das localidades dantes citadas, evidencia-se que a pesca se tornou prejudicada, tendo em vista a baixa na variedade e quantidade de peixes. Segundo relatos, espécies que eram comuns como Dourado, Tanbaqui, Piau e Pacu tornaram-se escassos e faltosos.

Outro ponto de destaque é que, conforme relato dos pescadores, a concorrência aumentou bastante visto que pescadores das cidades adjacentes (Timoteo, Ipatinga, Caratinga, Ipaba) começaram a se deslocar para o Rio Piracicaba, já que no Doce a pesca ficou extremamente prejudicada pela tragédia.

**Indiretamente, pescadores de Coronel Fabriciano tiveram suas economias prejudicadas. Vários destes utilizavam-se da pesca como complemento de renda de suas famílias, através da venda de pescados ou do consumo de subsistência.**

Insta constar que, dentro do próprio sítio da RENOVA, acessado através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, **tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57**, ainda não pagos, porem já aprovados. Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.



Tarefas	Resultados de Consulta
Municípios _Resultado de consulta	
Elementos apresentados: 1/1	
<b>Informações dos Programas: CORONEL FABRICIANO</b>	
Nome do Município	CORONEL FABRICIANO
Data de Atualização	10/22/2018, 9:00 Da Tarde
UF	MG
Território	
Cadastros Emergenciais	0
Cadastros Aguardando Aprovação do CIF	2
Cadastros Aprovados CIF	11
Cadastros Enviados CIF	13
Pessoas Cadastradas Enviados CIF	39
Solicitações de Cadastro	39
Acordos de Indenização	2
Cadastros Liberados de Indenização	7
Indenizações Pagas	0
Ingressos no Programa de Indenização Mediada	0
Valor de Indenização	31 903,57
Valor de Indenização Paga	0,00
Matrizes de Animais Inseminadas	0
Alimentação Animal	0
Animais Vacinados	0
Vacinas Primeira Dose	0
Vacinas Segunda Dose	0
Quantidade Alimentação Animal	0
Taxa de Concepção Animal	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apresentação de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Entrada de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apoio Técnico	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Pleitos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Quantidade de Pleitos Apto no CIF	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor de Pleitos Aptos pelo CIF	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor Solicitado pelo Município	0,00
Fonte	Fundação Renova

**Figura 18** – Resultados de Consulta “Informações dos Programas” em Coronel Fabriciano – Fonte: “Fundação Renova”.



## 9 IMPACTOS SOCIAIS

Diante de uma análise longitudinal dos efeitos causados pelo rompimento da barragem de fundão em 05 de novembro de 2015, realizou-se uma análise de dados sob o contexto da Política de Assistência Social visando mensurar os danos sociais sofridos diretamente e indiretamente no município de Coronel Fabriciano.

Conforme estudos realizados no contexto de situações de desastres os impactos incidem de forma diferenciada nos segmentos populacionais, com recortes de raça, gênero e etnia. Um problema altamente percebido foi o sofrimento social no qual o indivíduo perde suas referências tornando-se apenas uma massa de demandatários de assistência do poder público, algo que salta aos olhos nos acompanhamentos realizados pelas equipes dos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e CENTRO POP (Centro de Referência Especializado de Assistência Social para População em Situação de Rua) principalmente a partir do ano de 2016 conforme dados extraídos no RMA (Registro Mensal de Atendimentos) e disponíveis no sistema GESUAS.

**Tabela 4** - Atendimentos individualizados realizados a partir de 2013.

ATENDIMENTOS										
EQUIPAMENTOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CRAS 1	5899	4857	3133	3461	3396	4278	3986	2448	3819	2277
CRAS 2	1855	3645	4360	5515	3019	4883	4186	3292	4689	2484
CRAS 3	4952	4625	4474	4542	3385	5748	4518	3018	6250	3715
CRAS 4	3269	3677	3540	3168	2523	3785	5535	5811	4991	3203
CREAS	0	0	0	0	2030	2264	2571	2464	3242	3489
CENTRO POP	0	0	2672	6590	6846	8190	6631	4032	5291	3520
<b>TOTAL</b>	<b>15975</b>	<b>16804</b>	<b>18179</b>	<b>23276</b>	<b>21199</b>	<b>29148</b>	<b>27427</b>	<b>21065</b>	<b>28282</b>	<b>18688</b>

\* Atendimentos individualizados realizados - RMA

\* 2022 - janeiro a junho



Constata-se que no período de 2016 a 2018 foram realizados 73.623 atendimentos, enquanto no período de 2013 a 2015 foram realizados 50.958 atendimentos, o que representa um aumento 44% das demandas diretas absorvidas pela Política Municipal de Assistência Social de Coronel Fabriciano.

Os equipamentos da Proteção Básica são a porta de entrada à assistência social para as famílias em situação de vulnerabilidade que demandam acompanhamentos, visitas, pareceres e benefícios eventuais. Conseqüentemente tendo esta característica, as populações afetadas pelas conseqüências do rompimento da barragem buscam "socorro" nos equipamentos da Assistência Social. Os equipamentos da Proteção Social Especial por sua vez absorvem demandas de violações de direitos humanos e violências diversas que são naturalmente acentuadas em contextos de aumento da desproteção e diminuição da renda.

A sociologia relata a situação de desastre um acontecimento crítico que potencializa o rompimento da tolerância às injustiças sociais continuamente sofridas e cuja face inversa são os privilégios concedidos regularmente a outrem. Como experiência coletiva de distúrbio das rotinas intraterritoriais, desastres propiciam à quebra de hábitos, normas e práticas rituais que davam sentido à ação, incluso aí as relacionadas à reafirmação de identidades culturais e ao exercício de papéis públicos e privados. Suscitam ainda a desritualização de práticas que indivíduos ou grupos exercitam frequentemente, dificultando a recomposição de significados do mundo. Além disso, há um crescente medo e ansiedade devido às incertezas e um impacto imediato que foi a perda do emprego e a conseqüente insuficiência de renda.

É de conhecimento que o Município de Coronel Fabriciano, faz parte do colar metropolitano do Vale do Aço, região predominantemente industrial. Coronel Fabriciano, entretanto, não sedia nenhuma indústria de grande porte, sendo sua atividade predominante, o comércio. Por ter duas grandes indústrias nos municípios vizinhos, Coronel Fabriciano se caracteriza



por ser uma cidade dormitório, que se desenvolveu de forma desordenada tanto no que diz respeito à forma de ocupação territorial, quanto ao que se diz respeito a organização sociofamiliar dos núcleos familiares.

O desenho supramencionado nos remete a problemas socioterritoriais e o compartilhamento de problemas e impacto imediato e direto dos mesmos nos municípios limítrofes, onde tivemos como exemplo a empregabilidade na região do Vale do Aço antes e depois do rompimento da barragem de Fundão, conforme já demonstrado na tabela 01, tópico Impactos Financeiros e Econômicos.

Sabemos que a queda na oferta de emprego acarreta imediatamente a diminuição da renda de indivíduos e famílias se levarmos em consideração que o centro dinâmico na geração de renda e riqueza é dado pela atividade extrativa nas cidades mineradoras limítrofes pertencentes ao colar metropolitano do Vale do Aço e, não menos importante, no processamento destas matérias-primas no âmbito da siderurgia que se irradia pela região Central e do Leste Minas Gerais, os efeitos são sentidos em todas as cidades que participam desta cadeia produtiva. É bom ressaltar que não nos referíamos apenas à cadeia produtiva direta, mas às relações associadas ao setor de serviços e/ou comercial.

### **9.1 AUMENTO DA DEMANDA PELA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS**

Os Benefícios Eventuais visam o atendimento imediato de necessidades humanas básicas decorrentes de contingências sociais, ou seja, situações inesperadas. Este benefício é ofertado pelo município e pelo Distrito Federal nas situações de nascimento, morte, vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

A busca por esse "socorro" faz-se evidenciar nos dados levantados sobre a liberação e entrega de benefícios eventuais no município de Coronel Fabriciano. Não por coincidência imediatamente ao rompimento da barragem de Fundão (2015) ocorreu um aumento imediato na concessão de benefícios



eventuais decorrentes principalmente a já demonstrada queda na oferta de empregos e aumento da pobreza e extrema pobreza conforme planilha abaixo:

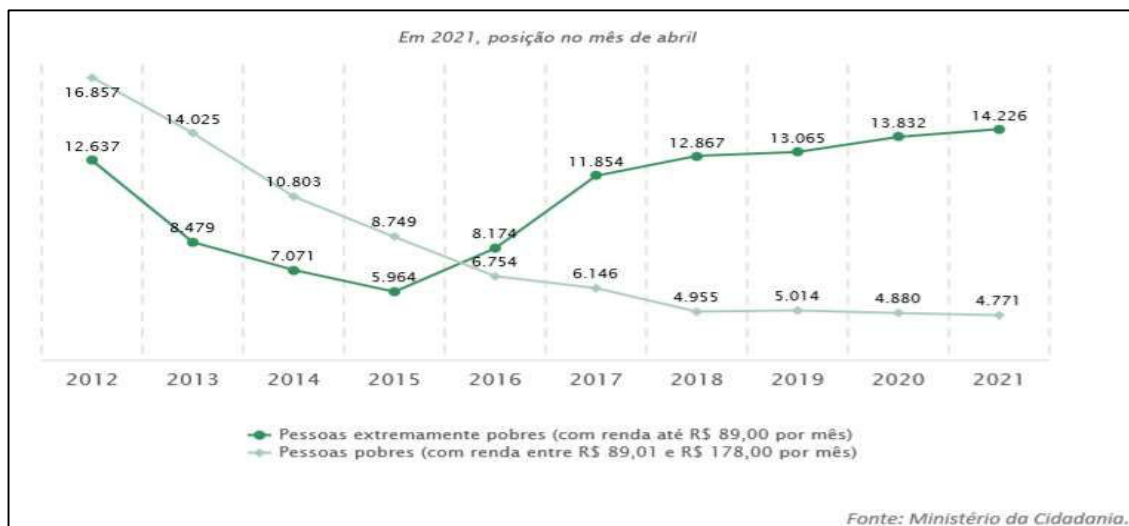
**Tabela 5** - atendimentos individualizados de benefícios eventuais

<b>BENEFÍCIOS EVENTUAIS</b>								
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>CENTRO POP</b>	0	0	0	98	342	121	146	264
<b>CREAS</b>	0	0	304	85	1160	1298	512	656
<b>CRAS 1</b>	3	0	159	326	290	531	423	393
<b>CRAS 2</b>	0	1	333	401	871	671	755	1127
<b>CRAS 3</b>	138	142	242	1415	1334	569	1071	1119
<b>CRAS 4</b>	7	713	399	507	675	794	726	1847
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	<b>856</b>	<b>1437</b>	<b>2832</b>	<b>4672</b>	<b>3984</b>	<b>3633</b>	<b>5406</b>

Desde 2016 conforme a série histórica do CECAD, sistema de consulta, seleção e extração de informações do CadÚnico do Governo Federal, percebe-se um abrupto aumento das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no município. Conforme relatos das equipes da proteção básica e especial do município foram relatados o acirramento da falta de sentimento de pertença do cidadão com o município o que faz com que os mesmos desenvolvam hábitos de não convivência familiar/comunitária, participação política cidadã e cuidado com o bem público, acarretando alto índice de adoecimento mental, alto índice de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, aumento do grupo populacional pessoas em situação de rua, crescente demanda de acolhimento institucional para idosos e crianças e adolescentes.



**Figura 19** – Aumento de famílias em situações de pobreza



Os argumentos arrolados expostos são bastante robustos no sentido de comprovar que o rompimento da barragem de Fundão gerou efeitos sociais duradouros do Município de Coronel Fabriciano, visto o aumento imediato da desproteção dos territórios em variadas nuances. De todo exposto julgamos que tais efeitos são tão relevantes quantos os atingidos de forma direta pelo rompimento da barragem de fundão.

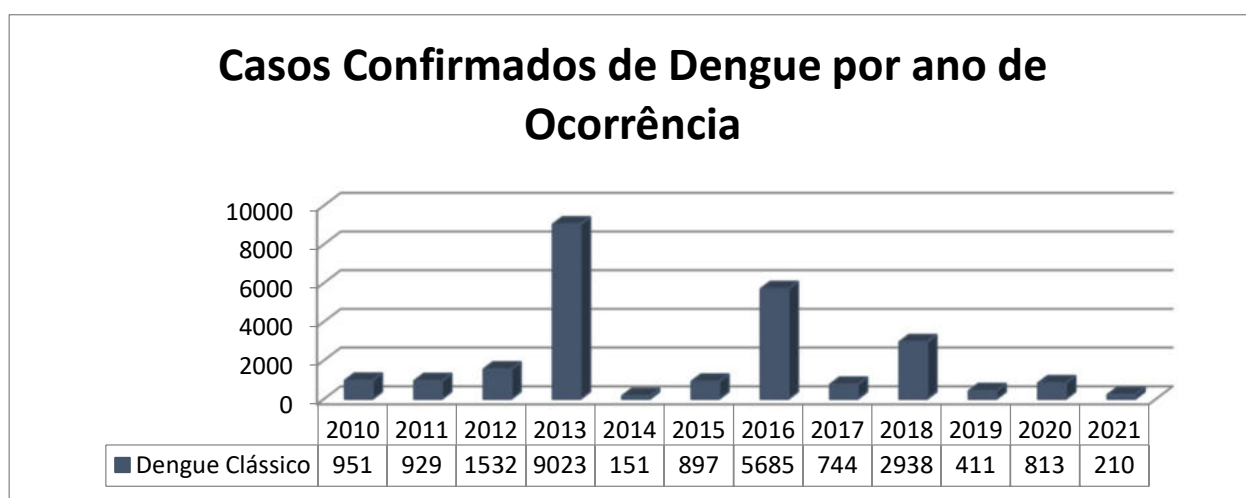
## 10 IMPACTOS NA SAÚDE

Os eventos relativos ao rompimento da barragem do Fundão promoveram surto de arboviroses, aumento em doenças como esquistossomose e leptospirose, além do agravamento doenças respiratórias, problemas de hipertensão e transtornos mentais como depressão e ansiedade. O fato gerou e continua gerando prejuízos na qualidade de vida e na saúde da população afetada pelo rompimento, incluindo os munícipes de Coronel Fabriciano. A modificação e interferência nos ecossistemas da região contribuiu para a migração dos animais transmissores das arboviroses para os centros mais populosos.



Em janeiro de 2016 foi decretado situação de emergência devido ao crescimento das arboviroses no município. Fez se necessário uma força tarefa especial do Exército brasileiro, enviando 40 homens à cidade de Coronel Fabriciano para auxiliar nas ações ao combate ao mosquito *Aedes aegypti*. O gráfico abaixo, mostra que a maior ocorrência desse agravo no município ocorreu nos anos de 2013 seguido por 2016 e 2018.

**Figura 20** - Aumento nos casos de ocorrência de Dengue por ano

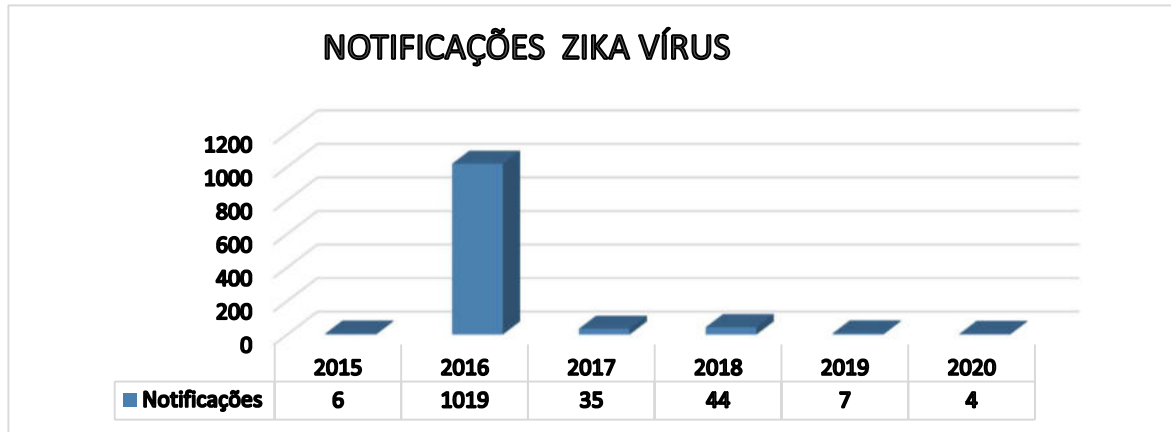


Fonte: SINAN - Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022

Outra Arbovirose que merece destaque no município é o Zika vírus. Em Coronel Fabriciano, os números de casos positivos foram alarmantes, especialmente logo após a tragédia (2016), conforme observado no gráfico abaixo.



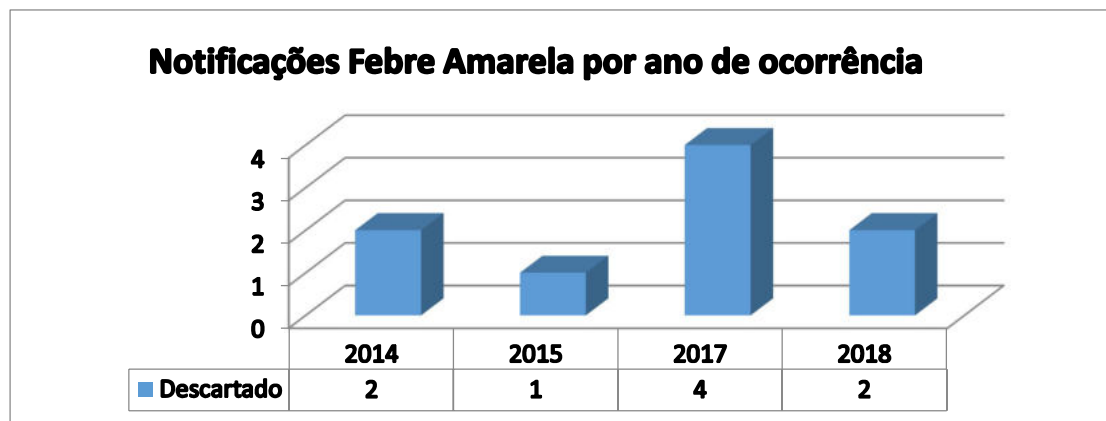
**Figura 21** - Casos notificados de Zika Virus



Fonte: SINAN - Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022

A febre amarela é uma doença viral aguda, imunoprevenível, transmitida ao homem e a primatas não humanos (macacos), por meio da picada de mosquitos infectados. A epidemia do período de 2016/2017 esteve focada principalmente nos Vales do Rio Doce, Mucuri e em parte da Zona da Mata e Jequitinhonha, período esse logo após o rompimento da Barragem do Fundão.

**Figura 22** - Casos notificados de Febre Amarela



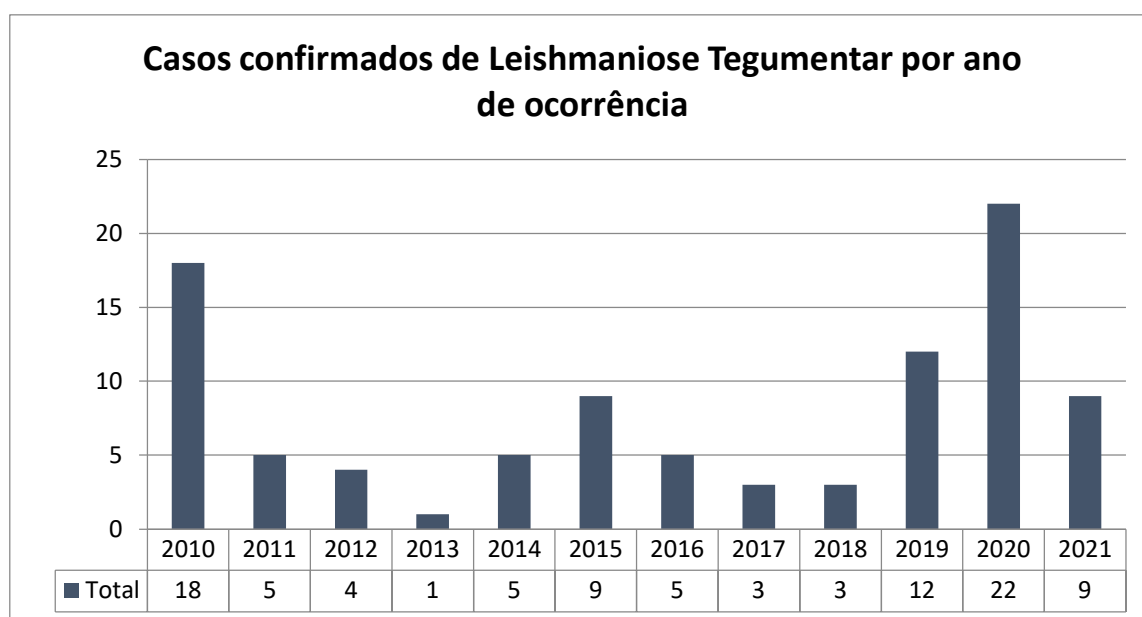
Fonte: SINAN - Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022.

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa. Os vetores da Leishmaniose Tegumentar (LT) são insetos conhecidos popularmente por palha. A transmissão da Leishmaniose Tegumentar (LT)



ocorre pela picada de fêmeas infectadas desses insetos. O gráfico 03 mostra que na série histórica apresentada o ano de maior incidência de casos foi 2020. Destaca-se que quando se detalha as notificações, identifica-se que o bairro de maior ocorrência de casos no município é o Amaro Lanari, local esse próximo à confluência do Rio Piracicaba com o Doce.

**Figura 23** – Casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar por ano

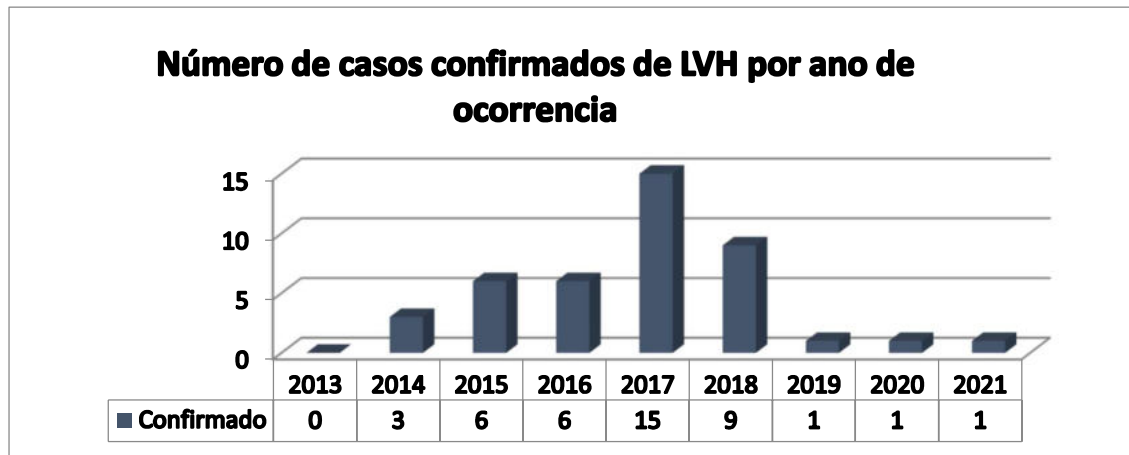


Fonte: SINAN - Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022

Coronel Fabriciano possui características propícias ao desenvolvimento de flebotomíneos e outros vetores de doenças infecciosas. A contaminação do Rio Doce e seu entrono propiciou a diminuição de predadores de insetos e o aumento das doenças transmitidas por eles. Conforme mostra o gráfico abaixo os anos de 2017 e 2018 foi o período de maior ocorrência de casos confirmados Leishmaniose Visceral no município.



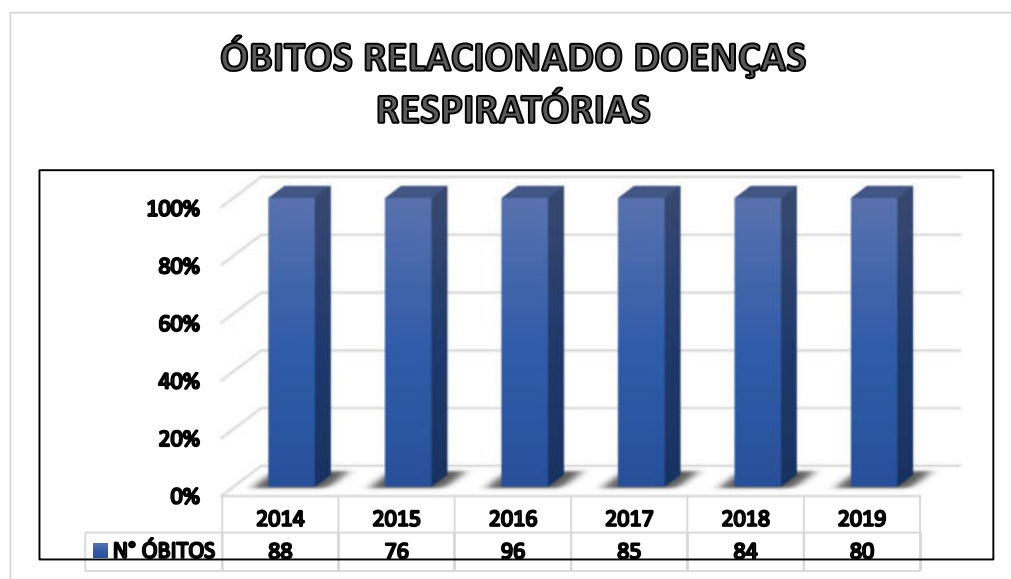
**Figura 24** – Casos confirmados de LVH por ano de ocorrência.



Fonte: SINAN – Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022

Outro impacto na saúde associado ao rompimento da barragem são as doenças respiratórias, devido à poeira oriunda do rejeito seco. Em 2015, Coronel Fabriciano registrou o total de 76 óbitos relacionados a doenças respiratórias, enquanto em 2016, esse número subiu para 96 óbitos, como podemos observar no gráfico abaixo.

**Figura 25** – Óbitos relacionados a doenças respiratórias.



Fonte: SINAN – Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022



Além disso, é importante destacar o impacto psicossocial do desastre pode ainda agravar o quadro de doenças crônicas, sobretudo hipertensão, diabetes e insuficiência renal, e aumentar a ocorrência de transtornos mentais, como depressão e ansiedade.

Tragédias como essa, causam reações imediatas muito intensas, causando sentimentos de impotência, medo, tristeza, preocupação, que tendem a influenciar negativamente a saúde mental, não só das pessoas que são afetadas diretamente, como todo o grupo que acompanha e vivencia essa experiência.

Neste período, com a população adoecida, aumentou expressivamente a procura por atendimento de saúde, sobrecarregando o Hospital São Camilo.

A dificuldade financeira, devido ao atraso dos repasses federativos, aumento da demanda e a falta de estrutura, contribuiu para o colapso geral na assistência hospitalar, levando ao fechamento do Hospital São Camilo na cidade de Coronel Fabriciano em 29 de maio de 2017.

A população que já vivenciava dificuldade de acesso a atenção primária, a consultas, exames e medicamento, passou a ter que procurar as cidades vizinhas para atendimento básico de saúde. Aumentando ainda mais o vazio assistencial na saúde do município.

O LIRAA, Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* consistem em um método simplificado para obtenção rápida de indicadores entomológico e permite conhecer a distribuição do vetor *Aedes aegypti*.

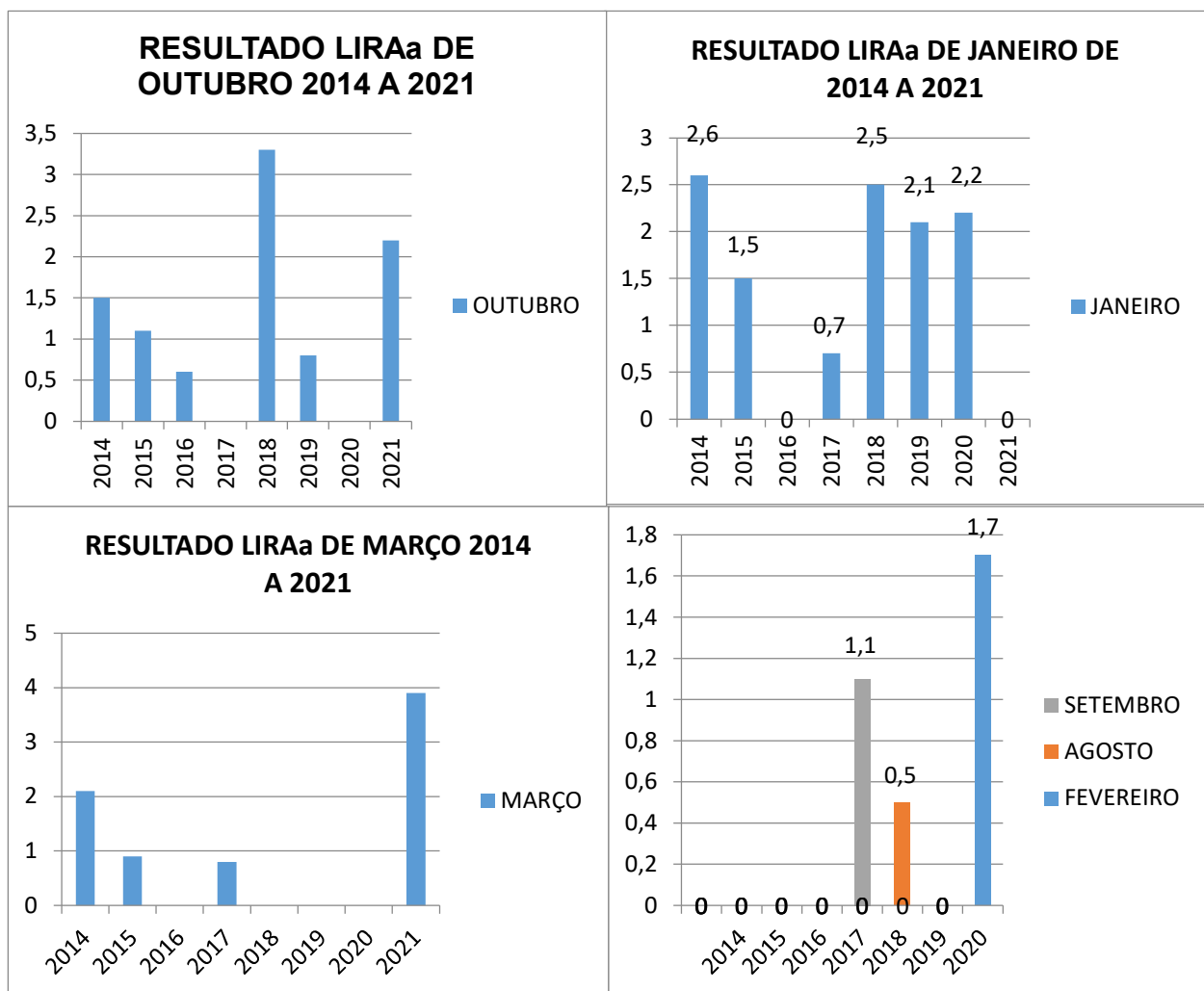
O Sistema LIRAA auxilia as análises entomológicas e fornece informações sobre índices Predial (% de imóveis positivos, Breteau (% de depósitos positivos) e de tipo de recipiente (tipo de depósito positivos, predominante) com vistas na otimização e direcionamento das ações de controle de vetor, facilita a delimitação de áreas de risco entomológico, permite a avaliação de metodologias de controle além de contribuir para



as atividades de comunicação e mobilização por meio de ampla divulgação dos resultados dos índices para os parceiros internos e externos (população).

Segue abaixo para análise os índices de infestações do *Aedes aegypti* entre os anos de 2012 a 2021:

**Figura 26** - Análise dos índices de LIRAa entre 2012 a 2021.



Fonte: SINAN - Coronel Fabriciano. Acesso em Fevereiro de 2022

Diante de tudo que foi exposto, evidenciamos que a saúde no município de Coronel Fabriciano foi afetado pelo rompimento da barragem.



## 11 PARECER CONCLUSIVO

O rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em novembro de 2015 - que destruiu o distrito mineiro de Bento Rodrigues - é o maior desastre do gênero da história mundial nos últimos 100 anos. Se for considerado o volume de rejeitos despejados - 50 a 60 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) - o acidente em Mariana (MG) equivale, praticamente, à soma dos outros dois maiores acontecimentos do tipo já registrados no mundo - ambos nas Filipinas, um em 1982, com 28 milhões de m<sup>3</sup>; e outro em 1992, com 32,2 milhões de m<sup>3</sup> de lama.

**Fato é que a região metropolitana, como um complexo interdependente de municípios, sofreu impactos e danos significativos nos aspectos ambientais, econômicos e sociais que se correlacionam mutuamente dentro de cada município,** trazendo danos em nível regional e prejuízos particulares em cada município, observando-se, claro, a magnitude dos problemas gerados em cada cidade.

Diante da amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas e projetos reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, buscando promover o enriquecimento florístico de suas nascentes e curso de água, reabilitar encostas e áreas de preservação permanente. De igual maneira, programas e projetos de educação e interpretação ambiental, de forma a fomentar o turismo ecológico em seus atributos naturais (florestas, recursos hídricos, montanhas, outros). Programas e projetos de incentivo à cultura, voltados para grupos folclóricos. Programas e projetos de saneamento básico para comunidades e produtores rurais, de forma a melhorar a qualidade dos recursos hídricos locais, dentre outros.

É de basilar importância que o município seja parte contemplada em compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar e ainda dentro de uma visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.



Ante o exposto no presente, pautado em argumentações técnicas e fundamentadas, indicamos que o município de Coronel Fabriciano seja reconhecido como município impactado e pautado na repactuação do TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

**O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado e mais do que isso, são interdependentes.**

Neste contexto, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção.

Deste modo, a disponibilidade hídrica da região mostra a importância da interdependência entre os municípios. Em um breve exemplo, citamos que água captada em Coronel Fabriciano atende aos municípios de Ipatinga, Timóteo e Santana de Paraíso. Por outro lado, o esgoto coletado em Coronel Fabriciano é tratado em Timóteo, e os resíduos sólidos coletados em Coronel Fabriciano, Ipatinga e Timóteo são dispostos em aterro sanitário controlado, devidamente licenciado, na cidade de Santana do Paraíso.

É fato que a "Fundação Renova" é a entidade responsável pela mobilização para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), por compromisso jurídico que define o escopo da sua atuação em diferentes programas e projetos que vem sendo implementados na área impactada ao longo do rio Doce e afluentes.

Assim, faz-se de suma importância que o Comitê Interfederativo - CIF reconheça o quanto o município de Coronel Fabriciano, assim como, entenda



que os municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) merecem tratamento com equivalência entre si, sendo parte de um todo, seriamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

**Não há melhor remédio para a bacia do rio Doce bem como a recuperação hídrica da mesma sem a harmoniosa relação de interdependência entre as cidades do colar metropolitano, as quais, em conjunto ofertam serviços complementares umas às outras.**

---

## NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE nº 65/2022

**Assunto:** Solicitação de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

### 1. INTRODUÇÃO

A presente Nota Técnica é um documento complementar ao pleito feito pelo município de Coronel Fabriciano através do Ofício 156/2021, por meio do qual é feita solicitação de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC e tem como principal objetivo apresentar o panorama da saúde pública do município de Coronel Fabriciano após ocorrência do rompimento da barragem de Fundão em Mariana que ocasionou danos econômicos, sociais e ambientais em mais de 48 municípios.

Também expõe brevemente alguns elementos que incidem diretamente no impacto absorvido pelo sistema público de saúde como o impacto ambiental e socioeconômico.

Em um cenário imediato de prejuízos econômicos, ambientais e sociais desencadeados pelo trajeto do rejeito de minério ao longo do Rio Doce, prejuízos incalculáveis e alguns até difíceis de serem mensurados projetam-se ao longo desses mais de 6 anos sem tempo certo para findar, danos contínuos e perenes que reverberam na vida das cidades atingidas de formas diversas. Nessa nota, porém, pretende-se apontar o dano causado na saúde coletiva da população de Coronel Fabriciano e seu impacto, principalmente no Sistema Público de Saúde.

### 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 5 de novembro de 2015, um dos diques da barragem de rejeitos do Fundão no município de Mariana (MG), pertencente à mineradora Samarco Mineração S.A., se rompeu lançando uma onda de lama e rejeitos minerais sobre vilas, cidades e casas. O volume do vazamento atingiu 60 milhões

de metros cúbicos de rejeitos liquefeitos sobre os rios Gualaxo do Norte e Carmo, antes atingir o Rio Doce. Percorreu 663 km de distância até atingir a foz do Rio Doce no litoral do Espírito Santo e invadir 80 km<sup>2</sup> no mar. Esse rompimento causou grandes danos materiais, ambientais e humanos:

19 vidas foram perdidas, 1.200 desabrigados e 1.469 hectares de terras foram cobertos de lama e 35 municípios entraram em situação de emergência ou calamidade pública (ANA, 2015; IBAMA, 2015).

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (SEDRU, 2016) estima perdas da ordem de R\$1.054.585.336,00 em infraestrutura e prejuízos nos negócios da região. Além de todas essas perdas, o rompimento afetou as economias das regiões atingidas. Uma consequência imediata do rompimento da barragem é a destruição dos fatores de produção (máquinas, estradas, imóveis, recursos naturais, entre outros), que impactam diretamente a produção das regiões afetadas.

O impacto pode afetar outros municípios e setores que não foram inicialmente atingidos através da conexão na cadeia produtiva (Pelling et al., 2002; Hallegate e Przulski, 2010). Dessa forma, o efeito não fica localizado nas regiões imediatamente próximas ao rompimento, é o que aconteceu em Coronel Fabriciano, município ainda não considerado enquanto atingido no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC, mas que colhe os prejuízos contínuos que ressoam pela vida dos quase 110.000 habitantes e na capacidade de resposta das políticas públicas municipais: de meio ambiente, planejamento urbano, assistência social e na saúde como será descrito e demonstrado.

### **3. CORONEL FABRICIANO – A INTERDEPENDÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO**

O município de Coronel Fabriciano, localizado no interior de Minas Gerais está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço, tendo como limite, em especial, os municípios de Ipatinga e Timóteo, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região. A vegetação nativa pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), possuindo regiões fragmentadas junto a áreas reflorestadas, pastagens e ao perímetro urbano.

Todo esse ecossistema é banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce. À esquerda do Rio Piracicaba existem 32 poços artesianos no sistema

integrado que são responsáveis pelo abastecimento da cidade de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo e 30% do município de Santana do Paraíso, constituídas no Vale do Aço. Próximo à sua confluência com o Rio Doce, na margem direita, está o remanescente de Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce. Ainda, banha uma região onde estão instaladas grandes empresas siderúrgicas: ArcelorMittal, Aperam South América, Emalto e Usiminas.

A manutenção da atividade siderúrgica contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior pólo urbano-industrial do Estado. Neste contexto,

o município de Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao seu redor e interligando-os, proporcionando benesses socioeconômicas e ambientais que agrega ao respectivo polo regional, alçando-o em um importante papel a nível nacional.

Assim, o entendimento é de que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, o município vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos de saúde, seus equipamentos urbanos, seus recursos naturais ricos em biodiversidade tendo em vista a comunicabilidade e interdependência dos seus sistemas e vivências.

#### **4. O ASSOREAMENTO DO RIO DOCE: AUMENTO DO NÍVEL DO RIO PIRACICABA – ENCHENTES DE 2020 E 2022**

Como já comprovado, todas as comunidades ao longo do curso do Rio Doce tiveram seus abastecimentos comprometidos. Vários municípios ficaram sem água potável por longo tempo. Hoje, grande parte da água já foi tratada e distribuída para a população, ocorre que parte do sedimento do rejeito de minério ficou depositado no fundo do Rio Doce causando seu assoreamento.

A lama concretada (cerca 62 milhões de metros cúbicos de resíduos espalhados em uma distância de mais de 600km), produto do desastre de Mariana, vem causando anualmente um maior assoreamento do Rio Doce, elevando sua cota de inundação nos períodos chuvosos, refletindo diretamente na foz de seus afluentes diretos, elevando conseqüentemente a cota dos rios secundários, prejudicando a vazão direta dentro da bacia do Rio Doce.

A ocorrência de inundação dentro da Bacia do Rio Doce vem aumentando exponencialmente, mesmo

em períodos chuvosos menos intensos. Percebe-se claramente a dificuldade na vazão dos cursos hídricos que, encontram sua foz com o leito aumentado devido a lama concretada, provocando o refluxo hídrico por dentro de toda a bacia, prejudicando cidades, populações ribeirinhas e interferindo diretamente no dinamismo hídrico de pólos urbanos.

Em Coronel Fabriciano, percebeu-se claramente um aumento da cota hídrica nos últimos 07 anos, que trouxe grandes transtornos à cidade com a inundação de bairros que margeiam o Rio Piracicaba, colocando em risco a população urbana dessas localidades. Tais problemas trouxeram prejuízos financeiros, materiais, pessoais e aumentou a incerteza emocional dos moradores, tendo em vista a recorrência elevada destes eventos.

No município, tem sido afetado diretamente os bairros margeados ao Rio Piracicaba e os núcleos urbanos lindeiros ao Córrego Caladão, importante afluente hídrico da cidade que, com o “represamento” lótico do Rio Piracicaba em sua foz junto ao Doce, vem promovendo o refluxo hídrico nos córregos que alimentam o Piracicaba, causando assim, também, aumento em suas cotas e inundações nas adjacências.

Nível do Rio Piracicaba (cm) - Máxima							
	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
<b>Out</b>	42	59	127	203	143	-	423
<b>Nov</b>	115	250	265	-	620	255	373
<b>Dez</b>	197	406	362	-	298	364	325
<b>Jan</b>	445	200	240	-	904	332	926
<b>Fev</b>	175	152	581	-	410	457	461
<b>Média</b>	194,8	213,4	315	203	475	352	501,6

Tabela 01: Média da cota de inundação a partir do ano 2015/2016 entre o período chuvoso (out/fev) da região. Laranja: Cota de atenção. Marrom: Cota de Alerta. Vermelho: Cota de inundação. Fonte: Sistema de Informações Hidrológicas: Agência Nacional das Águas ANA.

Observando a tabela, trazemos à luz que, excluindo o ano de 2018/2019(onde não foi possível encontrar todos os dados), houve um aumento considerável no nível do Rio Piracicaba, atingindo, com certa recorrência, as cotas de atenção e alerta dentro do município.

Dentro desses eventos adversos, houve duas grandes enchentes nos anos de 2020 e 2022. Em 2020

foram atingidas de forma direta 307 pessoas, ficando essas desabrigadas ou desalojadas. Por sua vez, em 2022 esse número aumentou consideravelmente, deixando 553 pessoas desabrigadas ou desalojadas. De acordo com os habitantes da cidade, não se via enchentes dessa magnitude desde o ano de 1979.

Tais acontecimentos são compreendidos como reflexo do assoreamento causado pelo sedimento de minério no Rio Doce e seus afluentes. Além de todo o estrago físico causado, uma série de consequências para saúde pública da cidade como o aumento de doenças específicas como veremos a seguir, isso pois o grave assoreamento permite a rápida disseminação de lama tóxica durante as enchentes, trazendo riscos de contaminação e de insegurança hídrica em áreas rurais e urbanas.

Com o aumento da umidade neste período, ocorre o rápido crescimento de microbactérias e proliferação de fungo, agravando os problemas de saúde para as pessoas alérgicas e susceptíveis, podendo ser registrados rinite alérgica, infecções respiratórias agudas, asma, sinusites severas, infecções pulmonares, síndrome tóxica da poeira orgânica, dermatites e conjuntivites. Além das doenças envolvendo agentes biológicos, podemos também apontar para os impactos sociais e sobre a saúde mental e emocional das populações expostas às enchentes.

Desta feita, fica claro que a “pavimentação” com a lama, além do assoreamento e da elevação da foz do Rio Piracicaba em sua confluência com o Rio Doce, trouxe de forma direta e indireta uma série de eventos que impactaram diretamente na qualidade de vida da população, demandando do Executivo Municipal uma série de medidas de forma a responder no aumento da procura pelos serviços públicos de saúde, seja pela perda do plano de saúde suplementar em decorrência dos impactos econômicos, seja pelo agravamento das questões de saúde desencadeadas pelo desastre da Barragem de Fundão.

## **5. O IMPACTO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE DE CORONEL FABRICIANO PÓS ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO**

Desastres ambientais trazem impactos em diversos setores da sociedade. A saúde da população está vinculada ao ambiente em que ela vive. O rompimento da Barragem do Fundão em Mariana em 05 de novembro de 2015 trouxe prejuízos a muitos municípios mineiros, principalmente às cidades banhadas pelo Rio Doce ou seus afluentes. Coronel Fabriciano está na bacia do Rio Piracicaba afluente direto do Rio Doce como supramencionado, por tal motivo realizou-se análise dos agravos

de notificação compulsória visando identificar o impacto do desastre ambiental na incidência de alguns desses agravos no município de Coronel Fabriciano.

Do ponto de vista de saúde coletiva a importância de se compreender desastres dessa magnitude está não só em quantificar os óbitos e danos à saúde imediatos, mas também em identificar a emergência de novos problemas e necessidades de saúde ao longo do tempo, de modo que mobilizem quase toda saúde pública. Além disso, desastres tecnológicos exigem decisões carregadas de incertezas para cessar ou diminuir a exposição a riscos bem como cuidar de danos e doenças não só de curto prazo, mas também de médio e longo prazos.

Rodrigues et al (2016, p.164) cita que os efeitos maléficos advindos dos desastres naturais como o que aconteceu com o rompimento da barragem de Fundão, MG, poderão ocorrer em curto, médio e longo prazo, e suas consequências à saúde podem ser de ordem física e/ou psicológica considerando as especificidades do acometimento local e a realidade socioambiental de cada cidade atingida.

Segundo o relatório da Fundação Getúlio Vargas (2019), desastres tecnológicos ou naturais provocam perdas de fluxos de produção e renda. Essas perdas impactam a atividade econômica através de diferentes canais, ainda segundo o relatório o impacto pode afetar outros municípios e setores que não foram inicialmente atingidos através da conexão na cadeia produtiva. Dessa forma, o efeito não fica localizado somente nas regiões imediatamente próximas ao rompimento, pois o desastre não só envolve a lama de rejeitos que os atinge, mas também as perdas das receitas arrecadas, que se reflete na capacidade de oferta dos serviços essenciais como exemplo saúde e saneamento.

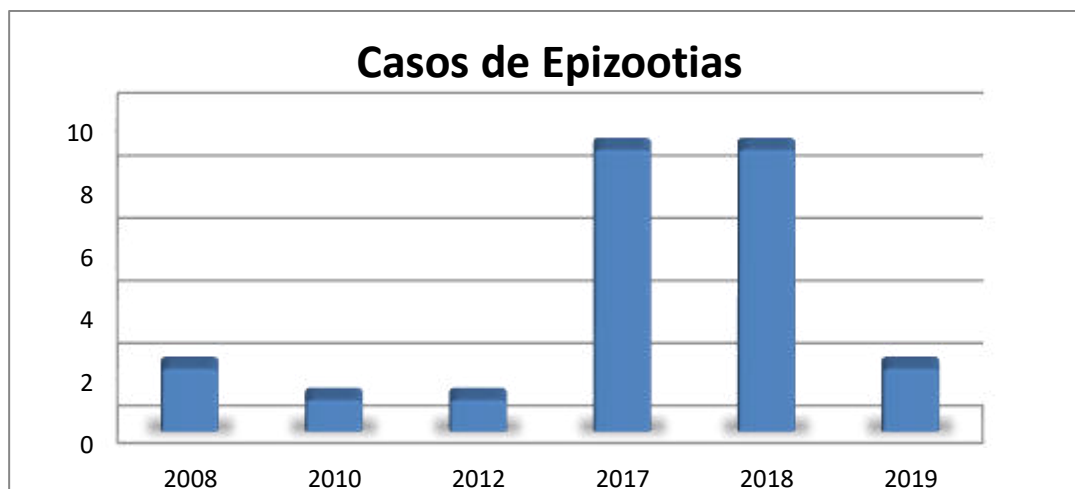
De acordo com Peixoto e Asmus (2020) considerando a dimensão do desastre ocorrido na barragem de Fundão, fica evidente seu impacto para a saúde mental da população atingida direta e indiretamente pelo desastre. Na região do Vale do Aço, ao qual situa-se o município de Coronel Fabriciano, além do impacto ambiental, observou-se o impacto psicológico na população devido ao fato da perda de emprego por muitos trabalhadores, como citado pelo cidadão Michelson Faria Ramos, que relatou vivenciar o desemprego de muitos amigos residentes no município, que prestavam serviço diretos e indiretos através de empresas terceirizadas, que foram demitidos após a tragédia e foram afetados emocionalmente além da perda dos benefícios advindos com o desemprego como: perda do planos de saúde, perda do plano odontológico entre outros, que impactaram diretamente no aumento do atendimento da rede SUS do município.

Araújo e Argolo (2004) citam que entre as consequências psicossociais do desemprego, destacam-se as afetações ao bem-estar psicológico do homem, intimamente relacionadas às ocorrências de

deterioração do bem-estar físico, bem como de desagregação social. Esse impacto psicológico seja por desemprego ou pelo medo que é gerado pela insegurança na população diante de desastres naturais, ou medo da população ribeirinha diante da perda dos benefícios advindos do Rio Piracicaba, pôde ser observado nos relatórios retirados do E-gestor e Tabnet (sites de informações públicas de dados dos atendimentos da Atenção básica no Brasil) de atendimento da saúde gerados na atenção básica do município de Coronel Fabriciano ao qual observa-se um aumento em 15% dos atendimentos de causas psicológicas na atenção básica do município.

Observou-se também no município de Coronel Fabriciano um aumento significativo nos casos de epizootias e casos de arboviroses nos anos de 2016 e 2017. O gráfico 1 apresenta aumento da ocorrência desse evento em 2017 e 2018. As causas de morte desses primatas podem estar relacionadas não somente a Febre Amarela Silvestre, mas também aos impactos ambientais sofridos nas matas por desastres ambientais como o rompimento da barragem.

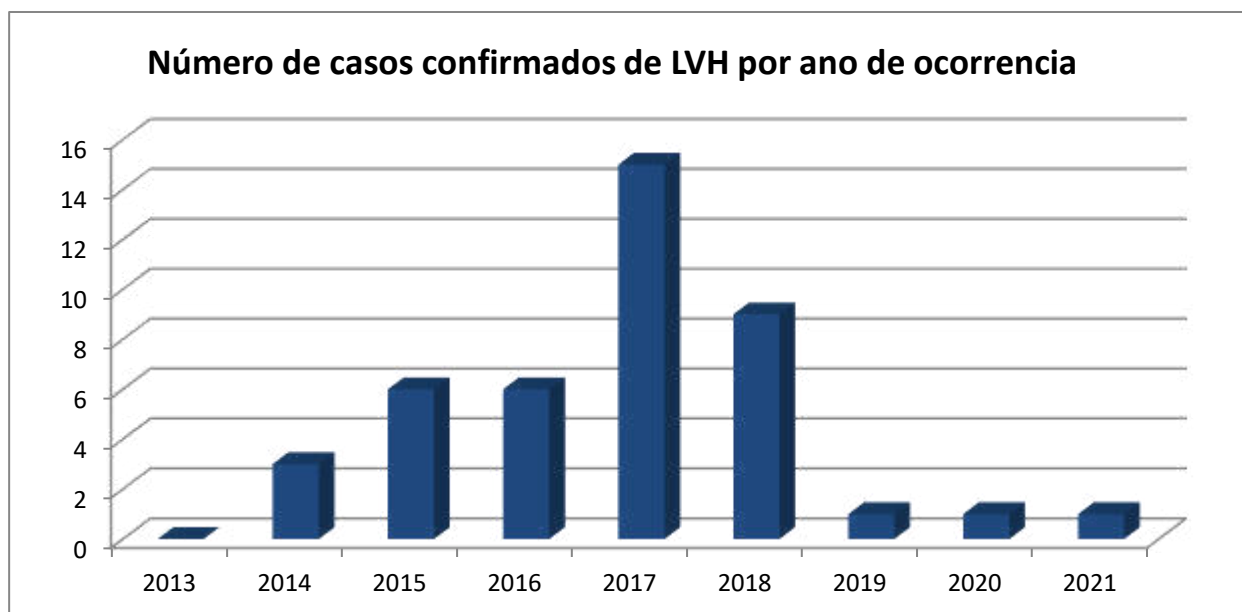
Gráfico 1-Casos de epizootias por ano de ocorrência



Fonte: SINAN. Acesso em fevereiro de 2022

De acordo com o gráfico 2, os anos de 2017 e 2018 apresentaram uma maior ocorrência de casos confirmados de Leishmaniose Visceral no município.

Gráfico 2- Casos confirmados de Leishmaniose Visceral por ano de ocorrência

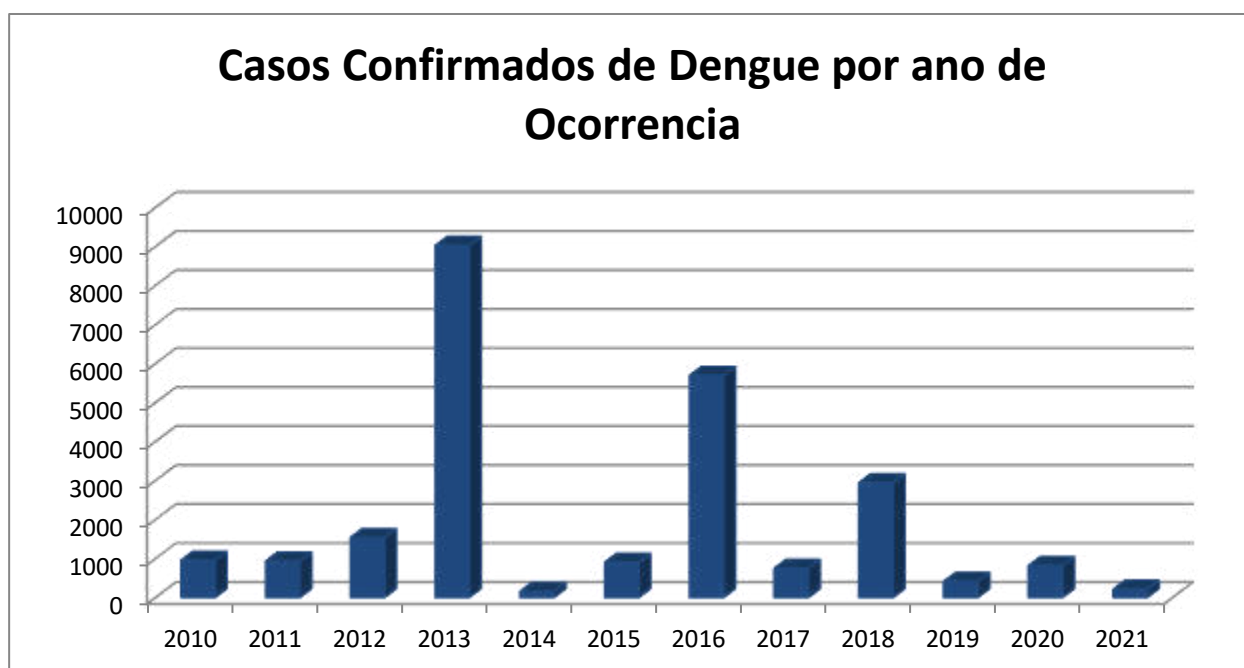


Fonte: SINAN. Acesso em fevereiro de 2022

Segundo Côrtes (2019), a lama depois de seca, promove uma forte impermeabilização do solo e mata a camada superficial biologicamente ativa. Assim, a germinação e o florescimento de espécies nativas ficam prejudicados e pode haver falta de alimentos para a fauna da região. A ausência de alimento pode causar morte e migração de animais, sendo assim, animais e vetores migram para outras regiões próximas em busca de alimentos, assim os municípios da região do Rio Piracicaba, como o caso de Coronel Fabriciano ficaram na rota de migração dos mesmos.

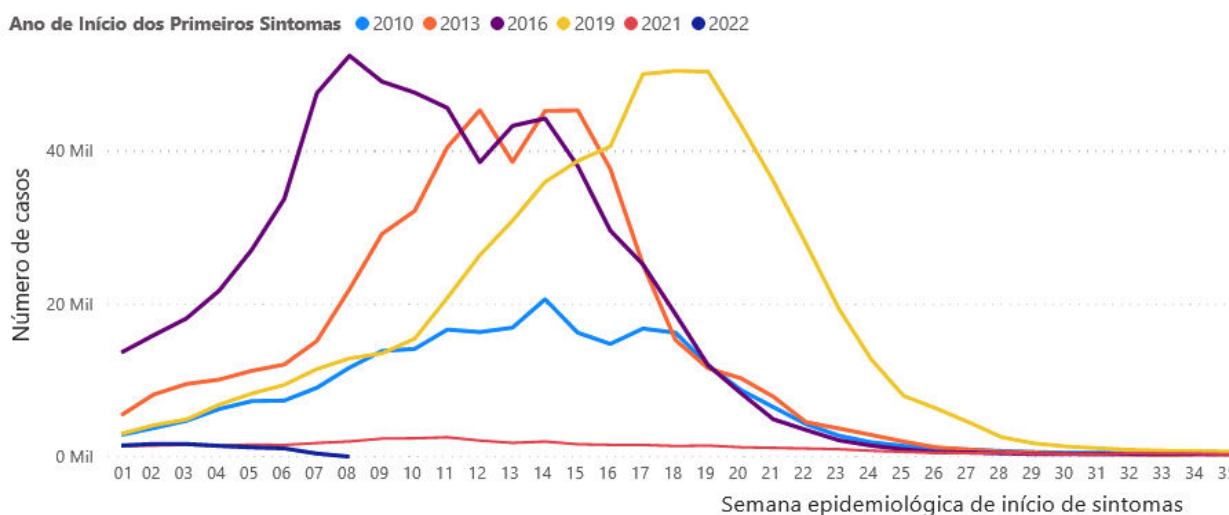
As pesquisas de Souza et al, (2020) e Andrade (2018) mostram que os anos que o Brasil teve maior incidência de casos de dengue são: 2013, 2015, 2017 e 2019. Em 2016, observa-se no gráfico 3 que o Município de Coronel Fabriciano, seguindo os padrões de incidência do Estado de Minas Gerais e na contramão do Brasil, e conforme demonstrado no gráfico 4, ambos tiveram aumento no número de casos de Dengue. Além da Dengue observa-se aumento expressivo de Leishmaniose Visceral, Febre Amarela, Chikungunya, entre outros nos anos de 2016 e 2017. Esse aumento segundo diversas pesquisas, como já citado acima, pode se dar pela migração dos mosquitos já que seu habitat natural em que morava havia sido destruído com o rompimento da barragem de Mariana em Minas Gerais e com isso os mosquitos migraram para regiões urbanas próximas.

Gráfico 3- Casos confirmados de Dengue por ano de ocorrência



Fonte: SINAN. Acesso em fevereiro de 2022

Gráfico 4- Casos confirmados de Dengue por semana epidemiológica



Fonte: SINAN. Acesso em fevereiro de 2022

Diante dos dados apresentados, observa-se que na maioria dos agravos analisados houve aumento de casos nos anos seguintes à 2015, ano de ocorrência do rompimento da Barragem do Fundão, logo, é indiscutível que o desajuste ambiental mesmo que indireto afeta de forma ressonante por longos períodos e em diferente intensidade diversas regiões do ecossistema.

Segundo Freitas et al. (2019) a ocorrência de um desastre gera impactos de curto, médio e longo prazos principalmente para o setor de saúde, pois há um declínio sistêmico da economia local/regional. Esses dois processos afetam populações e territórios de modo mais amplo e sistêmico, gerando impactos sobre as condições de vida e situações de saúde, exigindo maiores investimentos financeiros para a ampliação dos serviços exatamente quando as receitas tendem a diminuir ao longo do tempo.

Os impactos citados acima podem ser observados no Município nos anos de 2016 e 2017 pois houve um aumento significativo dos atendimentos na Atenção Básica, com o aumento significativo dos casos de arbovirose, atendimentos psicológicos e agravamento das doenças crônicas, o município proporcionou a criação das novas ESF - Estratégia Saúde da Família passando de 15 para 23 e ainda criação de um serviço de atendimento ampliado (Corujão da Saúde) para atender a demanda de saúde da população.

## 6. CONCLUSÃO

Apenas para fins de corroborar com a argumentação trazida neste documento, é interessante informar que o Município de Coronel Fabriciano foi reconhecido pelo Fórum dos Prefeitos do Rio Doce como município impactado pelo desastre de Mariana, ingressando ainda no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce através de Lei Municipal nº 4.400 de 30 de novembro de 2021.

Ficou clarividente que o desastre ocorrido no Município de Mariana em 2015 não pode ter seus impactos reduzidos aos municípios de ocorrência. Seus impactos, como demonstrado, vão muito além e incluem a contaminação e alterações ambientais que produzem nas áreas atingidas como também a alteração abrupta da dinâmica social e dos modos de vida e trabalho historicamente constituídos no território, com efeitos sobre a saúde pública e sobre o sistema público de saúde. Devendo, observados os justos fins, considerar todos que tiveram suas condições de vida e trabalho atingidos nos diferentes territórios e nas diferentes condições.

Diante do exposto, a **Câmara Técnica de Saúde**, subsidiada pela Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, **manifesta-se favorável ao reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.**

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA NOTA TÉCNICA:**

Aline Lima de Azevedo – *Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador/ Ministério da Saúde*

Eder Silva - *SES/SRS/CFA/NUVEPI*

Ernany de Oliveira Duque Júnior - *SES/SRS/CFA/CGFPC*

Micheli Moreira Egydio - *SES/SRS/CFA/NUVEPI*

Rosemara Santos da Silva - *SES/SRS/CFA/NUVISA*

Luciene Gonçalves da Costa Zorzal - *Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social/ES*

Luiz Fernando Prado de Miranda - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

**Nota Técnica aprovada em 03/03/2022, ad referendum, nos termos do art. 37, §4º do Regimento Único das Câmaras Técnicas, Deliberação CIF no 499, de 06 de maio de 2021.**



**Luiz Fernando Prado de Miranda**  
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Teresa Cristina Guerra de. Impactos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de fundão no município de Barra Longa, MG. (Dissert) Especialização em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (Mestrado) da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. 219f, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/MMMDB9KGLU/1/teresa\\_andrade\\_mestra\\_vers\\_o\\_final\\_.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/MMMDB9KGLU/1/teresa_andrade_mestra_vers_o_final_.pdf)>. Acesso em 17 de fev. 2022.

ARGOLO, João Paulo Tenório; ARAÚJO, Maria Arlete Duarte. O impacto do desemprego sobre o bem-estar psicológico dos trabalhadores da cidade de Natal. *Rev. adm. contemp.* v. 8, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/schzWtMvPSwvpQJTyWLvf8b/?lang=pt>>. Acesso em 17 de fev. 2022

CORTÊS, P. L. Lições de Mariana não foram aplicadas em Brumadinho, dizem os especialistas. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, São Paulo. Entrevista. <http://iea.usp.br/noticias/licoes-de-mariana-nao-foram-aplicadas-em-brumadinho-dizem-especialistas>. 2019.

FREITAS, Carlos Machado; et al. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. *Cad. Saúde Pública* 2019. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/40393/2/Art.%20Freitas%20-%20desastres%20em%20barragens%20de%20minera%C3%A7%C3%A3o%20e%20Sa%C3%Bade%20Coletiva%20-%20CSP%20-%202019.pdf>>. Acesso em 17 de fev. 2022.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Impacto do Rompimento da Barragem de Fundão sobre a Renda Agregada de Minas Gerais e Espírito Santo / Fundação Getulio Vargas. – Rio de Janeiro; São Paulo: FGV, 2019. 87 p.

PEIXOTO, Sérgio Viana and ASMUS, Carmen Ildes Rodrigues Fróes. O desastre de Brumadinho e os possíveis impactos na saúde. *Rev. Cienc. Cult.* 2020, vol.72, n.2, p.43. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602020000200012>>. Acesso em 17 de fev. 2022.

RODRIGUES, et al. Cap. 4. Algumas análises sobre os impactos à saúde do desastre em Mariana (MG). In: *Desastre no vale do rio Doce - antecedentes, impactos e ações sobre a destruição*. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.

SOUZA, Emily Rafaela Machado; et al. Estudo epidemiológico de avaliação do aumento da incidência de arboviroses em consequência ao rompimento de barragens em Minas Gerais, Brasil. *Society and Development*, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <<file:///C:/Users/tatiana.santos/Downloads/11529-Article-152995-1-10-20210104.pdf>>. Acesso em 17 de fev. 2022.

## **NOTA TÉCNICA CT-GRSA nº 02/2022**

**Assunto:** Resposta Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN - solicita avaliação da Câmaras Técnicas quanto às alegações do município de Coronel Fabriciano/MG

### **1. INTRODUÇÃO**

Em 28 de janeiro de 2022 foi despachado pela SECEX/CIF, aos coordenadores de todas as Câmaras Técnicas do sistema CIF, uma solicitação de avaliação do Ofício 156/2021 (Anexo 1), enviado pela prefeitura de Coronel Fabriciano – MG. Neste ofício são discorridos, sucintamente, os mesmos aspectos que foram abordados no laudo encaminhado em anexo ao ofício. Em suma, são apresentados aspectos que reiteram a importância do município, em especial de sua posição na região metropolitana do Vale do Aço. Ademais, são tratados de algumas atuações da Fundação Renova na região, por fim se declarando diretamente impactado pelo Desastre da Samarco e requerendo inclusão no TTAC.

Visando atender a requisição da SECEX/CIF, a presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar uma síntese do laudo apresentado, em seguida pontuar os programas ainda não concluídos de responsabilidade da CT-GRSA, suas cláusulas e deliberações que norteiam e delimitam suas atuações, e assim, concluir sob uma ótica estritamente técnica, a aderência do pleito solicitado.

### **2. SÍNTESE DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS POR CORONEL FABRICIANO**

#### **2.1. Do ofício**

O documento é uma síntese do laudo apresentado, adicionado de um endereçamento do pleito ao Comitê Interfederativo. Este transcorre por características geopolíticas do município, da história de formação do município, da importância ambiental; turística e cultura, de sua importância na região metropolitana do vale do aço, da atuação da Fundação Renova no lixão do Mauá compartilhado entre Timóteo (impactado conforme critérios do TTAC) e Coronel Fabriciano, e finaliza a exposição citando o reconhecimento do município no 11º fórum permanente de prefeitos do rio Doce.

O documento finaliza pedindo o reconhecimento do município como “diretamente impactado pelo rompimento da barragem” para que “seja devidamente contemplado com programas e projetos

reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como com compensações financeiras”.

## 2.2. Do Laudo

O laudo apresentado foi contratado pela Prefeitura de Coronel Fabriciano, sendo de autoria da empresa Universalis Consultoria, assinado unicamente pelo eng. Elmo Nunes e data de 21 de novembro de 2021.

### 1 INTRODUÇÃO

Aborda aspectos gerais de relevância do município, tendo sido destacado pelo autor:

- que este banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce;
- que o município é abastecido por um aquífero subterrâneo que dista “menos de 5 km do Rio Doce, sendo, através do Rio Piracicaba, tributário direto, servindo como potencializador na diluição de poluentes lançados, possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da água da Bacia em questão”;
- solicita inserção do município no novo TTAC, bem como ser inserido nas negociações junto ao CNJ;
- e destaca novamente “reconhecimento do município como cidade impactada junto ao 11º Fórum dos Prefeitos do Rio Doce”.

### 2 PORQUE CORONEL FABRICIANO É CARACTERIZADA COMO CIDADE IMPACTADA

#### DA TRAGÉDIA DE MARIANA/MG

Após alusão a data de ocorrência do desastre ambiental e seus diversos impactos, pontua Coronel Fabriciano entre estes e passa ao histórico de formação do município, evoluindo até seus papéis na região do Vale do Aço.

Finaliza o tópico dando destaque para:

*Diante da significância do município e dado as premissas citadas, relataremos sobre aspectos*

*legais, históricos, socioeconômicos, turísticos, culturais, ambientais e ainda, saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura e, por fim, inferências regionais, que subsidiam informações para a inserção de Coronel Fabriciano como cidade impactada na repactuação do novo TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, a ser discutido no princípio de 2022.*

## 2.1 HISTÓRICO

Não são dados destaques, descrevendo desde o primeiro habitante até a lei de criação do município.

## 2.2 ASPECTOS GERAIS E IMPORTÂNCIA AMBIENTAL

Neste item o autor destaca:

- Que o município é “parte integrante do bioma da Mata Atlântica e de domínio natural definido como de "Mares de Morros".”;
- “O município é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce”
- “No subsolo, abaixo de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um aquífero aluvionar que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço.”;
- “é nessa região do médio rio Doce, que encontramos o 3º maior ecossistema lacustre do país, região conhecida como dos “Lagos Marginais do Médio Rio Doce”.

## 2.3 ASPECTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

- “Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais”;
- “O município possui um folclore rico e diversificado”;

O autor finaliza o item concluindo em nome do município:

*Coronel Fabriciano, como “Município Mãe”, sempre entendeu que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.*

## 2.4 MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO

Apresenta aqui a formação legal da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), pela Lei Complementar n.º 51/98, destacando que estes buscam o desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõe.

Em seguida, destaca sucintamente a Agência Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), perpassando pela projeção internacional da região devido a presença de diversas empresas e do BIP, o qual totaliza 13.226.864,29 mil (2015) para toda metrópole, sendo o de Cel. Fabriciano o terceiro maior.

## 2.5 INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA

O autor introduz o tema com um enfoque no “Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da longevidade acima das médias estadual e nacional nos quatro municípios do núcleo metropolitano, da mesma forma que ocorre com a expectativa de vida ao nascer em três dos quatro municípios.”, após passa a discutir subtópicos.

### 2.5.1 SAÚDE E EDUCAÇÃO

O autor destaca:

- “educação médio entre os municípios da RMVA é de 0,673 segundo o PNUD em 2010, estando acima das médias estadual e nacional e sendo classificado como "alto" em três dos quatro municípios”;

- “Cabe ressaltar que 7,6% dos estudantes da RMVA frequentam a escola em outra cidade”;
- “O Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), que possui um campus principal em Coronel Fabriciano e outro em Ipatinga, foi criado em 1969 e corresponde ao maior complexo educacional do Vale do Aço e um dos maiores do leste mineiro”;

### 2.5.2 SANEAMENTO BÁSICO

- “A água utilizada para o suprimento da região do Vale do Aço é extraída principalmente na captação localizada no bairro Amaro Lanari em Coronel Fabriciano.”;
- “Já os sistemas de tratamento de esgoto dos municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano, se dão por interceptores próprios e sistema único de tratamento, localizado à margem do rio Piracicaba, no município de Timóteo. Não obstante, trata-se de um sistema integrado, onde todo esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timoteo.”
- “os serviços de coleta e destinação do lixo (resíduos sólidos urbanos, são comuns e destinados à “Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)”, localizada em Santana do Paraíso”;

### 2.5.3 ABASTECIMENTO ELÉTRICO

- “Quando dos serviços de abastecimento de energia elétrica, por sua vez, é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que atende a quase 100% da população. Ha subestações de geração de energia no município de Ipatinga e Santana do Paraíso, que servem diretamente Coronel Fabriciano e Timoteo.”;

#### 2.5.4 COMUNICAÇÃO

- “Em relação aos meios de Comunicação, Ipatinga destaca-se por possuir uma sucursal da InterTV dos Vales, afiliada à Rede Globo.”
- “Considera-se que a divulgação de fatos e notícias circulam de forma metropolitana, e se interligam com as rotinas diárias dos munícipes do Vale do Aço, trazendo um grande poder de pertencimento regional.”

#### 2.5.5 SEGURANÇA PÚBLICA

- “A provisão de segurança pública da Região Metropolitana do Vale do Aço é dada por diversos organismos. [...] O núcleo metropolitano abriga Batalhões da Polícia Militar em Ipatinga e Coronel Fabriciano.”
- “A população carcerária na RMVA é abrigada nos presídios de Coronel Fabriciano, Ipatinga. [...] Deste fato, faz-se comum a circulação carcerária dentro do colar metropolitano, onde um presídio absorve o cárcere do outro dependendo do gral de crime ou penalidade.”

#### 2.5.6 TRANSPORTE – MALHA VIÁRIA

- O Aeroporto Regional do Vale do Aço, localizado em Santana do Paraíso, atende ao Vale do Aço com voos diários para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, dando grande vazão diária ao traslado do Vale do Aço.
- Há estações ferroviárias atendidas diariamente por trens da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) nos municípios de Belo Oriente, Ipaba, Ipatinga (Estação Intendente Câmara), Timóteo (Estação Mário Carvalho) e Antônio Dias;
- Destaca-se ainda o atual Terminal Rodoviário de Coronel Fabriciano, que é o maior terminal de passageiros da região. A “Viação Univale” INTERLIGA todo o Vale do Aço e parte do colar metropolitano e a “Saritur” é a encarregada do transporte urbano em Coronel Fabriciano (ao lado da Acaiaca)

e Ipatinga, fornecendo também linhas intermunicipais à região metropolitana, enquanto que em Timóteo o serviço é realizado pela Autotrans — também do grupo Saritur.

## 2.6 PREMISAS ÉTICAS, LEGAIS E AMBIENTAIS – INFERÊNCIAS CARTOGRÁFICAS

- Premissas éticas e legais estabelecem que para minimizar os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida das pessoas, necessário se faz observar as seguintes diretrizes:

[...]

II - proteção e conservação das águas;

...;

V - compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental.”

[...]

Coronel Fabriciano é igualmente importante ambientalmente por ser município “produtor de água” e assim contribuir diretamente para que o rio Doce possa se recuperar.

[...]

Não há melhor remédio para o rio Doce do que ofertá-lo ininterruptamente água nova e limpa.

[...]Protegendo suas florestas e seus recursos hídricos, Coronel Fabriciano protege seu solo.

As diretrizes de política ambiental anteriormente descritas são igualmente importantes, mas chamamos a atenção para a compatibilização entre o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental.

## 2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVÉS DA INTERDEPENDÊNCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ

- No trecho íntegro do subitem trazido abaixo fica claro que a área de disposição de resíduos sólidos foi gerada pelos dois municípios, não sendo assim, uma área suspeita ou contaminada em virtude do Desastre da Samarco,

todavia, por ser de responsabilidade de um dos municípios atingidos (Tímoteo) acaba beneficiando ambos os municípios, ao que parece ser o programa de resíduos sólidos do TTAC.

- *Na temática saneamento/recuperação de área degradada, importante considerar que entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano (Figura 09), que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como parte o Ministério Público de Minas Gerais de um lado e do outro, os Município de Coronel Fabriciano e Timóteo.*

*Tendo em face que o município de Timoteo foi contemplado com recursos previstos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta – TTAC, visando o repasse de recursos aos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em 31 de Julho de 2020, o Comitê Interfederativo – CIF, deliberou pela aprovação de recursos para fins da recuperação desta antiga área de depósito de resíduos sólidos urbano, situada em Coronel Fabriciano.*

*Conforme o acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019 (anexo), ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada e, após recuperação da área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.*

*Atualmente, os estudos prévios à execução encontram-se em andamento, tendo sido custeado através de repasse efetuado pela Fundação Renova e Agente Financeiro – BDMG. Cita-se ainda que os serviços de execução também serão disponibilizados pela Fundação Renova.*

*Desta feita, para manutenção e acompanhamento “ad eternum” da área após recuperada, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano, justificando mais uma vez a necessidade de sua inclusão no novo termo de acordo entre Fundação Renova e os municípios atingidos.*

*Citando este caso emblemático, fica claro que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, devido a interdependência dos municípios do colar. (destaque nosso);*

## 2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA

- *Coronel Fabriciano, assim como toda a região, foi ambiental e economicamente afetada pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).*

*Corroborando com esta afirmação, insta constar que dentro do próprio sítio da RENOVA, acessado através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados. Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.*

## 2.9 CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DA CIDADES IMPACTADAS – RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE

- *Outro fato de grande relevância é o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano no 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021 (ata do fórum anexo). Por aclamação, o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de Novembro de 2021 (anexo), votada por unanime do legislativo municipal.*

[...]

*Neste contexto, voltando ao tema região metropolitana, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção.*

*O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado*

*e mais do que isso, são interdependentes.*

[...]

*Todavia, é fundamental que o “Comitê Interfederativo – CIF” reconheça o quanto o município de Coronel Fabriciano, assim como, entenda que os municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) merecem tratamento com equivalência entre si, sendo parte de um todo, seriamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).*

**Tem-se aqui um fato novo dentro do laudo, este na verdade subsidia e requer uma entrada de toda região metropolitana do Vale do Aço no TTAC e “novo TTAC”.**

### 3 PARECER CONCLUSIVO

Em suma, a conclusão ressalta as dimensões de volume de rejeitos e distância de rios impactados pelo Desastre da Samarco, pontua que a recuperação do desastre foi orçada em 5,2 bilhões de dólares.

Em seguida pleiteia a entrada do município fundamentando que “Diante da amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas [...]” entrando nas searas de programas ambientais, educação ambiental, interpretação ambiental, incentivo à cultura, saneamento básico, e finalizando a descrição do pleito com um parágrafo de citação de compensações financeiras.

*É de basilar importância que o município seja parte contemplada em compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar e ainda dentro de uma visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.*

Prosseguindo, requer que o CIF o reconheça como “componente afetado da bacia Hidrográfica do Rio Doce” e “inclua o município de Coronel Fabriciano no rol daqueles onde as ações de reparação e de compensação se façam presentes.”

Finalizando com: “Diante do exposto no presente, pautado em argumentações técnicas e fundamentadas, indicamos que o município de Coronel Fabriciano seja reconhecido como município impactado e pautado na repactuação do TTAC – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ.”

### **3. DOS PROGRAMAS E PROJETOS DA CT-GRSA E ADERÊNCIA DO PLEITO**

Atualmente, a CT-GRSA possui apenas dois programas ainda não concluídos, sendo um deles o Programa 23 – Manejo de Rejeitos, o qual é definido pelas cláusulas 150 a153 do TTAC, ou subseção I.1 intitulada:

*SUBSEÇÃO I.1: Programa de manejo dos rejeitos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, considerando conformação e estabilização in situ, escavação, dragagem, transporte, tratamento e disposição.*

Em termos sucintos, a atuação deste programa é na área em que se depositaram os rejeitos, quer seja pela onda inicial de rejeitos, quer seja pelas cheias que propagaram a deposição dos rejeitos nas planícies de inundação, bem como zona costeira do estado do Espírito Santo e região marinha.

O outro, ainda não concluído, é o Programa 34 – Preparação para Emergência Ambientais, o qual tem sua área de aplicação definida pela cláusula 173 do TTAC:

*CLÁUSULA 173: A FUNDAÇÃO deverá implantar medidas de incremento da estrutura de apoio aos sistemas de emergência e alerta a partir de uma atuação integrada à Defesa Civil nos municípios de Mariana e Barra Longa a serem adotadas no prazo de 1 (um) ano, a contar da assinatura deste Acordo, e mantidas pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar do início da sua execução.*

*PARÁGRAFO PRIMEIRO: A FUNDAÇÃO deverá apresentar, no prazo de 6 (seis) meses, a contar da assinatura deste Acordo, diagnósticos e estudo quanto à necessidade de inclusão dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, nas ações previstas no caput, consultados os respectivos órgãos*

*de Defesa Civil.*

*PARÁGRAFO SEGUNDO: Caberá à FUNDAÇÃO apresentar, no prazo de 6 (seis) meses, a contar da assinatura deste Acordo, um diagnóstico com as necessidades específicas das ações, após consultados os respectivos órgãos de Defesa Civil, que também deverão aprovar o referido diagnóstico.*

Tendo sido concluso o referido diagnóstico pela inclusão de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, hoje este programa tem sua atuação limitada aos quatro municípios: Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Destaca-se que, atualmente, este é um dos programas da CT-GRSA em mais avançado estado execução já tendo sido executadas e finalizadas diversas etapas.

Quanto aos Programas da CT-GRSA já finalizados, ou seja, que suas atividades já foram encerradas e dadas como cumpridas por esta Câmara Técnica, menciona-se:

O programa 37 – Gestão de Riscos Ambientais é fundamentado na cláusula 176 do TTAC:

*CLÁUSULA 176: A FUNDAÇÃO deverá apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da SAMARCO diretamente afetados pelo EVENTO que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.*

*PARÁGRAFO ÚNICO: Esses estudos deverão ser apresentados aos ÓRGÃOS AMBIENTAIS em até 1 (um) ano, a contar da assinatura deste acordo, devendo ser revistos a cada renovação do licenciamento ambiental de tais ativos.*

Sucintamente, o Programa 37, trata de garantir a estabilidade das estruturas restantes do complexo minerário da SAMARCO.

Referente ao Programa 24 - Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados, sendo definido pelas cláusulas 155 a 157 do TTAC, conclui-se que a área de atuação deste é a área ambiental 1, ou seja, a extensão de rio impactada pela deposição de rejeitos.

#### 4. CONCLUSÕES

O Ofício e o Laudo apresentados pelo Município de Coronel Fabriciano descrevem o município, perpassando por características ambientais, financeiras e de geopolítica, com especial destaque para sua importância dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA).

Dentro os tópicos abordados, dois apresentam informações de maior relevância que pontuam a atuação da Fundação Renova dentro do município, o *2.7 RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO ATRAVES DA INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: CASO LIXÃO MAUÁ* e o *2.8 CORONEL FABRICIANO JÁ POSSUI RECONHECIMENTO COMO CIDADE IMPACTADA PELA FUNDAÇÃO RENOVA*. No item 2.7 o município foi contemplado por dividir o uso do lixão com a cidade de Timóteo, o qual faz parte do TTAC, já no item 2.8 cita a existência de atingidos residentes.

Em análise comparativa entre as definições dos programas acompanhados pela CT-GRSA, conforme prevista nas cláusulas do TTAC, frente a situação do município de Coronel Fabriciano, caracterizada pelo laudo encaminhado pelo Ofício 156/2021, conclui-se que a situação não guarda aderência aos programas ainda não concluídos, bem como dos já concluídos por esta Câmara Técnica.

Cariacica, 21 de fevereiro de 2022.

#### **Equipe Técnica responsável pela elaboração desta Nota Técnica:**

- Thales Del Puppo Altoé (IEMA);
- Gilberto Fialho Moreira (Feam).

**Nota Técnica aprovada em 05/04/2022**



**Thales Del Puppo Altoé**

**IEMA- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
Coordenação da CT-GRSA**

**Nota Técnica validada na 59ª Reunião Ordinária da CT-GRSA**

Anexo 1: Ofício 156/2021 do Município de Coronel Fabriciano – Gabinete do Prefeito



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

**Ofício:** 156/2021

**Emissor:** Município de Coronel Fabriciano – Gabinete do Prefeito

**Destinatário:** Comitê Interfederativo - CIF

**Assunto:** Solicitação de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.

**Data:** 23/12/2021

Ilmo. Senhor,

O município de Coronel Fabriciano, localizado no interior de Minas Gerais, ocupa uma área de 221,252 quilômetros quadrados, representando 0,0377% de seu estado, de acordo com a divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço, tendo como limite, em especial, os municípios de Ipatinga e Timóteo, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região.

Historicamente, Coronel Fabriciano abrigou os primeiros povoados urbanos do Vale do Aço, sendo primeiramente os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Vitória Minas onde se estabeleceu o núcleo urbano que corresponde ao Centro municipal e logo após os operários que trabalharam da siderurgia regional, deixando um rico patrimônio material e imaterial para a cidade.

Com a manutenção da atividade siderúrgica na cidade, houve a contribuição de forma significativa para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior polo urbano-industrial do Estado. Neste contexto, o município de Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao seu redor e interligando-os, proporcionando benefícios socioeconômicos e ambientais que agregam ao respectivo polo regional, alcançando-o em um importante papel a nível nacional.

Diante da significância do município e dado as premissas citadas, considera-se aspectos legais, históricos, socioeconômicos, turísticos, culturais, ambientais e ainda, saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura e, por fim, inferências regionais, que subsidiam informações para a solicitação

Página 1 de 12



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

de reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC. Os principais aspectos estão dispostos a seguir e podem ser conferidos no laudo anexo:

- ASPECTOS GERAIS, IMPORTÂNCIA AMBIENTAL, TURISMO E CULTURA: O município é parte integrante da bacia hidrográfica do rio Doce, na Mesorregião do Vale do Rio Doce, sendo que as microbacias municipais são constituintes diretos da sub-bacia do rio Piracicaba. No subsolo, abaixo de onde o rio Piracicaba deságua no rio Doce, está localizado um aquífero aluvionar que é de onde se extrai a água utilizada para o suprimento da maior parte do Vale do Aço. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo. A disponibilidade hídrica superficial é maior na parte sul e é nessa região do médio rio Doce, que encontramos o 3º maior ecossistema lacustre do país, região conhecida como dos “Lagos Marginais do Médio Rio Doce”. Ecossistemas lacustres maiores que esse só se observa na “Amazônia Legal e no Pantanal Mato- grossense”. No que tange ao turismo, Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais, ressaltando a Serra dos Cocais a qual concentra diversos atrativos ecoturísticos, dentre as diversas trilhas, montanhas e cachoeiras. Culturalmente, o município possui um folclore rico e diversificado. Destaca-se como manifestações culturais, a marujada dos Cocais, as manifestações religiosas católicas e vários eventos tradicionais, como a Rota dos Sabores, Mares do Sul, Encontro dos Motoqueiros, Encontro de Cavaleiros, dentre outros.
- MUNICÍPIO INTEGRANTE DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO: A Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), criada através da Lei Complementar n.º 51/98, apresenta taxas de urbanização e crescimento econômico acima da média do estado e por essa razão vem ao longo dos anos em uma busca contínua de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios que a compõe. Constituída por Coronel Fabriciano, Timóteo, Ipatinga e Santana do Paraíso, a área núcleo da Região Metropolitana do Vale do Aço possui 806,584 km<sup>2</sup> dos quais 126,38 km<sup>2</sup> (15,66% do total) são áreas urbanas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Neste contexto, Coronel Fabriciano, como “Município Mãe”, sempre entendeu que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.

- INTERDEPENDENCIA METROPOLITANA: Os municípios da RMVA possuem uma recíproca de dependência entre si, realizando finalidades específicas porém com auxílio mútuo ou coadjuvação partilhada. Esta relação fica claro quando citamos o compartilhamento em ações específicas que são de suma importância para cada município em questão: Saúde e Educação, Saneamento Básico, Abastecimento Elétrico, Comunicação, Segurança Pública, Transporte – Malha Viária e ainda, premissas legais e urbanísticos.
- RENOVA JÁ ATUA EM CORONEL FABRICIANO: CASO LIXÃO MAUÁ E RECONHECIMENTO DE FAMÍLIAS IMPACTADAS: Entre os anos de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano, que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como autor o Ministério Público de Minas Gerais e réus os municípios acima citados. Conforme acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019, ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada com recursos advindos da RENOVA e, após recuperada a área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.

Desta feita, para manutenção e acompanhamento “ad eternum” da área, faz-se necessário previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano. Este caso emblemático demonstra claramente que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, bem como auxilia na justificativa



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

quanto à necessidade da inclusão do município no novo termo de acordo da Fundação Renova a ser realizado no início de 2022.

Outro aspecto a se considerar é que, acessando o endereço eletrônico da RENOVA, consta o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados (tabela anexo). Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.

- CORONEL FABRICIANO INTEGRA O FÓRUM DAS CIDADES IMPACTADAS – RECONHECIMENTO NO 11º FORUM PERMANENTE DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE: Outro fato de grande relevância é o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano no 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021. Por aclamação, o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de Novembro de 2021, votada por unanime do legislativo municipal.

Tal consórcio é a “personificação jurídica” dos municípios impactados, o qual tem como finalidade, através de seu protocolo de intenções, planejar e executar projetos e programas que visam a revitalização do Rio Doce (...) bem como representação dos entes federados atingidos para reparação de dano pelos responsáveis.

Diante de todo este contexto, voltando ao tema região metropolitana, necessário se faz que medidas reparadoras e compensatórias aconteçam com equivalência entre os municípios componentes da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), sem distinção. O fato dos municípios se apresentarem como parte integrante da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) por si, já é indicativo de que os mesmos são comuns, como anteriormente demonstrado e mais do que isso, são interdependentes.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Deste modo, faz-se de suma importância que o Comitê Interfederativo – CIF reconheça o município de Coronel Fabriciano como componente afetado da bacia Hidrográfica do Rio Doce, em função do rompimento da Barragem do Fundão em Mariana e que a Fundação Renova como entidade responsável pela mobilização para a reparação e compensação dos danos, inclua o município de Coronel Fabriciano no rol daqueles onde as ações de reparação e de compensação se façam presentes.

Considerando a amplitude da tragédia, é fundamental que o município de Coronel Fabriciano seja devidamente contemplado com programas e projetos reparadores para a bacia hidrográfica do Rio Doce, bem como com compensações financeiras, de forma a definir com maior propriedade onde atuar, tendo com parâmetro a visão de desenvolvimento integrado e equânime entre os municípios da região.

Assim, objetivando a avaliação dentro do Comitê e das respectivas Câmaras Técnicas, o município elaborou o Laudo apenso ao presente – *“O MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”* – que, de forma minuciosa, detalha todas as nuances do caso em questão, com a exposição de argumentações técnicas fundamentadas as quais indicam que o município de Coronel Fabriciano foi diretamente impactado pelo rompimento da barragem do fundão.

Certos de vosso atendimento,

Atenciosamente,

MARCOS  
VINICIUS DA  
SILVA  
BIZARRO:68726  
244004

Assinado de forma  
digital por MARCOS  
VINICIUS DA SILVA  
BIZARRO:68726244004  
Dados: 2021.12.23  
11:22:36 -03'00'

Marcos Vinicius da Silva Bizarro  
Prefeito Municipal

Ilmo. Thiago Zucchetti Carrion  
Presidente Suplente do Comitê Interfederativo -  
CIF SCEN Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA  
CEP: 70.818-900 – Brasília/DF

Página 5 de 12



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Anexo I: Resultados de Consulta “Informações dos Programas” em Coronel Fabriciano – Fonte: Fundação Renova - Acesso através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021.

Tarefas	Resultados de Consulta
Municípios _Resultado de consulta	
Elementos apresentados: 1/1	
<b>Informações dos Programas: CORONEL FABRICIANO</b>	
Nome do Município	CORONEL FABRICIANO
Data de Atualização	10/22/2018, 9:00 Da Tarde
UF	MG
Território	
Cadastros Emergenciais	0
Cadastros Aguardando Aprovação do CIF	2
Cadastros Aprovados CIF	11
Cadastros Enviados CIF	13
Pessoas Cadastradas Enviados CIF	39
Solicitações de Cadastro	39
Acordos de Indenização	2
Cadastros Liberados de Indenização	7
Indenizações Pagas	0
Ingressos no Programa de Indenização Mediada	0
Valor de Indenização	31 903,57
Valor de Indenização Paga	0,00
Matrizes de Animais Inseminadas	0
Alimentação Animal	0
Animais Vacinados	0
Vacinas Primeira Dose	0
Vacinas Segunda Dose	0
Quantidade Alimentação Animal	0
Taxa de Concepção Animal	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apresentação de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Entrada de Documentos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Apoio Técnico	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Pleitos	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Quantidade de Pleitos Apto no CIF	0
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor de Pleitos Aptos pelo CIF	0,00
Coleta e Tratamento de Esgoto - Valor Solicitado pelo Município	0,00
Fonte	Fundação Renova



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Anexo II – Ata do 11º Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce – Reconhecimento de Coronel Fabriciano como cidade impactada.

**FORUM PERMANENTES DOS PREFEITOS DA BACIA DO RIO DOCE**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2021.**

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às oito horas na Escola Municipal Manuel Lúcio de Moraes na cidade de São José do Goiabal, o Fórum Permanentes de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, deu início ao décimo primeiro encontro do citado Fórum, convocado pelo seu Presidente, o Prefeito Anfitrião José Roberto Gariff Guimarães, que após o momento de recepção e do café da manhã, abriu os trabalhos dando as boas vindas a todos e informando da satisfação e alegria de estar recebendo todos na sua querida São José do Goiabal, requerendo a todos uma salva de palmas as vítimas da tragédia da Cidade de Mariana, considerando que o acidente está sendo tratado quanto aos pontos econômicos, sociais e ambientais, mas que jamais podemos esquecer as vítimas e as famílias que foram afetadas com o acidente, ainda enalteceu a capacidade dos Prefeitos à frete de cada Município os conduzindo com zelo e respeito, ato contínuo passou-se a composição da mesa que foi composta pelos ilustres prefeitos da Bacia do Rio Doce. Em sequência foi executado o Hino Nacional. Após as considerações do Presidente do Fórum Permanente dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, passou-se a palavra aos senhores Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos e o Doutor Samuel Lomas Santos, para tratar do assunto Personalidade Jurídica do Fórum dos Prefeitos, que ponderaram. Antes pediu o Secretário Executivo Duarte Junior que todos se apresentassem nominalmente. Pretende transformar o Fórum em Personalidade Jurídica, eis que até a presente data está criado de fato, e assim, passou a palavra ao Dr. Samuel Lomas Santos, que tratou sobre a criação como pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos para que pudessem representar legitimamente seus Municípios, podendo inclusive participar como terceiro interessado junto a Justiça Federal, tendo o Dr. Samuel entregue uma Cartilha a todos os Prefeitos, sobre a criação do Consórcio. Ponderando ainda que o consorcio será criado sem ônus para os Municípios, a fim de fazer frente às necessidades da cada Município junto à cada demanda do Fórum de Prefeitos. Em seguida ouvimos as palavras do senhor Presidente do Fórum, senhor José Roberto Gariff Guimarães que

7 de 12



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

sugeriu prazo de 30 dias para implementar o projeto de lei, e votá-lo em regime de urgência. Colocado a palavra à disposição, o prefeito de Governador Valadares, André Mello ponderou da importância do Fórum de Prefeitos e suas conquistas, apesar de ainda não ter personalidade jurídica, agradeceu ainda a gestão do Governador Romeu Zema, e perguntado sobre a criação do consórcio quanto a adesão, recebeu resposta de que cinco municípios podem iniciar a abertura do Consórcio (Personalidade Jurídica do Fórum). Foram convidadas as diretoras das Escolas Municipais, diretora da Creche, a Secretária de Saúde, Diretora da UPA, onde o Prefeito José Roberto Gariff Guimarães passou as chaves dos 13 veículos adquiridos em virtude dos recursos da Renova, obra do trabalho do Fórum de Prefeitos, salientou. A Secretária de Educação falou em nome de todos, e agradeceu a aquisição dos ônibus.

Continuando o senhora Luiza Barreto, Secretária de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais pontuou sobre a Repactuação Financeira, reforçou a oficialização do Fórum de Prefeitos, pontuou que o modelo da gestão em dificultando a solução em relação ao desastre, falou sobre a necessidade de mudança desse modelo, buscando aproximação maior com os municípios e o Estado do Espírito Santo, visando de fato que pessoas, Municípios e Estados sejam realmente atendidos em suas necessidades econômicas. Tem expectativa de novo modelo de pactuação até o fim de ano, com todas as personalidade envolvidas. Os programas em vigência estão sendo analisados, para ver a efetividade dos mesmos e se haverá a necessidade de modifica-los ou implementá-los. Sendo necessário promover a discussão dessa nova repactuação, e pediu nesse sentido o auxílio dos Municípios. Sugerindo inclusive receber recursos de forma livre, para cada Município utilizar dentro de suas necessidades. Pontou que isso é necessário eis que as pessoas precisam ser priorizadas. Deixou um pedido que os Municípios apresentem as demandas necessárias para o devido investimento, fazendo de fato intervenções que façam sentido. Querendo que o Vale do Rio Doce tenha Municípios modelos no que se refere a melhoria para cada um após a tragédia que já faz seis anos. As palavras da Secretária de Planejamento e Gestão foi referendada pelo Presidente do Fórum de Prefeitos,

pagina o de 12



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

acertando que desta feita "os prefeitos serão ouvidos" nessa nova repactuação, fazendo ainda uma comparação entre os acidentes de Mariana e Brumadinho, que ressalvado as vítimas, a extensão do acidente de Mariana é enorme. Passada a palavra ao senhor Ricardo Iannotti, Secretário Adjunt, representando o Governo do Espírito Santos, informando que o Estado conta com onze Município atingidos. Mostrou feliz com a organização do evento, e ainda com a viabilidade de se formar a pessoa jurídica do Fórum de Prefeitos. Passada a palavra ao senhor João Luiz representante da Agência Metropolitana do Vale do Aço, que ponderou a linha de ação da Agência. Estão trabalhando na consecução de projetos relevantes para o Vale do Rio Doce, considerando que agora a Agência anda mais atuante, também posicionou favoravelmente sobre a personalização do Fórum de Prefeito. Colocou a Agência disponível para os Municípios. Ainda fazendo uso da palavra, o Dr. Marcos Vinicius, prefeito de Coronel Fabriciano representando a AMM, ponderou, que o Governo Zema fez o Estado de Minas Gerais retornar aos trilhos, e que muito empenha para a repactuação financeira, em contrapartida teceu críticas as dificuldades colocadas pela Fundação Renova no modelo utilizado. Ponderou que de fato os Municípios sofreram impactos financeiros. E mais que pretende voltar para o Fórum de Prefeito na condição de Município atingido, porque o Município também foi afetado pelo acidente. E conclamando a união de todos, finalizando que Coronel Fabriano está junto com os demais Municípios nessa empreitada. Em seguida, foi passada a palavra ao senhor Luiz Otavio Milagres de Assis, Secretario Adjunto de Planejamento e Gestão, poderou que quer unir forças para que a repactuação sai do papel e a fim de tomar-se efetiva, ainda apresentou um áudio gravado pelo Governador de Estado Romeu Zema diretamente de seu Gabinete Executivo em Belo Horizonte, demonstrou o Governador que o Governo de Minas está junto com o Governo do Espírito Santo e todos os Municípios para que todos eles sejam compensados pelas perdas advindas dessa tragédia.

Ainda foi tratada na reunião a pauta do Saneamento, que foi desenvolvida por representantes do BDMG, Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água/CTSHQA e ainda da Fundação Renova que ponderaram. O prefeito



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

Beto deixou consignar que a obra relativa ao tratamento do esgoto esta cem por cento concluída. A primeira a falar foi a senhora Cíntia da Fundação Renova, que falou do projeto do esgotamento sanitário e resíduo sólido. Falou sobre os desafios dos programas, apresentou material sobre sua fala. O programa busca repasse de valores a todos os Municípios atingidos em conformidade com o impacto de cada um, sendo que 90% devia ser utilizado em esgotamento sanitário e 10% em resíduos sólidos, sempre visando a melhoria do rio atingido pelo acidente. Explicou ainda quais pleitos podem ser requeridos para ser utilizado o repasse desse programa. Fundação Renova deve disponibilizar apoio técnico ao Município para as futuras obras necessárias. Informou ainda que o processo deve seguir as exigências legais, como por exemplo o plano de saneamento, o tramite de licença ambiental e principal a observância das licitações, isso naturalmente é fator de demora. Ponderou que São José do Goiabal foi o primeiro Município a concluir uma obra. Mas deixou claro que a celeridade sempre passa pela participação efetiva dos Municípios, devendo o Prefeito ser atuante frente aos pleitos. Convidou a todos para a Rodada de reuniões que será realizada na próxima semana. Passada a palavra a senhora Alessandra, representante da Câmara Técnica que a todos cumprimentou, sendo Servidora do Estado de Minas Gerais/SEMAD. E mais uma vez fez um chamamento aos prefeitos, pede a participação dos mesmos juntos ao pleito requerido pelo Município. A CTSHQA com papel mais protagonista está aberta a receber os pleitos e discutindo junto com os Municípios soluções mais efetivas e breves aos seus interesses, buscando a universalização do saneamento no Município, se colocando a disposição de todos. Em seguida a palavra ao BDMG representado pela Sara, que informou que cada Município tem sua necessidade própria, que a obra do Saneamento Básico é complexo, mas que o Banco tem interesse em liberar os recursos, que embora não seja simples é possível resolver. Usou a palavra o senhor Rodrigo Franco, Sub Secretário de Meio Ambiente do Estado, que a todos cumprimentou e se colocando municipalista, pois entende a realidade dos Municípios buscando fazer a política pública acontecer, pois sabe que a realidade do Município não é fácil. Se colocou feliz com a realidade de uma nova repactuação, informando que o corpo técnico do governo faz um trabalho incansável estando à disposição de todos para a reestruturação. Foi passada a

de 12



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

palavra aos representantes da Fundação Renova o senhor Marcelo Michefire, agradeceu a recepção da Cidade de São José do Goiabal, parabenizou o espaço democrático da reunião, informando que tem interesse de ser parceiro dos Municípios e desejo de acelerar os processos. Foi passada a palavra ainda ao senhor Fernando também da Fundação Renova, que falou sobre os recursos em favor da cultura e esporte, que será lançado em outubro e dezembro, convidando a todos a participarem, dia 06 de outubro será o lançamento, dia 17 de outubro inicia o processo. Repassada a palavra ao Presidente José Roberto Gariff Guimarães que consignou o apoio do Fórum a participação da Cidade de Coronel Fabriciano como Município atingido. Foi ainda escolhido à próxima cidade para amparar o novo evento do Fórum de Prefeito do Rio Doce que será realizado nos Municípios de Iapu e Bugre. Ato contínuo fraqueou a palavra aos presentes. O primeiro a usar a palavra foi o senhor Geraldo Godoy, que manifestou dificuldade de conseguir liberar o recurso junto à Renova. Logo em seguida o vice prefeito de Timóteo, que fez o pleito em relação à MG 760 passar dentro da cidade de Timóteo, onde o tráfico ficará muito pesado, e pede auxílio ao Fórum de Prefeito nesse sentido. O prefeito Wagner de Ponte Nova ponderou no sentido de que o Fórum precisa de agilidade, retirar as ações do papel. Enfatizou que a Fundação Renova é relutante em considerar como atingido o Município de Ponte Nova. A palavra foi passada ao prefeito de Ouro Preto, senhor Ângelo Osvaldo, que colocou sua satisfação de estar na reunião do Fórum. E colocou que a Fundação Renova deveria conhecer melhor a geografia do Estado de Minas Gerais especialmente nas regiões atingidas, e mais que a Renova não respeita a decisão da 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais. Pediu movimento determinado com apoio das autoridades de Estado e do Governo Federal para que o impacto seja realmente reconhecido e ressarcido os Municípios em suas necessidades. O prefeito Gilmar de Santa Cruz do Escalvado, pronunciou da afetação da tragédia no citado Município, reclamando ainda não ter conseguido receber qualquer recurso. O prefeito de Rio Casca, Adriano, agradeceu a Deus a oportunidade de estar na reunião, e agradeceu ao anfitrião e colocou que essa união deve ser sempre a pauta do Fórum, pois assim, o Fórum torna-se referência. Passada a palavra ao prefeito de Mariana, Juliano, considerou as consequências do acidente em Mariana, que apresentou em Mariana um



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL FABRICIANO  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

CNPJ: 19.875.046/0001-82 INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta  
Praça Dr. Luís Esnch, 64 - Centro - Coronel Fabriciano - MG - CEP: 35.170-033 - TEL (031) 384677-52

cenário catastrófico. Fundação Renova então criou programas mas não ouviu os prefeitos, o que não foi nada efetivo. Agradeceu o apoio do Governador Romeu Zema, e vê no Fórum o meio de resolver esse problema. Solicitou ainda deliberado construção da sede da Polícia Militar e Civil, e o recurso ainda não foi liberado, solicita o esforço nesse sentido. O prefeito André Melo de Governador Valadares solicitou pleito da duplicação da MG 259 e duplicação da Ponte São Raimundo. Os demais prefeitos que utilizaram a palavra agradeceram a iniciativa do Fórum de Prefeitos, o prefeito de Tumiritinga pleiteou uma ponte, visando voltar com o turismo da cidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Fórum de Prefeitos, senhor José Roberto Gariff Guimarães encerrou a reunião às doze horas e quarenta e seis minutos, desejando bom final de semana, reforçando a importância da participação de todos os Municípios no Fórum, o que garante coesão e força. Eu, Duarte Junior, Secretário Executivo do Fórum de Prefeitos da Bacia do Rio Doce, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pela presidência, sendo que os demais participantes já assinaram em lista de presença.

**JOSÉ ROBERTO GARIFF GUIMARÃES  
PRESIDENTE**

**DUARTE JUNIOR  
SECRETÁRIO EXECUTIVO**

## **Nota Técnica nº 116/2022 da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água instituída pelo Comitê Interfederativo – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta**

Belo Horizonte, 20 de julho de 2022.

**Assunto: Análise de solicitação do município de Coronel Fabriciano.**

### **1. INTRODUÇÃO**

A presente nota técnica visa apresentar análise realizada pelos membros da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), instituída pelo Comitê Interfederativo (CIF), no âmbito do **Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG-31)**, previsto nas cláusulas 169 e 170, do **Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG-32)**, previsto na cláusula 171, e do **Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG-38)**, concernente ao **Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS)**, previsto nas cláusulas 177, 178 e 179 do **Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC)**, bem como recomendar encaminhamentos para a seguinte solicitação:

*Ofício nº 156/2021, de 23/12/2021, recebido pela CT-SHQA via correio eletrônico em 28/01/2022, por meio do qual o município de Coronel Fabriciano/MG solicita o seu reconhecimento como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.*

### **2. SOLICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO / MG**

O TTAC prevê em sua CLÁUSULA 02 uma série de PROGRAMAS a serem elaborados, desenvolvidos e implementados por meio da Fundação Renova com objetivo de recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, além da adoção das medidas de mitigação, compensação e indenização necessárias e previstas nesses programas.

Também definiu que os PROGRAMAS do referido Acordo e as medidas deles decorrentes serão, via de regra, compreendidos como reparatórios, sendo classificados como compensatórios apenas aqueles expressamente indicados como tal. Além disso, as medidas de compensação têm o objetivo de compensar impactos para os quais não seja viável ou possível a recuperação, mitigação, remediação e reparação advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas afetadas.

Nesse contexto, o município apresentou relatório intitulado “O MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”, de outubro de 2021, com objetivo de elencar fundamentos técnicos que demonstrem a importância do Município de Coronel Fabriciano dentro do cenário regional do desastre ambiental provocado pelo rompimento da barragem do Fundão – Mariana no ano de 2015.

O referido documento traz dados e informações, no sentido de relacionar elementos para a análise desta Câmara Técnica frente à solicitação do município para a sua inclusão, por meio do Comitê Interfederativo (CIF), no novo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para o ano de 2022.

## **2.1. Contextualização**

Em 28 de janeiro de 2022, a CT-SHQA recebeu, por meio de correio eletrônico, o Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN, referente ao Processo nº SEI nº 02001.028748/2021-25, solicitando avaliação e resposta tecnicamente embasada em relação às alegações feitas pelo município de Coronel Fabriciano, constantes no Ofício 156/2021 e no Laudo técnico 11612058, por cada uma das Câmaras Técnicas, considerando suas respectivas áreas de competência regimental, de modo a levar o caso para deliberação do CIF.

Posteriormente, em 18 de julho de 2022 a CT-SHQA recebeu, por meio de correio eletrônico, o ofício “OFÍCIO-CIRCULAR Nº 9/2022/CIF/GABIN” tendo como anexo um laudo complementar (13120624) intitulado “FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”, datado de julho de 2022.

Neste contexto, tais documentos apresentam as principais argumentações do referido Município.

## **2.2. Do Laudo técnico 11612058, podemos observar:**

### **2.2.1. Caracterização**

Segundo o laudo apresentado, o município de Coronel Fabriciano está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), que inclui os municípios de Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região.

Sua vegetação é constituída por Mata Atlântica, com fragmentos de áreas reflorestadas, pastagens e perímetro urbano. O município é banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce. Tal rio é responsável direto pelo abastecimento das cidades na RMVA. Ainda, banha uma região onde estão instaladas grandes siderúrgicas como Barão de Cocais, Arcelor, Aperam, Eamalto e Usiminas. Estas empresas utilizam-se do rio Piracicaba para abastecimento e funcionamento de seus empreendimentos, gerando renda e emprego para a região. Próximo à sua confluência com o rio Doce, na margem direita, está o remanescente de Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce.

Historicamente, Coronel Fabriciano abrigou os primeiros povoados urbanos do Vale do Aço, sendo primeiramente os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Vitória Minas, onde se estabeleceu o núcleo urbano que corresponde ao Centro municipal e, logo após os operários que trabalharam da siderurgia regional, deixando um rico patrimônio material e imaterial para a cidade.

Com o decorrer das décadas, o crescimento populacional associado à presença das indústrias exigiu o surgimento de bairros e conjuntos habitacionais, forçando ao mesmo tempo a construção de estabelecimentos de saúde, investimentos em lazer e escolas, acentuadamente na segunda metade do século XX.

A manutenção da atividade siderúrgica contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior polo urbano-industrial do Estado. Neste cenário, o município de Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao

seu redor e interligando-os, proporcionando benesses socioeconômicas e ambientais e alçando-o em um importante papel a nível nacional.

Os tipos de economia do município são: extração de minerais, transformação de minerais não metálicos, indústria química, indústria de vestuário, calçados e artigos de tecidos, indústrias de produtos alimentares, comércio varejista, comércio atacadista, serviços de transporte, serviços de reparação, manutenção e instalação, agropecuária e silvicultura.

Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais, onde concentra diversos atrativos ecoturísticos, sendo criado em julho de 2001 e reestruturado em dezembro de 2009 pela Secretaria de Estado de Turismo, com o objetivo de estimular o turismo ecológico e cultural na região do Vale do Aço e Colar Metropolitano. A zona urbana, por sua vez, abriga monumentos e atrativos com valor histórico e cultural. Também possui um folclore rico e diversificado, com manifestações culturais e religiosas católicas.

Nesse contexto, Coronel Fabriciano entende que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.

### **2.2.2. Fundamentação em relação à interdependência da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA)**

A RMVA foi criada através da Lei Complementar n.º 51/98 e sua nomenclatura “Vale do Aço” não remete à cidade polo, mas sim à disposição geográfica e à principal atividade econômica da região.

A Agência Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), criada em 2012 e com sede em Ipatinga, atua no planejamento, assessoramento e regulação urbana, viabilização de instrumentos de desenvolvimento integrado. Está vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (Sedru) e é constituída por representantes dos poderes Executivos municipais e estadual, ALMG e sociedade civil. O Fundo de Desenvolvimento

Metropolitano é integrado por prefeitos, secretários, procuradores municipais e fazem parte do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano os gestores e a ARMVA, conforme determina a Carta Constitucional do estado.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), por sua vez, foi iniciado em junho de 2013 e consiste em um macrozoneamento do Vale do Aço e seu colar metropolitano visando a propostas de desenvolvimento institucional, desenvolvimento urbano, meio ambiente e desenvolvimento social e econômico. Também existem organismos não-estatais que atuam em prol de políticas regionais, a exemplo da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Aço (AMVA), criada em 1974, e da Associação de Municípios pelo Desenvolvimento Integrado (AMDI), fundada em 2002, sendo ambas compostas por representantes políticos das cidades integrantes.

Conforme informações do município, há uma forte interdependência entre os municípios nas áreas de saúde e educação, saneamento básico, fornecimento de energia elétrica, comunicação, segurança pública e transporte e malha viária. Além disso, Coronel Fabriciano é igualmente importante ambientalmente por ser município “produtor de água” e assim contribuir diretamente para a recuperação do rio Doce.

No âmbito da saúde, observa-se uma grande rotatividade dos pacientes, com grande acesso aos hospitais, dentro da região metropolitana. Concernente à educação, 7,6% dos estudantes da RMVA frequentam a escola em outra cidade, valor que alcança 27,1% em Santana do Paraíso. Em 2013, a região metropolitana dispunha de 16 unidades de ensino técnico, sendo 3 em Timóteo, 4 em Coronel Fabriciano e 9 em Ipatinga. Já as unidades de ensino superior; uma está localizada em Coronel Fabriciano, uma em Santana do Paraíso, duas em Timóteo e as nove demais em Ipatinga, num total de 13 unidades na RMVA. O Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), que possui um campus principal em Coronel Fabriciano e outro em Ipatinga, foi criado em 1969 e corresponde ao maior complexo educacional do Vale do Aço e um dos maiores do leste mineiro.

No setor do saneamento, o serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto nos municípios da RMVA é realizado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa/MG), sendo que 94,23% da população era atendida pela rede geral em 2013. O suprimento de água potável da região vem **da exploração** de

um aquífero aluvionário do Rio Piracicaba, inserido completamente dentro do município de Coronel Fabriciano. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo. Situação análoga se dá em relação ao tratamento de esgoto dos municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano, constituindo-se em um sistema integrado por meio de interceptores próprios e sistema único de tratamento, localizado à margem do rio Piracicaba, no município de Timóteo. Dessa forma, todo esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timóteo. Os serviços de coleta e destinação dos resíduos sólidos urbanos também são comuns, atendendo não só a RMVA, mas também a outros municípios do Colar Metropolitano, e são destinados à “Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)”, localizada em Santana do Paraíso.

Quanto ao fornecimento de energia elétrica, este é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que atende a quase 100% da população. Há subestações de geração de energia no município de Ipatinga e Santana do Paraíso, que servem diretamente Coronel Fabriciano e Timóteo.

Em relação aos meios de Comunicação, Ipatinga destaca-se por possuir uma sucursal da InterTV dos Vales, afiliada à Rede Globo. Sua cobertura alcança quase todo o Vale do Rio Doce e parte do Vale do Mucuri. A TV Cultura Vale do Aço, filiada à TV Cultura e à Rede Minas, também tem sede em Ipatinga e abrange parte da RMVA e seu colar metropolitano. Dentre os jornais locais com circulação diária, destacam-se o “Diário do Aço” e “Diário Popular”. A região metropolitana também conta com diversas emissoras de rádio, destacando-se a “Líder FM”, “Jovem Pan FM”, “Grande Vale FM”, “Educadora”, “Galáxia”, “Itatiaia”, “Tropical FM” e “Vanguarda”. Considera-se que a divulgação de fatos e notícias circulam de forma metropolitana e se interligam com as rotinas diárias dos municípios do Vale do Aço, trazendo um grande poder de pertencimento regional.

A provisão de segurança pública da Região Metropolitana do Vale do Aço é dada por diversos organismos. O núcleo metropolitano abriga Batalhões da Polícia Militar em Ipatinga e Coronel Fabriciano. Ipatinga sedia um Batalhão do Corpo de Bombeiros, ao qual estão subordinados Pelotões em Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Caratinga, se interligando e dependentes entre si. Também há a atuação da defesa civil, subordinada às prefeituras.

A população carcerária na RMVA é abrigada nos presídios de Coronel Fabriciano, Ipatinga (Centro de Remanejamento de Presos — CERESP), Ipaba (Penitenciária

Dênio Moreira de Carvalho) e Timóteo, além de Açucena, que havia sido desativado, mas foi reaberto em 2015 devido à superlotação do sistema presidiário da região e do estado. Deste fato, faz-se comum a circulação carcerária dentro do colar metropolitano, onde um presídio absorve o cárcere do outro dependendo do grau do crime ou penalidade.

Em relação à mobilidade na RMVA, o Aeroporto Regional Vale do Aço, localizado em Santana do Paraíso, atende ao Vale do Aço com voos diários para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Há estações ferroviárias atendidas diariamente por trens da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) nos municípios de Belo Oriente, Ipaba, Ipatinga (Estação Intendente Câmara), Timóteo (Estação Mário Carvalho) e Antônio Dias. A construção da Estação do Calado, inaugurada em 1924 e desativada em 1979, foi a responsável pelo surgimento do núcleo urbano que corresponde ao atual Centro de Coronel Fabriciano, onde se instalaria em 1936 o complexo da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, que trouxe infraestrutura à localidade e deu origem à atividade industrial no atual Vale do Aço. Destaca-se ainda o atual Terminal Rodoviário de Coronel Fabriciano, que é o maior terminal de passageiros da região. O acesso a várias cidades mineiras e do Brasil se faz por rodovias de relevância nacional ou vicinais, como a BR-116, BR-381, BR-458, BR-474, MG-120, MG-329, MG-425, LMG-758, LMG-759 e LMG-760.

Coronel Fabriciano é constituído por inúmeras microbacias afluentes do Rio Piracicaba, sendo limite natural para com o município de Timóteo e o Parque Estadual do rio Doce. O rio Piracicaba, por sua vez, é tributário direto do rio Doce, exercendo importante influência como potencial diluidor de poluentes lançados, bem como possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da **água** da Bacia em questão.

### **2.2.3. Atuação da Fundação Renova no município de Coronel Fabriciano**

Conforme informações constantes no laudo, durante o período de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano, originando uma área degradada, que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como parte o Ministério Público de Minas Gerais de um lado e do outro, os municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.

Tendo em face que o município de Timóteo foi contemplado com recursos previstos no TTAC, visando o repasse de recursos aos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em 31 de Julho de 2020, o CIF, deliberou pela aprovação de recursos para fins da recuperação desta antiga área de depósito de resíduos sólidos urbano, a serem repassados pela Fundação Renova.

Conforme o acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019, ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada e, após recuperação da área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.

Dessa forma, para assegurar a manutenção e acompanhamento permanente da área recuperada, faz-se necessária a previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano, justificando mais uma vez a necessidade de sua inclusão no novo termo de acordo entre Fundação Renova e os municípios atingidos.

Segundo afirmativa do município de Coronel Fabriciano, *“fica claro que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, devido a interdependência dos municípios do colar”*.

#### **2.2.4. Reconhecimento pela Fundação Renova e pelo Fórum de Prefeitos da Bacia do Rio Doce como cidade impactada**

De acordo com o documento apresentado, o município de Coronel Fabriciano também se considera ambiental e economicamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Informa que consta dentro do próprio sítio da Fundação Renova, acessado através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021, o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados. Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.

Durante o 11º Encontro do Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021 (ata do fórum

anexo), o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de novembro de 2021 (anexo), votada por unanime do legislativo municipal.

Por fim, o documento afirma que é fundamental que o Comitê Interfederativo reconheça que o município de Coronel Fabriciano, assim como os demais municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) merecem tratamento com equivalência entre si, sendo parte de um todo, seriamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Diante do exposto, solicita o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como município impactado e que seja pautado na repactuação do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

### **2.3. Do Laudo complementar 13120624, podemos observar:**

O laudo complementar apresentado pelo município de Corel Fabriciano, visa arguir e apresentar informações com dados técnicos e objetivos, referente ao Material Técnico protocolado no CIF para caracterizar o município como impactado pelo desastre da Barragem de Fundão – Mariana – MG.

Ainda, o laudo complementar apresenta uma caracterização do município sobre em termos de impactos financeiros e econômicos, produto interno bruto, mercado de trabalho, turismo, agricultura, pesca, dentre outros. De forma a não tornar a presente Nota Técnica extensiva e, considerando que os elementos apresentados não acrescentam novas informações no contexto da análise deste Câmara, passamos a análise da solicitação.

### **2.4. Análise da solicitação**

A CT-SHQA, como um órgão técnico-consultivo do CIF, auxiliando-o no desempenho de sua finalidade de orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução, com base em critérios técnicos socioambientais dos Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG-31), do

Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG-32), judicializado na 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG – Eixo Prioritário 9, e do Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG-38), concernente ao Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS), previsto nas cláusulas do TTAC, apresenta o resultado da análise realizada no Laudo técnico 11612058 e no Laudo Complementar 13120624, enviado pelo município de Coronel Fabriciano.

Considerando o TTAC, as Notas Técnicas da CT-SHQA aprovadas e suas respectivas deliberações CIF, bem como o escopo dos documentos de definição dos programas mencionados, destacamos alguns pontos importantes a serem considerados diante da pretendida correlação entre os argumentos apresentados pelo município e os referidos documentos.

Neste contexto, faremos as devidas observações referentes a cada programa de competência da CT-SHQA:

#### **2.4.1. Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG-31)**

O PG-31, de cunho compensatório, tem como objetivo geral contribuir para acelerar o processo de recuperação da bacia do rio Doce, região estuarinas, costeiras e marinha, em especial a qualidade e a quantidade de águas nos tributários e na calha principal impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, por meio da disponibilização de recursos financeiros, no valor de R\$ 500.000.000,00, provenientes da Cláusula 169 para os 39 municípios da Área Ambiental 2. Assim sendo, não há previsão no presente Termo para a disponibilização de recursos a municípios que; embora a sua importância no contexto de se localizarem em sub-bacias e importantes tributários do rio Doce, como é o caso do rio Piracicaba; não foram diretamente afetados pelo Evento. A cláusula estabelece o repasse desse recurso apenas aos 39 municípios dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais como medida compensatória pelos impactos causados e da impossibilidade de sua reparação ou mitigação.

#### **2.4.2. Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG-32)**

A Cláusula 171 do TTAC descreve as localidades impactadas aquelas que

cumulativamente, captam água diretamente da calha do Rio Doce; e tiveram o sistema de abastecimento público inviabilizado em decorrência do rompimento da barragem de Fundão. Destaca-se que nenhuma localidade do município de Coronel Fabriciano foi considerada impactada.

Ressalta-se que, diante do não atendimento de forma plena, justa e satisfatória às ações previstas na Cláusula 171 do TTAC e do PG-32, o Juízo da 12ª Vara Federal Cível e Agrária de Minas Gerais proferiu, em 23 de março de 2020, decisão que determinou uma nova dinâmica decisória para fins de solução das situações de conflito que dizem respeito aos temas relativos ao Eixo 9 – Abastecimento de Água para Consumo Humano. Nesse contexto, as deliberações finais passaram a ser de competência exclusiva do juízo, amparado tecnicamente por Perito Judicial. Nesse cenário, cabe ao CIF, como parte interessada, apenas o atendimento às decisões judiciais, manifestando-se dentro do processo quando couber.

#### **2.4.3. Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG-38) - Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS)**

O PG-38 é um programa de tendência com o objetivo de investigar e monitorar a qualidade de água do rio Doce, das áreas estuarinas e costeiras impactadas frente à execução das ações de reparação e compensação. A partir desse monitoramento, é capaz de gerar informações sobre a qualidade da água e sedimentos para suportar a tomada de decisões dos demais programas correlatos, que trabalham na reparação da Fundação Renova, órgãos ambientais e agências de água.

Dentro do escopo do programa, foram definidos vários pontos e parâmetros para avaliar a qualidade das águas, identificar alterações e elaborar diagnósticos. Esse monitoramento é realizado por meio de estações automáticas para obtenção de respostas rápidas, como, por exemplo, a geração de alertas aos principais sistemas de abastecimento de água da bacia, assim como pelo monitoramento convencional, onde são apresentados os resultados de qualidade de água e sedimentos para os pontos localizados no rio Doce e afluentes.

No ponto de monitoramento RPC03 (Timoteo - Piracicaba 03), localizado no rio

Piracicaba, também próximo ao município de Coronel Fabriciano, são realizadas coletas e análises mensais relativas ao monitoramento convencional de parâmetros físico-químicos, ecotoxicológicos e de sedimento.

Considerando os objetivos do programa, assim como o atendimento à previsão de monitoramento do rio Piracicaba e as questões apontadas pelo município de Coronel Fabriciano, esta CT-SHQA, por meio de seu Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA-PMQQS), instituído pela Deliberação CIF n.º77, de 27 de junho de 2017, esclarece que sua competência se limita em acompanhar e validar os dados gerados pelo PMQQS, reportando ao CIF as inconformidades apresentadas e sugerindo as medidas necessárias para a correção e/ou adequação pela Fundação Renova.

Nesse contexto, considerando as competências desta Câmara Técnica e da abrangência dos programa de sua competência, bem como das informações constantes nos documentos enviados pelo município de Coronel Fabriciano ao Comitê Interfederativo e seu pleito de reconhecimento como município atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG, a CT-SHQA não encontrou elementos suficientemente consistentes para o acolhimento dos argumentos e justificativas, no âmbito das temáticas atinentes a esta Câmara Técnica, para manifestar um parecer conclusivo quanto ao reconhecimento do município como diretamente atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, reconhecimento este que passa pelas demais Câmaras.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES**

A análise dos pareceres disponibilizados pelo município de Coronel Fabriciano corroborou a alta interdependência regional entre os municípios da região metropolitana do Vale do Aço. Tal fato é evidenciado pela aprovação, por parte do próprio Comitê Interfederativo, em destinar recursos para a recuperação do antigo “Lixão Mauá”, localizado em Coronel Fabriciano, por meio das deliberações CIF 326/2019, no âmbito do PG 31. Em adição, o parecer municipal também evidencia o quanto investimentos ambientais, como em segurança hídrica e saneamento, na região, tendem a contribuir para o retorno dos serviços ecossistêmicos e melhoria da qualidade da água do o rio Doce, tendo em vista o rio Piracicaba ser um dos principais afluentes do rio Doce.


A partir disso, considerando as respectivas áreas de competência regimental desta Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água (CT-SHQA), considerando que os argumentos apresentados pelo município de Coronel Fabriciano perpassam, de maneira central, o argumento de integração metropolitana, o qual não é competência desta câmara analisar, e considerando que os exemplos ambientais contemplados visam reforçar esse argumento central, verifica-se a necessidade de se obter uma visão integrada dos argumentos e evidências expostos pelo município de Coronel Fabriciano, entre câmaras técnicas, para obtenção de parecer conclusivo quanto ao pleito de reconhecimento como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão.

Nesse sentido, sugere-se que o CIF tome a decisão com base nas informações prestadas por todas as Câmaras Técnicas, bem como discussões técnicas realizadas em reunião intercâmaras, a ser realizada.


#### **Equipe Técnica responsável pela elaboração da Nota Técnica**

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>CT</b>
Alessandra Jardim de Souza	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad/MG	CT-SHQA
Gilberto Arpini Sipioni	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Iema/ES	CT-SHQA

Nota Técnica aprovada “ad referendum” em 20 de julho de 2022.



**Alessandra Jardim de Souza**  
Coordenadora – CT-SHQA



**Gilberto Arpini Sipioni**  
Suplente da Coordenação – CT-SHQA

Ofício CT-ECLET nº 29/2022

Vitória, 20 de Julho de 2022

Ao Comitê Interfederativo – CIF  
Presidente do Comitê Interfederativo - CIF  
Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
Renováveis – IBAMA  
Setor de Clubes Esportivo Norte -SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama – L4 Norte,  
Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF CEP: 70818-900

À Sra.  
Moara Menta Giasson  
Secretaria Executiva - CIF

**Assunto:** Em resposta ao Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN, solicitando avaliação da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo quanto às solicitações do município de Coronel Fabriciano/MG.

Sra. Moara,

Após análise do pleito de Coronel Fabriciano junto aos técnicos desta Câmara Técnica, vimos informar que, considerando a cláusula 101 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta-TTAC, todo novo território incluído deve passar por processo de diagnóstico a ser realizado pela Fundação Renova, de maneira a apontar em quais projetos e programas dialogam com a Cultura, com o Esporte, o Lazer e o Turismo. Considerando o escopo de cada uma das ações, o município de Coronel Fabriciano tem direito de ser incluído no Programa de Qualidade de Vida e do Turismo – PG-13.

Sendo assim, encaminharemos à Fundação Renova solicitação para que providencie o diagnóstico de maneira a dar prosseguimento na efetiva inclusão de Coronel Fabriciano nos projetos e ações acompanhadas pela CT-ECLET.

O Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração das Comunidades Impactadas, PG-11, e conforme o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC, cláusula 94, sua área de abrangência vai de Mariana até Barra Longa, não tendo alcance na área de Coronel Fabriciano.

Quanto ao Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística - PG-12, de acordo com a cláusula 95 do TTAC, sua área de abrangência vai até Candonga.

Em relação à Educação Ambiental, a CT-ECLET não dispõe de análises e diagnósticos para definir pela inclusão do município de Coronel Fabriciano nos projetos e ações do Programa de Educação Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce - PG-33.

Atenciosamente,

DocuSigned by:  
*Anna Tristão*  
F5E1F121CCB94C3...

Anna Cláudia A. A. Tristão  
*Coordenadora da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo*